

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	3-1	GUIA DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO	3-17
TABELA DE MANUTENÇÃO	3-3	FLUIDO DE FREIO	3-17
LINHA DE COMBUSTÍVEL	3-4	DESGASTE DAS PASTILHAS DO FREIO	3-18
FUNCIONAMENTO DO ACELERADOR	3-4	SISTEMA DE FREIO	3-19
AFOGADOR	3-5	INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO	3-20
FILTRO DE AR	3-6	AJUSTE DO FAROL	3-20
RESPIRO DO MOTOR	3-6	SISTEMA DE EMBREAGEM	3-21
VELAS DE IGNIÇÃO	3-6	CAVALETE LATERAL	3-21
FOLGA DAS VÁLVULAS	3-8	SUSPENSÃO	3-22
ÓLEO DO MOTOR	3-10	PORCAS, PARAFUSOS E FIXADORES	3-22
FILTRO DE TELA DO RESERVATÓRIO DE ÓLEO	3-12	RODAS/PNEUS	3-23
ROTAÇÕES DE MARCHA LENTA	3-13	ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO	3-24
CORRENTE DE TRANSMISSÃO	3-13		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INFORMAÇÕES GERAIS



Se for necessário manter o motor em funcionamento, certifique-se de que a área de trabalho esteja bem ventilada. Nunca mantenha o motor em funcionamento em áreas fechadas. Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso e podem causar perda de consciência ou mesmo a morte. Caso o motor seja mantido em funcionamento em áreas fechadas, utilize um sistema de evacuação de escapamento.

ESPECIFICAÇÕES

Item		Especificações
Folga livre da manopla do acelerador		2 – 6 mm
Velas de ignição	Padrão	DPR8Z (NKG), X24GPR-U (DENSO)
Folga dos eletrodos das velas de ignição		0,80 – 0,90 mm
Folga das válvulas	ADM	0,10 ± 0,02 mm
	ESC	0,12 ± 0,02 mm
Óleo para motor recomendado		MOBIL SUPERMOTO 4T MULTIVISCOSO Classificação de serviço API SF Viscosidade: SAE 20W-50
Capacidade de óleo do motor	Após drenagem	1,7 /
	Após drenagem/Troca do filtro de óleo	1,8 /
	Após desmontagem	2,2 /
Rotações de marcha lenta		1.300 ± 100 rpm

Item			Especificações
Folga da corrente de transmissão			35 – 45 mm
Fluido de freio recomendado			Fluido de freio DOT 4
Folga livre da alavanca da embreagem			10 – 20 mm
Pressão dos pneus frios	Somente piloto	Dianteiro	150 kPa (1,50 kgf/cm², 22 psi)
		Traseiro	150 kPa (1,50 kgf/cm², 22 psi)
	Piloto e passageiro	Dianteiro	150 kPa (1,50 kgf/cm², 22 psi)
		Traseiro	200 kPa (2,00 kgf/cm², 29 psi)
Medida dos pneus		Dianteiro	PIRELLI MT60A
		Traseiro	PIRELLI MT60
Profundidade mínima dos sulcos da banda de rodagem		Dianteiro	1,5 mm
		Traseiro	2,0 mm

VALORES DE TORQUE

Velas de ignição	18 N.m (1,8 kg.m)	Aplique óleo no anel de vedação
Tampa do orifício de válvula	15 N.m (1,5 kg.m)	
Contraporca de ajuste de válvula	24 N.m (2,4 kg.m)	Aplique óleo no anel de vedação Aplique óleo no anel de vedação
Tampa do orifício da árvore de manivelas	8 N.m (0,8 kg.m)	
Tampa do orifício de sincronização	10 N.m (1,0 kg.m)	
Parafuso de drenagem de óleo do motor	25 N.m (2,5 kg.m)	
Tela do filtro do reservatório de óleo	54 N.m (5,4 kg.m)	

FERRAMENTAS

Ferramenta para corrente de transmissão	07HMH-MR10103
---	---------------

TABELA DE MANUTENÇÃO

Efetue a Inspeção Antes do Uso descrita no Manual do Proprietário de acordo com os intervalos recomendados de manutenção periódica.

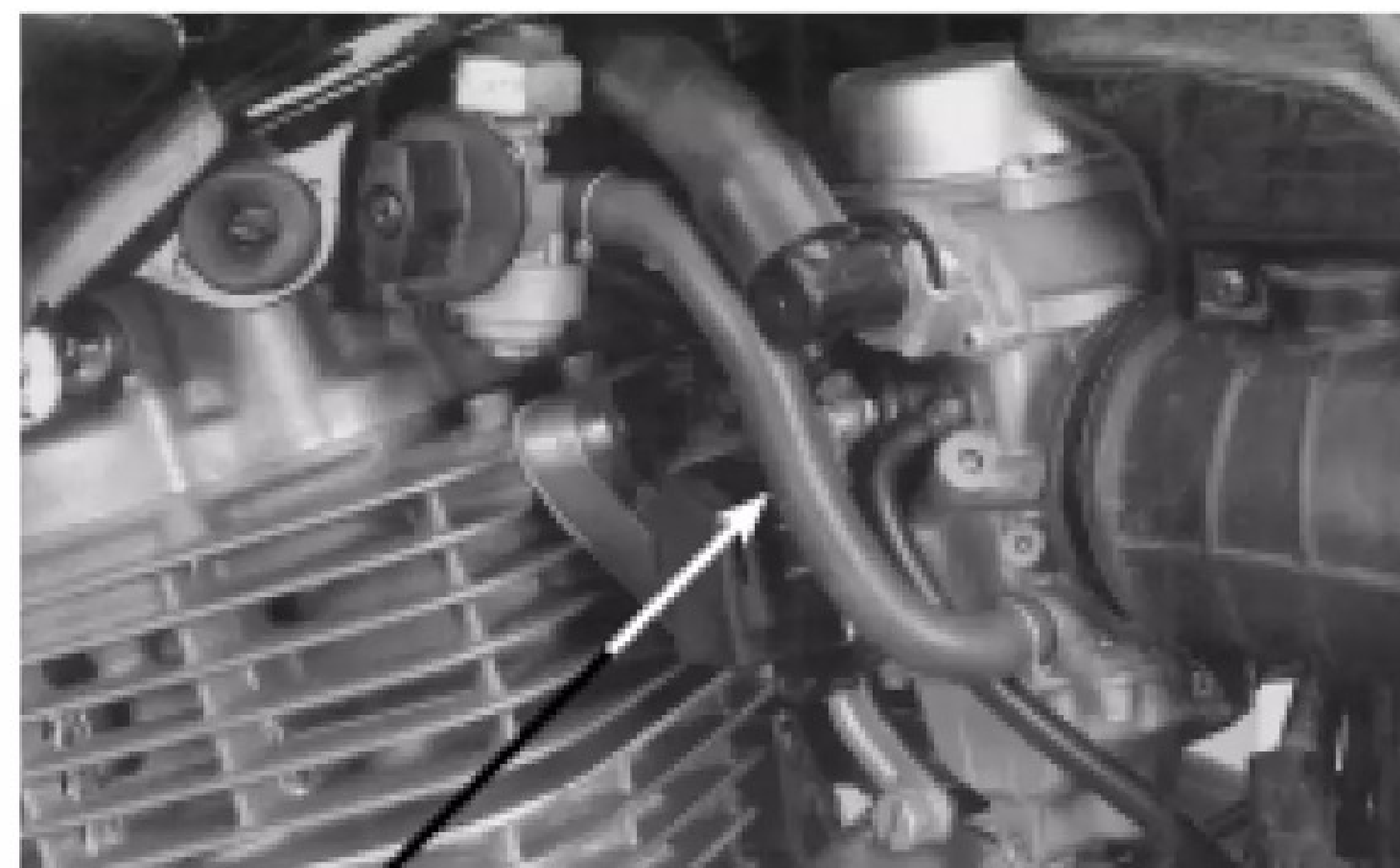
Item	Operações	Período			
		1.000 km	3.000 km	6.000 km	a cada...km
Conduto de combustível	Verificar				6.000
Filtro de combustível/ Registro de combustível	Limpar				6.000
Acelerador	Verificar e ajustar				3.000
Afogador	Verificar e ajustar				3.000
Filtro de ar	Trocar (nota 1)				6.000
Respiro do motor	Limpar (nota 2)				3.000
Vela de ignição	Limpar e ajustar				3.000
	Trocar				12.000
Folga da válvulas	Verificar ou ajustar				3.000
Óleo do motor	Trocar				3.000
Filtro de óleo do motor	Trocar				6.000
Filtro de óleo do reservatório	Limpar				3.000
Carburador	Regular a marcha lenta				3.000
	Limpar				6.000
Corrente de transmissão	Verificar, ajustar e lubrificar				1.000
Guia da corrente de transmissão	Verificar o desgaste				3.000
Sistema de iluminação/ sinalização	Verificar o funcionamento				3.000
Mangueiras de conexão do reservatório do óleo	Limpar				3.000
Fluido do freio	Verificar o nível e completar				3.000
	Trocar (nota 3)				12.000
Desgaste da pastilha do freio	Verificar				3.000
Sistema de freio	Verificar o funcionamento				3.000
Interruptor da luz do freio	Verificar o funcionamento				3.000
Direção do foco do farol	Ajustar				12.000
Sistema de embreagem	Verificar o funcionamento				3.000
Cavalete lateral	Verificar				6.000
Suspensão dianteira/traseira	Verificar ou lubrificar				6.000
Óleo da suspensão dianteira	Trocar				12.000
Porcas, parafusos e elementos de fixação	Verificar e reapertar				3.000
Aros e rodas	Verificar				3.000
Pneus	Calibrar				1.000
Rolamentos da coluna de direção	Verificar, ajustar ou lubrificar				3.000

NOTAS: 1. Efetue o serviço com mais frequência quando utilizar a motocicleta em regiões úmidas ou com muita poeira.
2. Efetue o serviço com mais frequência quando utilizar a motocicleta na chuva ou com aceleração máxima.
3. Substitua a cada 2 anos ou a cada intervalo de quilometragem indicado na tabela, o que ocorrer primeiro.

LINHA DE COMBUSTÍVEL

Inspecione as linhas de combustível quanto a deterioração, danos ou vazamentos.

Se necessário, substitua as linhas de combustível.



LINHA DE COMBUSTÍVEL

FUNCIONAMENTO DO ACELERADOR

Inspecione os cabos do acelerador quanto a deterioração ou danos.

Verifique a manopla do acelerador quanto a funcionamento suave. Inspecione a abertura e o fechamento automático da manopla do acelerador em todas as posições do guidão.

Se a manopla do acelerador não estiver funcionando corretamente, lubrifique os cabos, inspecione e lubrifique o alojamento da manopla do acelerador.

Para a lubrificação do cabo: Desconecte os cabos do acelerador em suas extremidades superiores (pág. 13-20). Lubrifique completamente os cabos e seus pontos de articulação com um lubrificante para cabos disponível comercialmente ou óleo com baixa viscosidade.

Se a manopla do acelerador ainda não estiver funcionando corretamente, substitua os cabos.

⚠ CUIDADO

A reutilização de cabos dobrados, danificados ou torcidos pode prejudicar o funcionamento adequado do acelerador e causar a perda do controle do acelerador durante a condução.

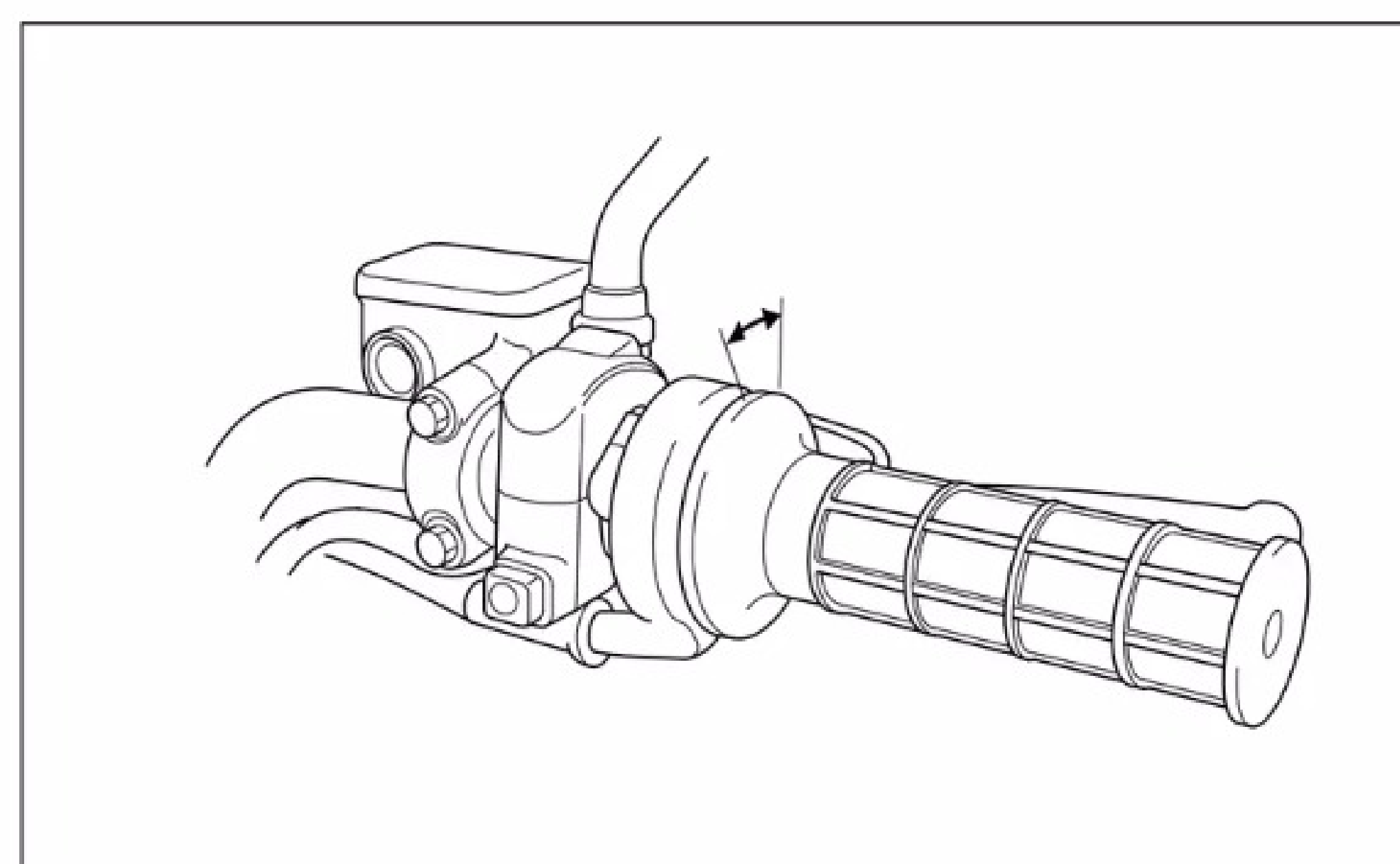
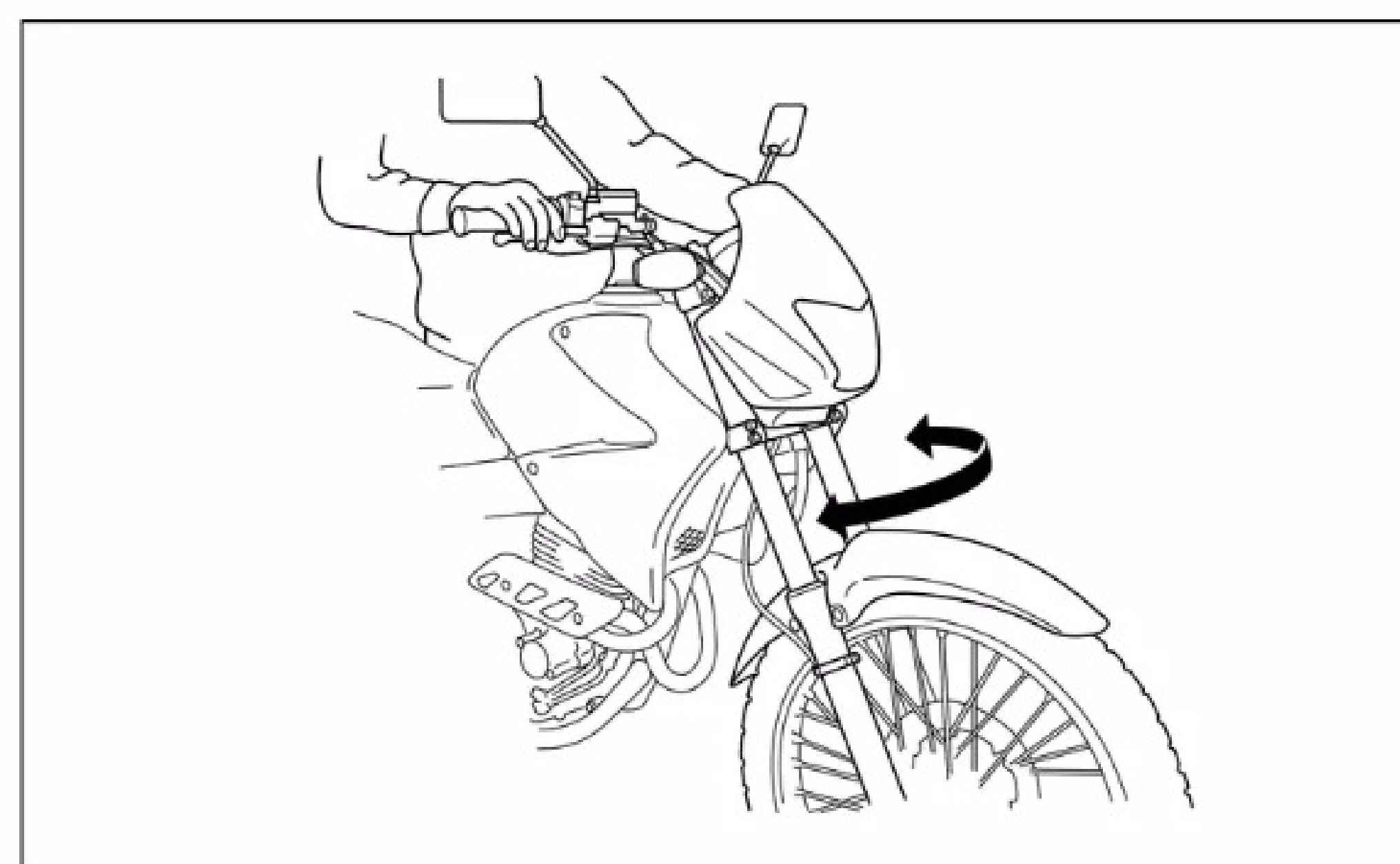
Com o motor em marcha lenta, gire completamente o guidão para a direita e esquerda a fim de certificar-se de que a rotação de marcha lenta não sofre alterações.

Rotações de marcha lenta: 1.300 ± 100 rpm

Caso a rotação de marcha lenta aumente, verifique a folga livre da manopla do acelerador e a conexão do cabo.

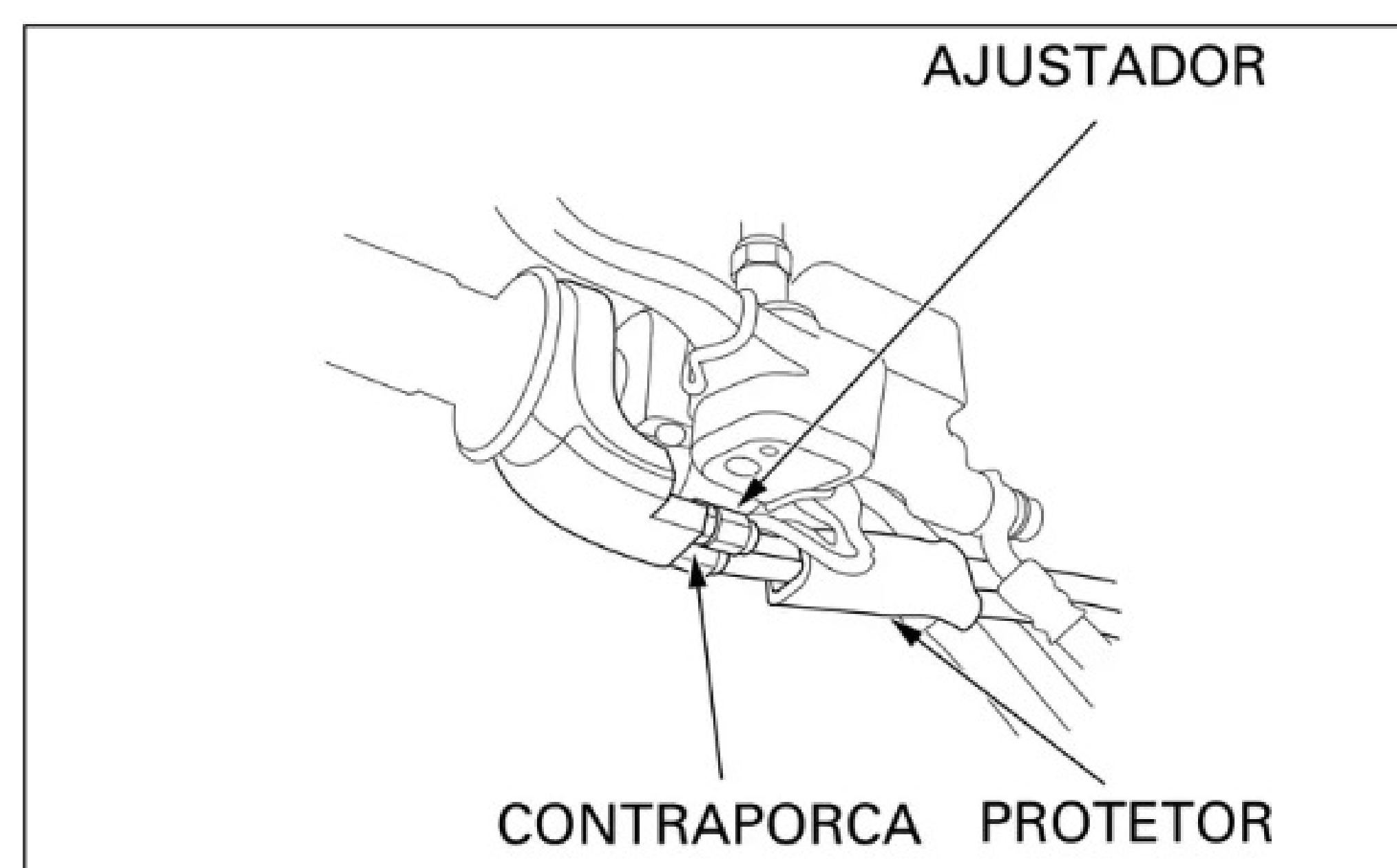
Meça a folga livre no flange da manopla do acelerador.

Folga livre da manopla do acelerador: 2 – 6 mm



A folga livre pode ser ajustada em qualquer extremidade do cabo do acelerador. Ajustes menores são efetuados com o ajustador superior.

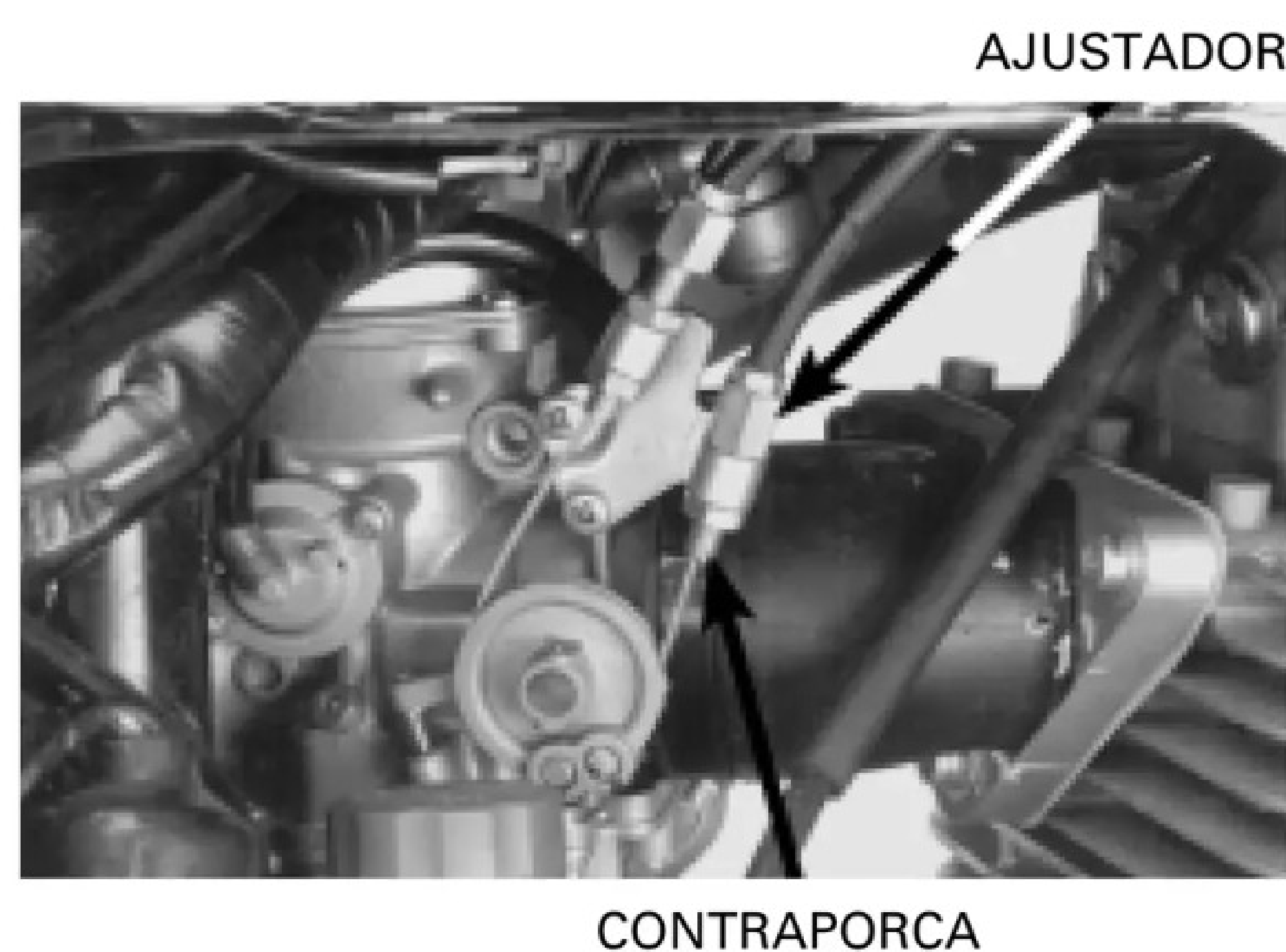
Solte a contraporca e gire o ajustador, conforme necessário. Em seguida, aperte a contraporca e recolque o protetor.



Ajustes maiores são efetuados com o ajustador inferior.

Solte a contraporca e gire a porca de ajuste, conforme necessário. Em seguida, aperte a contraporca.

Verifique novamente o funcionamento do acelerador.

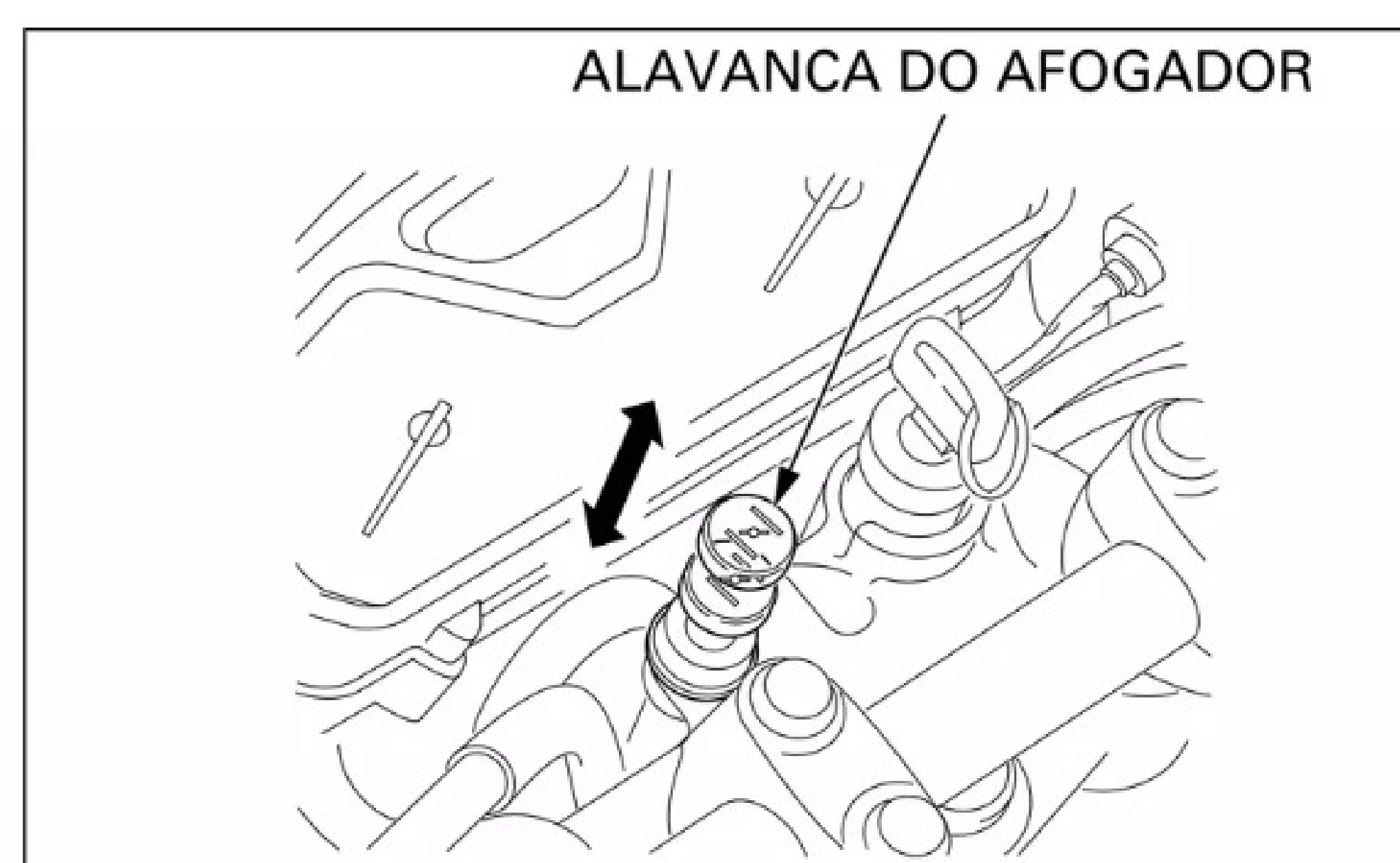


AFOGADOR

VÁLVULA DE ENRIQUECIMENTO DE COMBUSTÍVEL (SE)

Este sistema de afogador utiliza um circuito de enriquecimento de combustível controlado pela válvula de enriquecimento da partida (SE).

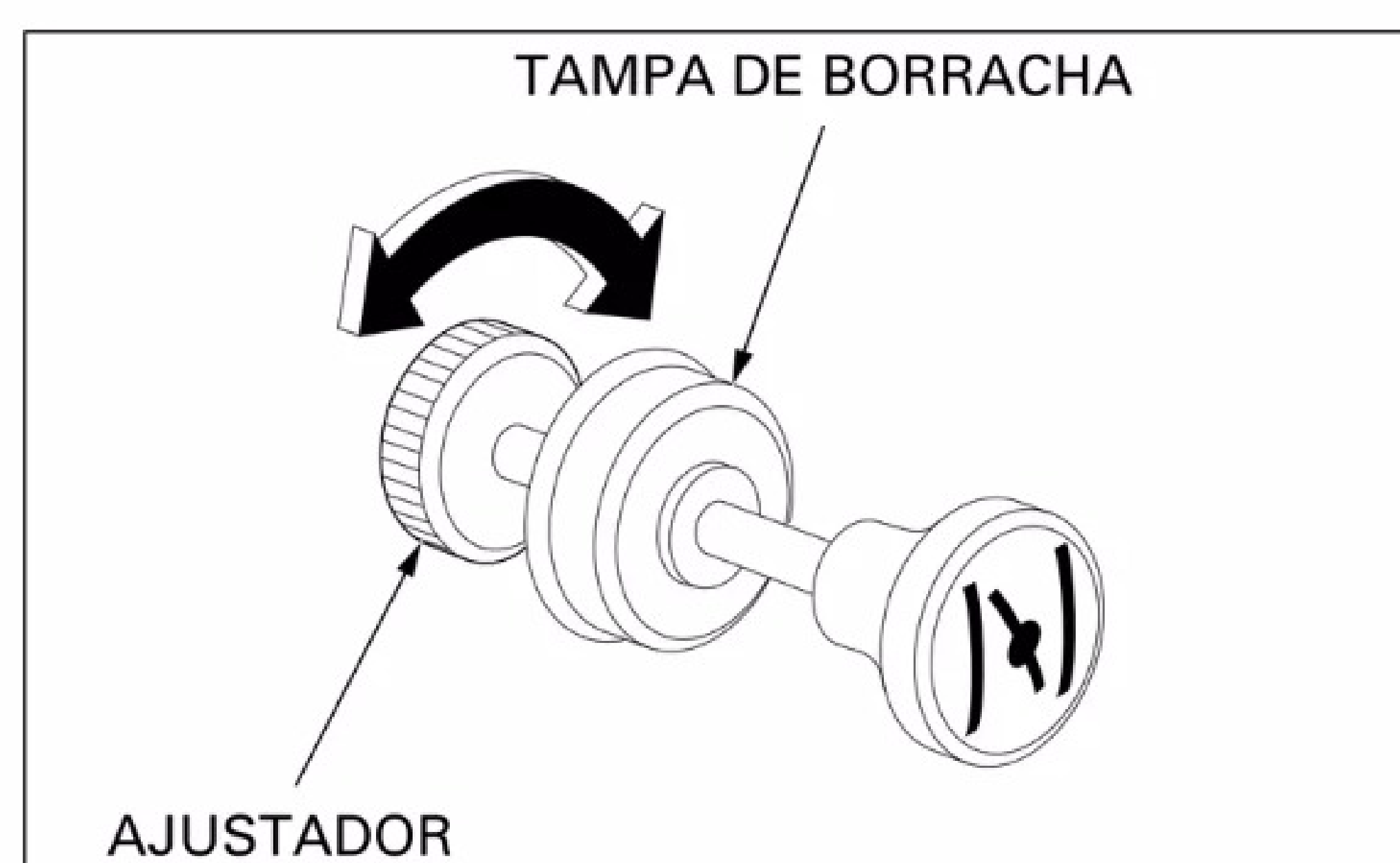
A válvula SE abre o circuito de enriquecimento através de um cabo quando a alavanca do afogador é girada para este lado.



Verifique se a alavanca do afogador funciona corretamente e, se necessário, lubrifique-a.

Inspecione o cabo do afogador quanto a desgaste, torções ou outros danos.

Se o funcionamento estiver incorreto ou sem suavidade, lubrifique completamente o cabo e seus pontos de articulação com um lubrificante para cabos disponível comercialmente ou óleo com baixa viscosidade.



FILTRO DE AR

NOTA

- O filtro de ar com elemento de papel viscoso não pode ser limpo, pois o elemento contém um adesivo contra pó.
- Caso a motocicleta seja usada em áreas úmidas ou empoeiradas, são necessárias inspeções mais freqüentes.

ATENÇÃO

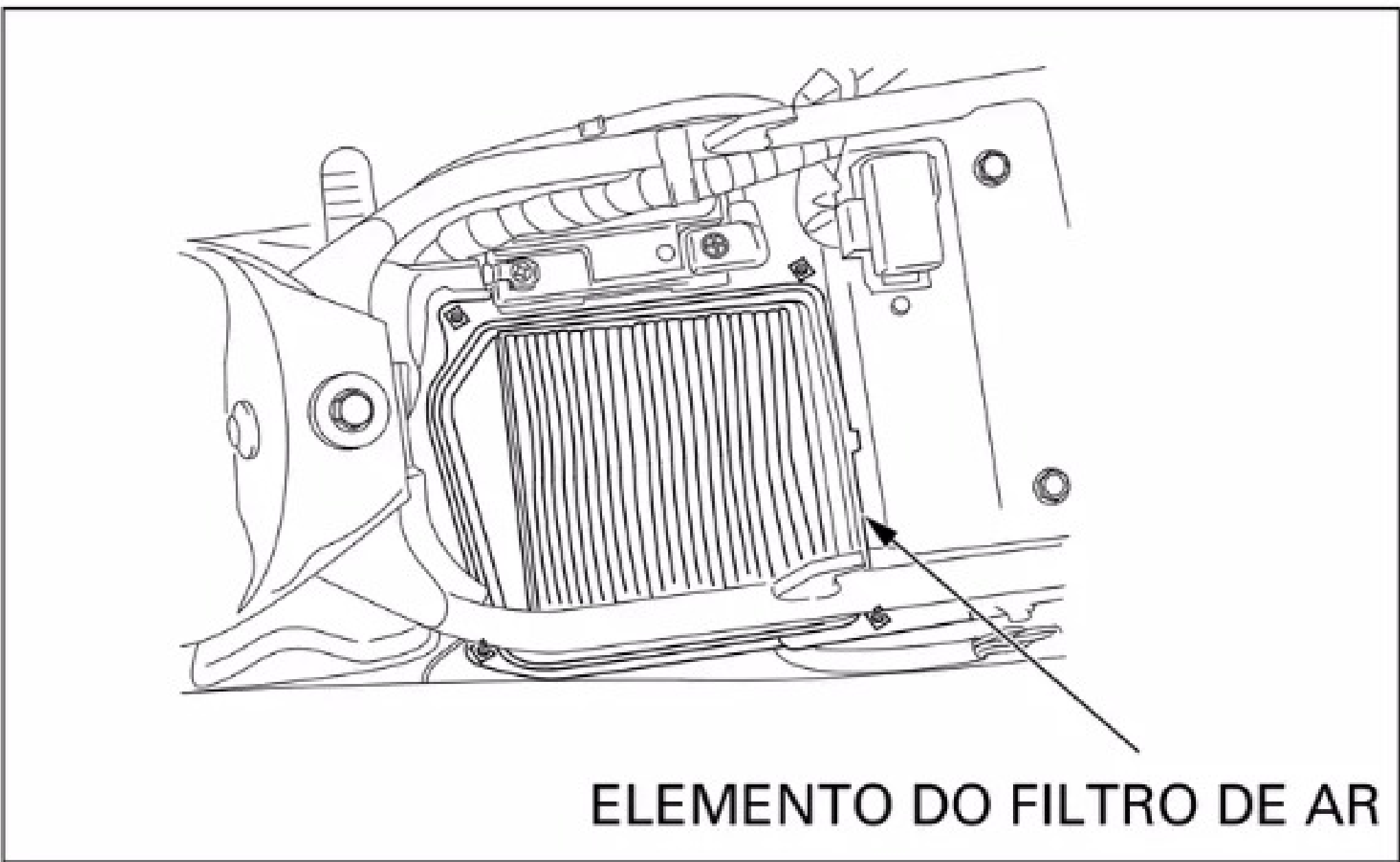
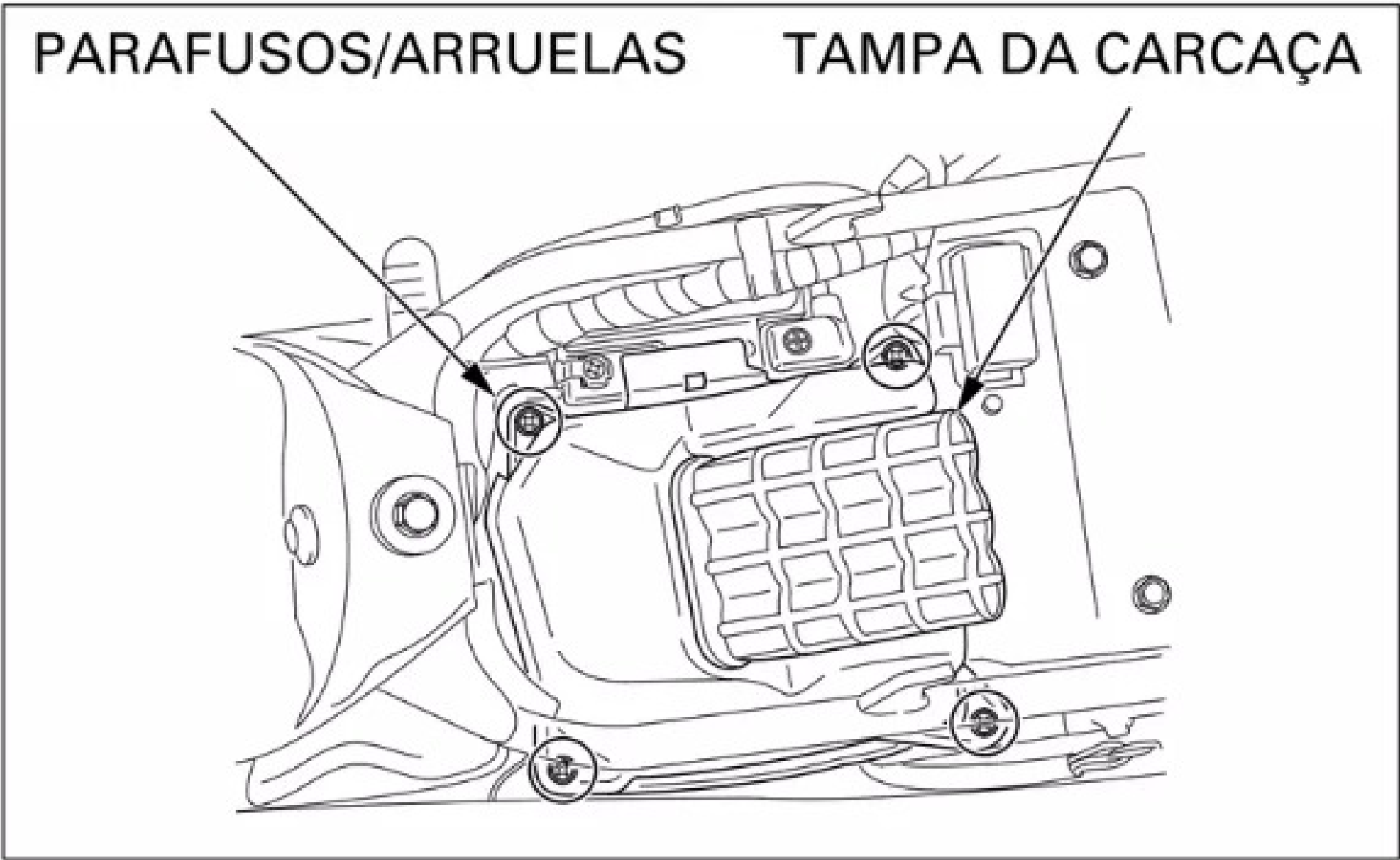
Cuidado para não deixar entrar material estranho na carcaça do filtro de ar.

Remova as tampas laterais (pág. 2-2).
Remova os quatro parafusos, arruelas e retire a tampa da carcaça do filtro de ar.

Remova o elemento do filtro de ar.

Substitua o elemento de acordo com os intervalos recomendados na tabela de manutenção periódica (pág. 3-3) ou sempre que estiver excessivamente sujo ou danificado.

Instale o elemento e a tampa da carcaça do filtro de ar e, em seguida, aperte os parafusos.
Instale as peças removidas.

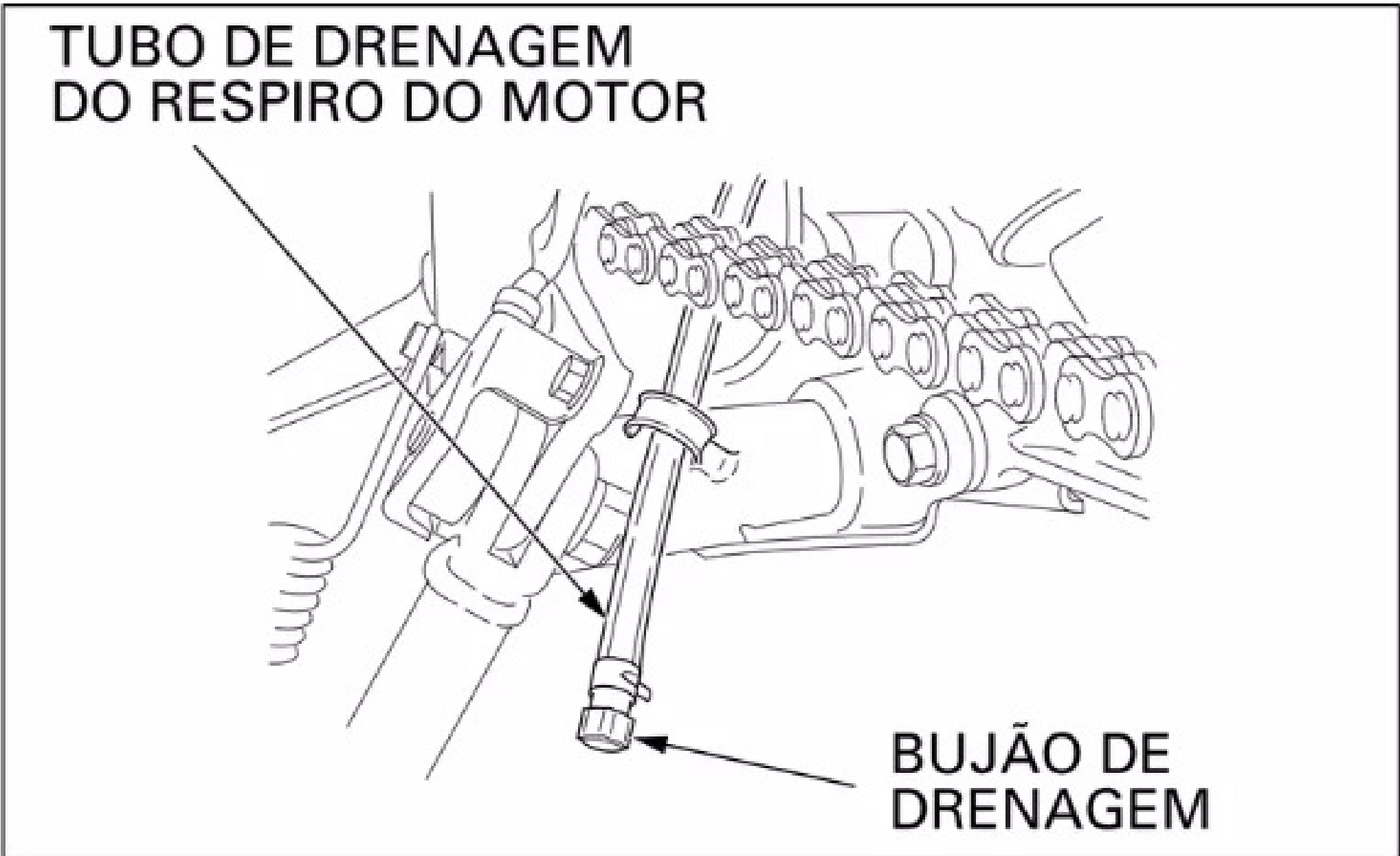


RESPIRO DO MOTOR

NOTA

Os serviços deverão ser efetuados com mais freqüência após utilização na chuva, aceleração máxima ou após a lavagem ou manutenção da motocicleta. Efetue o serviço se o nível do depósito ficar visível na região transparente do tubo de drenagem do respiro do motor.

Remova o bujão de drenagem do tubo de respiro do motor para limpar todo o depósito de sujeira existente.
Reinstale o bujão de drenagem.



VELAS DE IGNIÇÃO

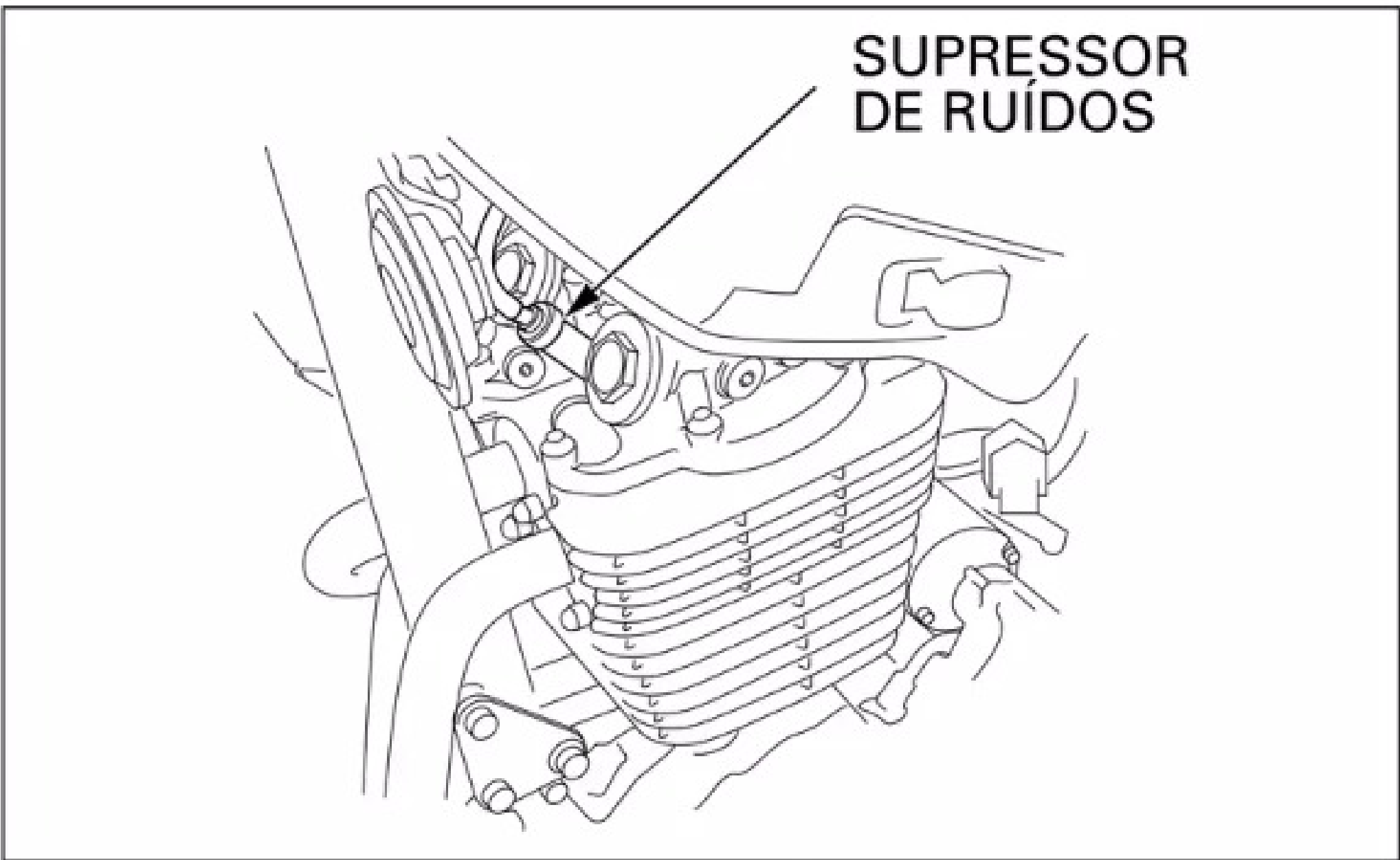
Desacople os supressores de ruído das velas de ignição.

NOTA

Limpe a área ao redor da base das velas de ignição com ar comprimido antes de removê-las. Certifique-se de que nenhuma sujeira penetre na câmara de combustão.

Remova as velas de ignição utilizando uma chave de velas ou equivalente.

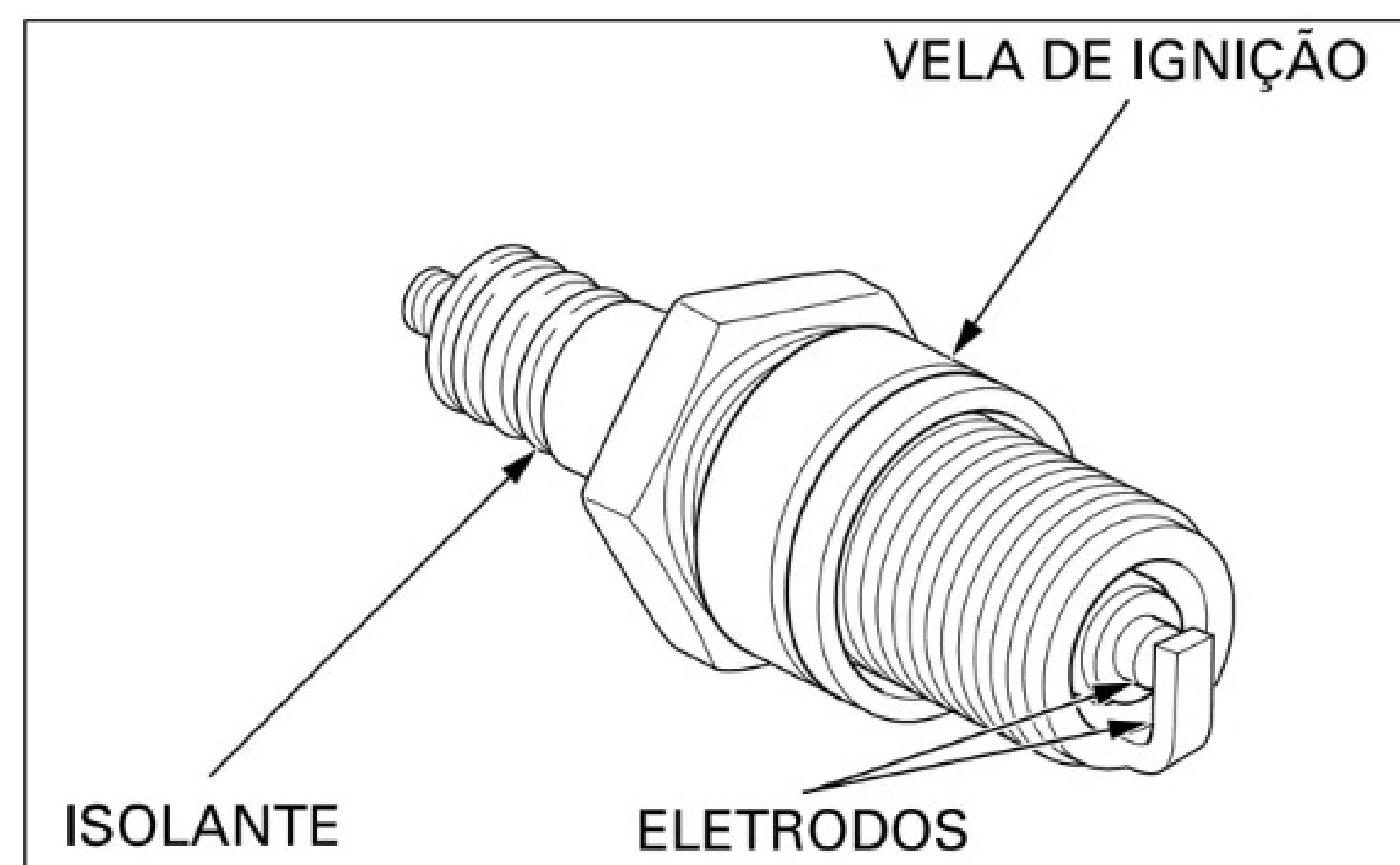
Inspeccione ou substitua a vela de ignição conforme descrito na tabela de manutenção (pág. 3-3).



INSPEÇÃO:

Verifique os seguintes componentes e substitua-os, se necessário (velas de ignição recomendadas: pág. 3-1).

- Danos no isolante
- Desgaste nos eletrodos
- Condição de queima, coloração;
- Marrom claro a marrom escuro indicam boas condições.
- Cores muito claras indicam funcionamento precário do sistema de ignição ou mistura muito pobre.
- Depósitos de fuligem preta ou umidade indicam uma mistura muito rica.



REUTILIZAÇÃO DA VELA DE IGNIÇÃO

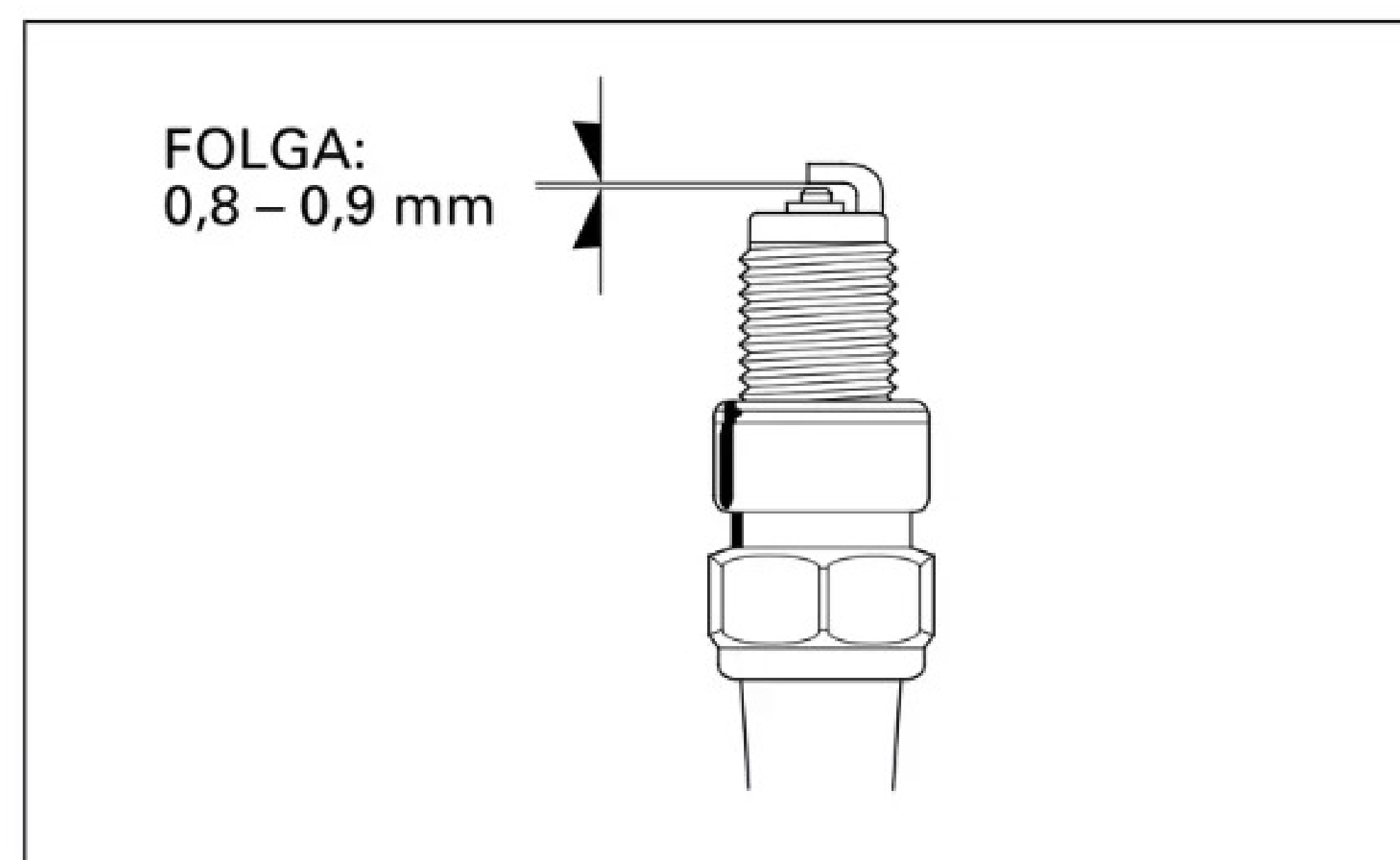
Limpe os eletrodos das velas com uma escova de aço ou com um dispositivo especial para limpeza de velas.

Verifique as folgas entre os eletrodos central e lateral com um calibre de lâminas tipo arame. Se necessário, ajuste a folga, dobrando cuidadosamente o eletrodo lateral.

Folga livre da vela de ignição: 0,80 – 0,90 mm

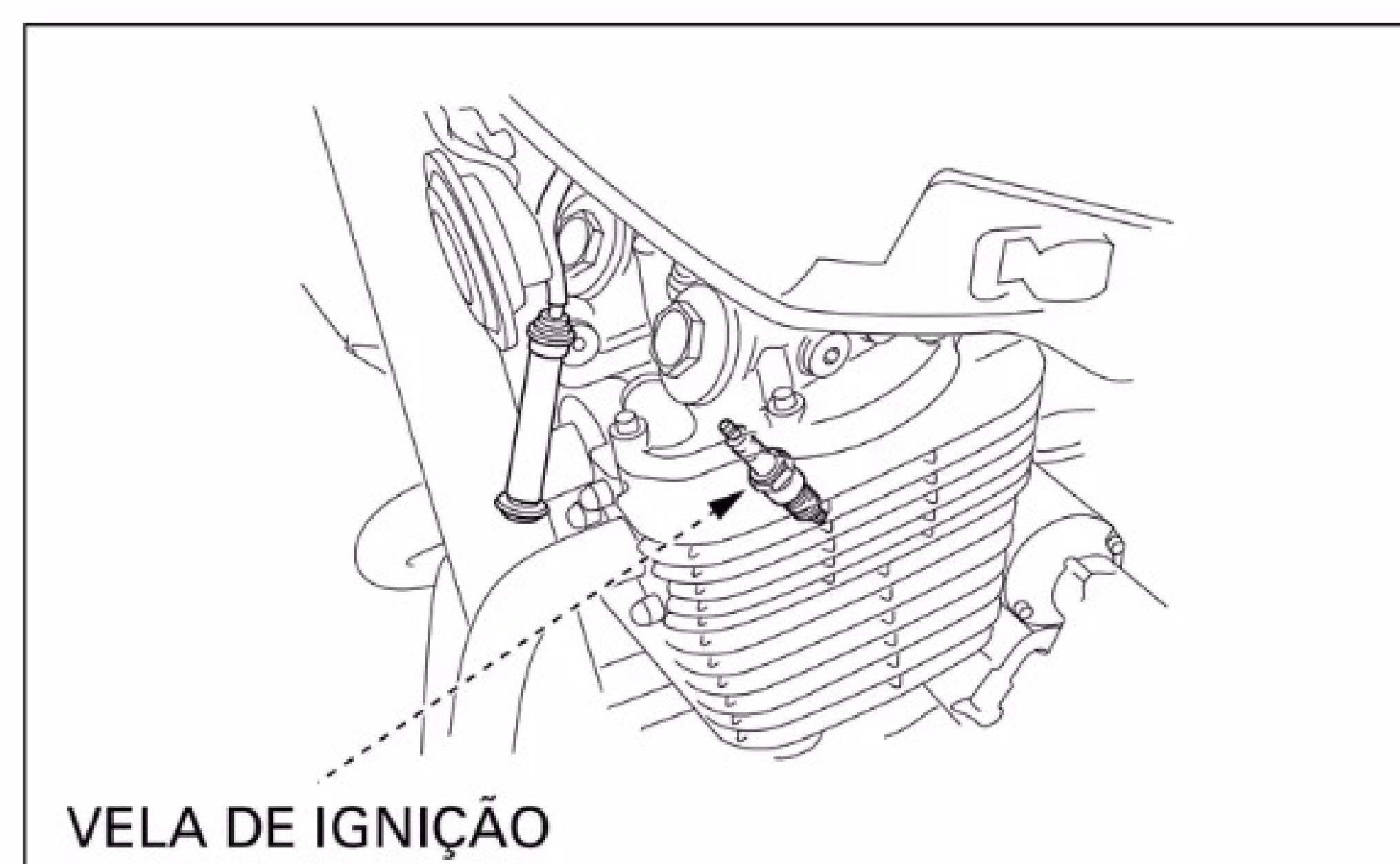
ATENÇÃO

Para evitar danos ao cabeçote, aperte a vela de ignição manualmente, antes de utilizar a chave de vela para apertá-la no torque especificado.



Reinstale as velas no cabeçote e aperte-as manualmente. Em seguida, aperte-as no torque especificado.

TORQUE: 18 N.m (1,8 kg.m)

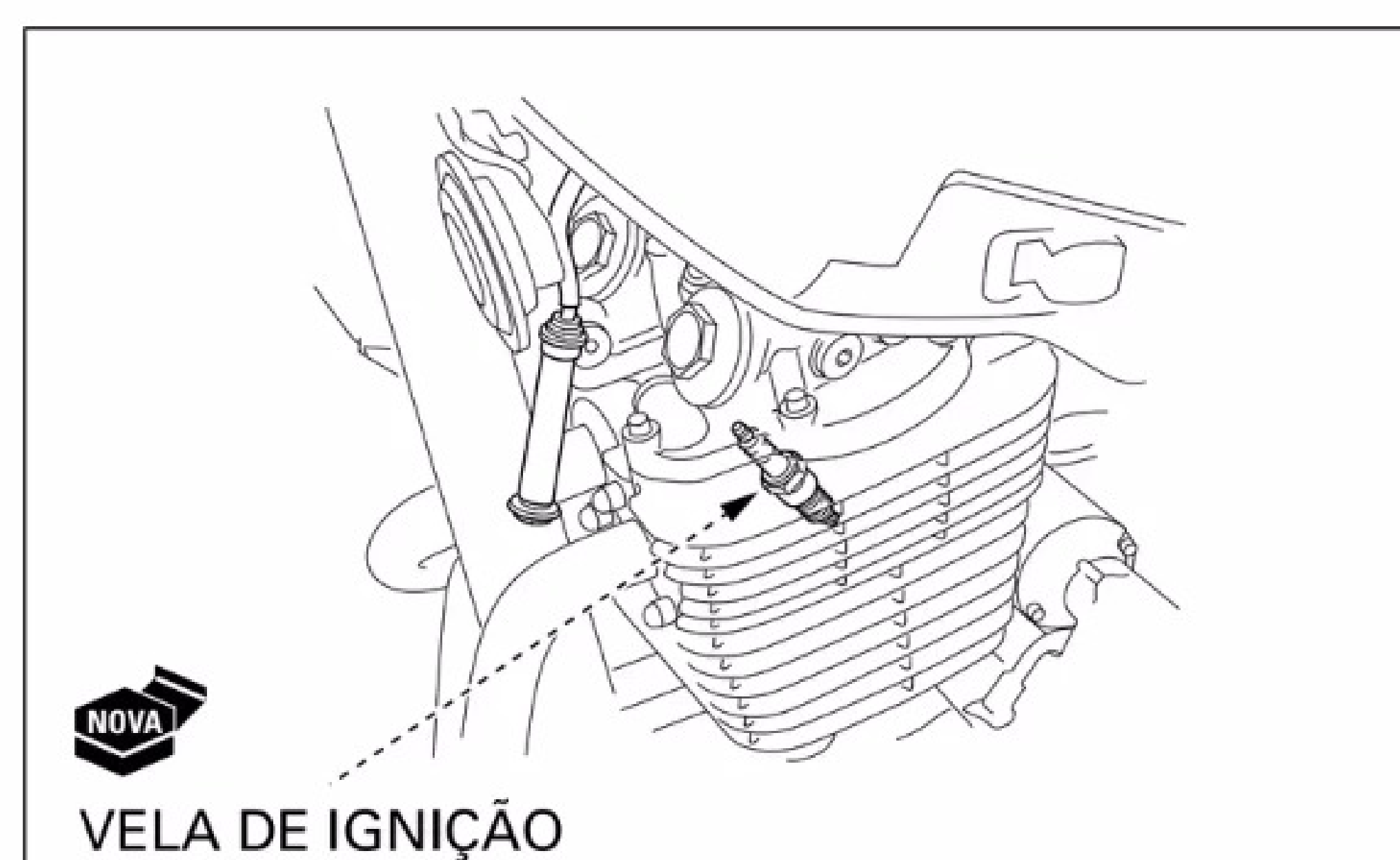


SUBSTITUIÇÃO DA VELA DE IGNIÇÃO

ATENÇÃO

Não aperte as velas excessivamente.

Instale e aperte manualmente as novas velas e, em seguida, aperte-as cerca de 1/2 volta logo que a arruela de vedação tocar o assento do orifício da vela de ignição.



FOLGA DAS VÁLVULAS

NOTA

- Inspecione e ajuste a folga das válvulas com o motor frio (Menos de 35°C)
- Cuidado para não danificar as mangueiras durante a remoção e instalação do reservatório de óleo.
- Após a remoção do reservatório de óleo, suspenda-o utilizando um barbante ou um material equivalente.

Remova os parafusos de fixação do suporte do reservatório de óleo.

Remova o reservatório de óleo das guias inferiores do suporte.

Suspenda o reservatório de óleo utilizando um barbante ou um material equivalente.

Remova a tampa do orifício da árvore de manivelas e a tampa do orifício de verificação do ponto de ignição. Remova as tampas dos orifícios das válvulas.

Gire a árvore de manivelas somente no sentido anti-horário e alinhe a marca “T” com a marca de referência da tampa lateral esquerda.

Certifique-se de que o pistão esteja no PMS (Ponto Morto Superior) na fase de compressão. Certifique-se de que há folga no braço oscilante secundário.

Se não existir folga, o pistão saiu do PMS para a fase de escapamento. Gire completamente a árvore de manivelas no sentido anti-horário e alinhe novamente a marca “T”.

⚠ CUIDADO

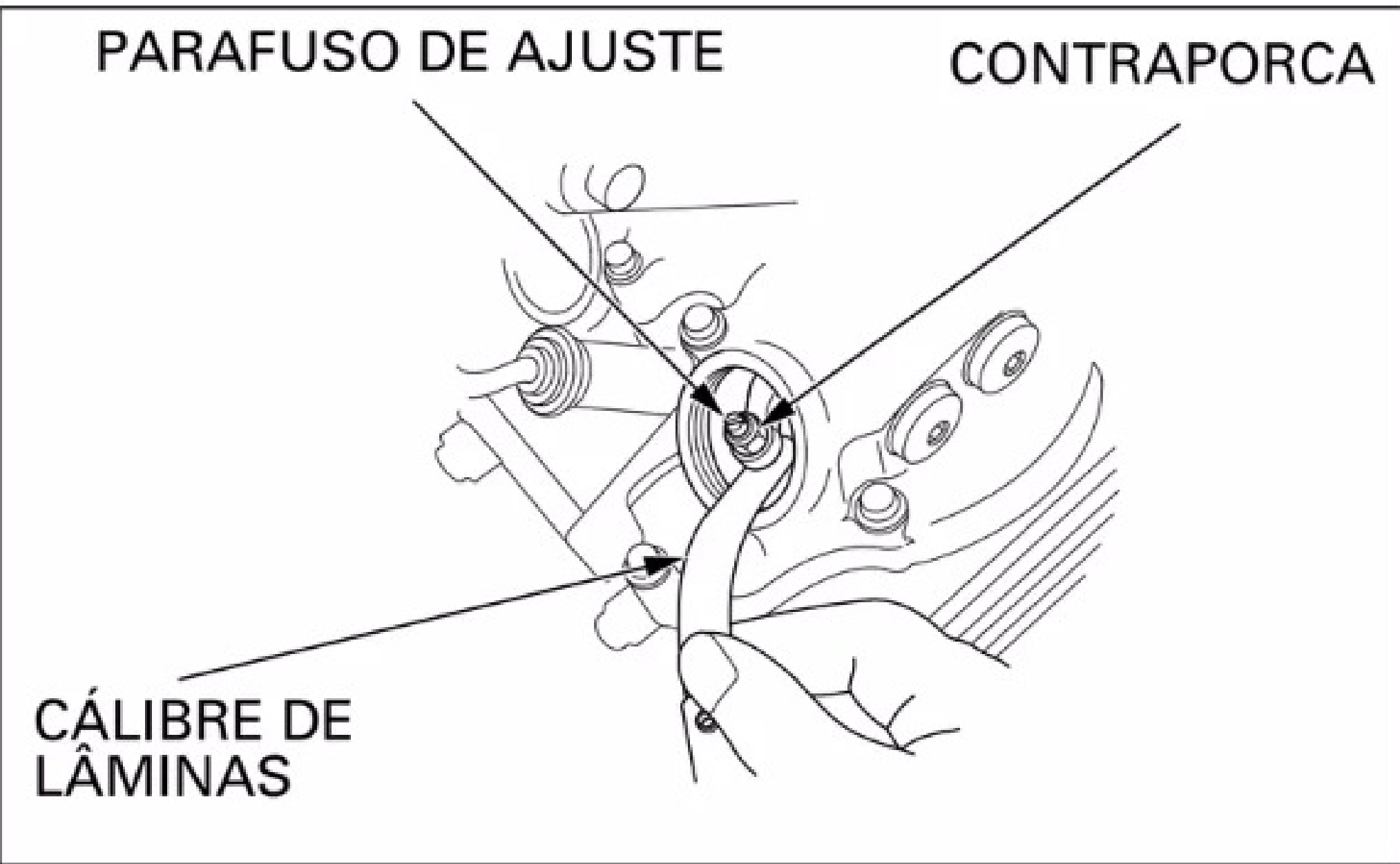
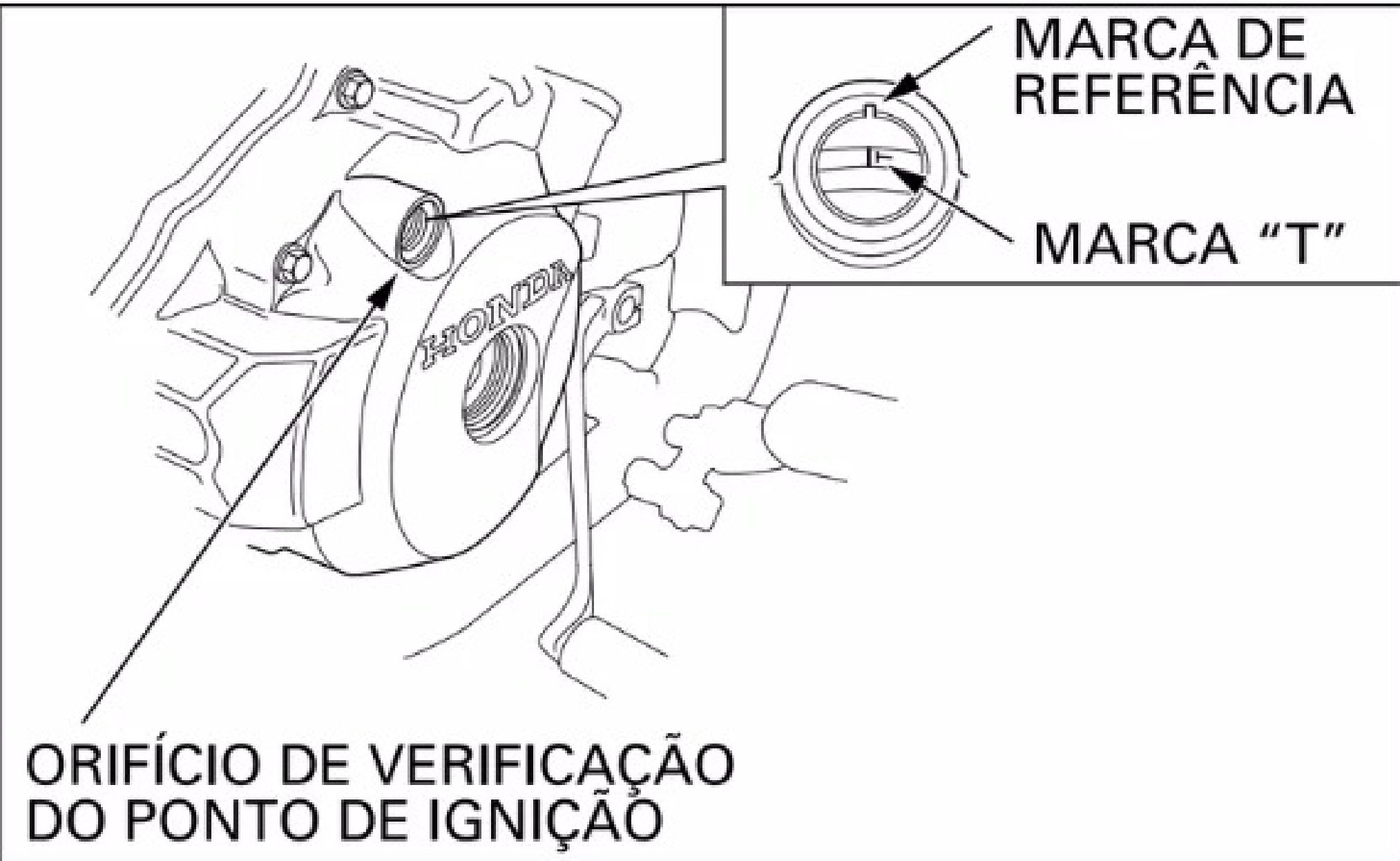
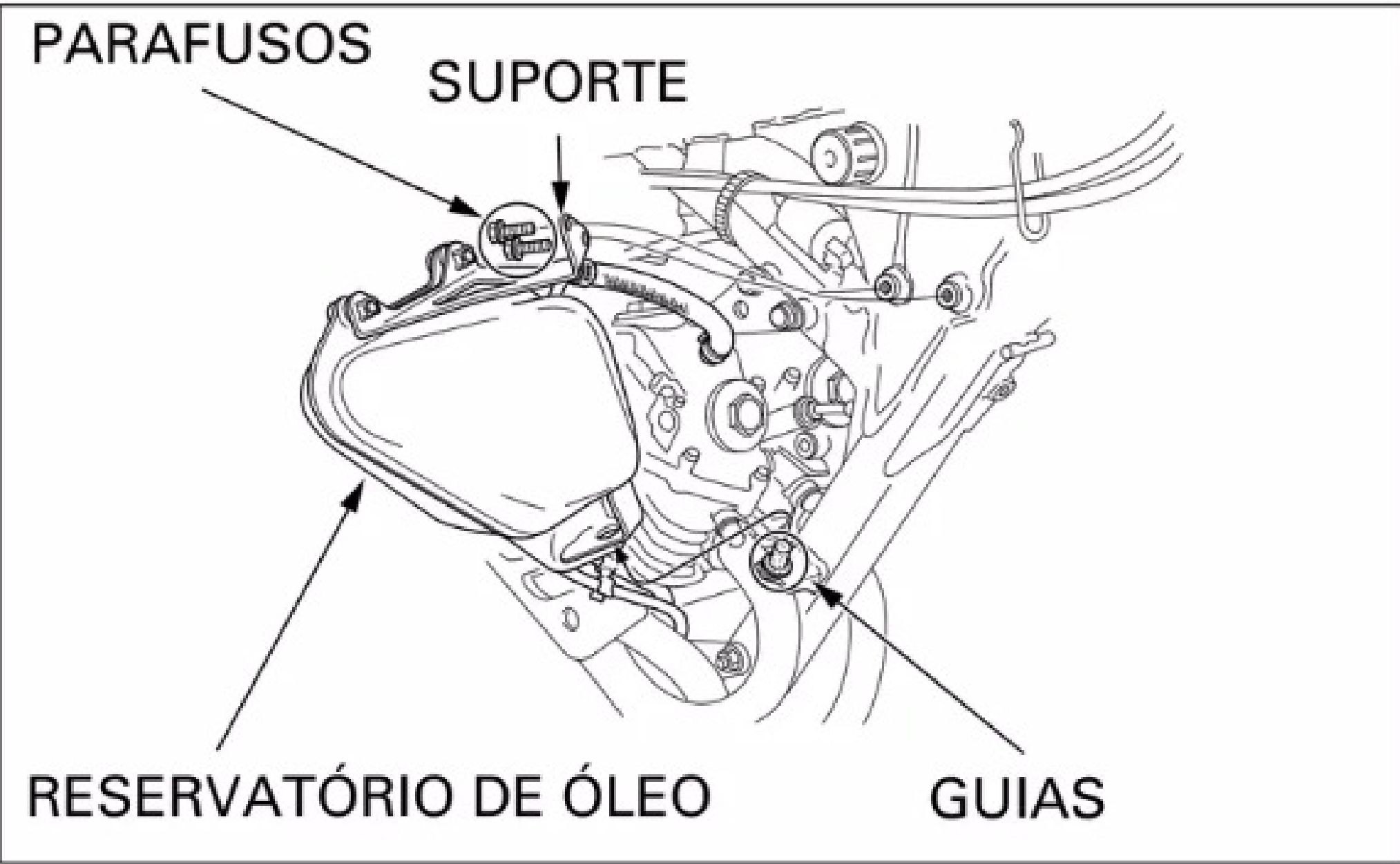
Se a marca “T” ultrapassar a marca de referência durante o alinhamento, gire novamente a árvore de manivelas no sentido anti-horário e alinhe a marca “T” com a marca de referência. Este procedimento deve ser feito para que o sistema do descompressor unidirecional funcione corretamente e para obter uma correta folga de válvula.

Verifique a folga de todas as válvulas inserindo um calibre de lâminas entre o parafuso de ajuste e o braço oscilante secundário.

NOTA

Durante a verificação da folga da válvula, deslize o calibre de lâminas de dentro para fora na direção da seta.

Folga da válvula	ADM	0,10 ± 0,02 mm
	ESC	0,12 ± 0,02 mm



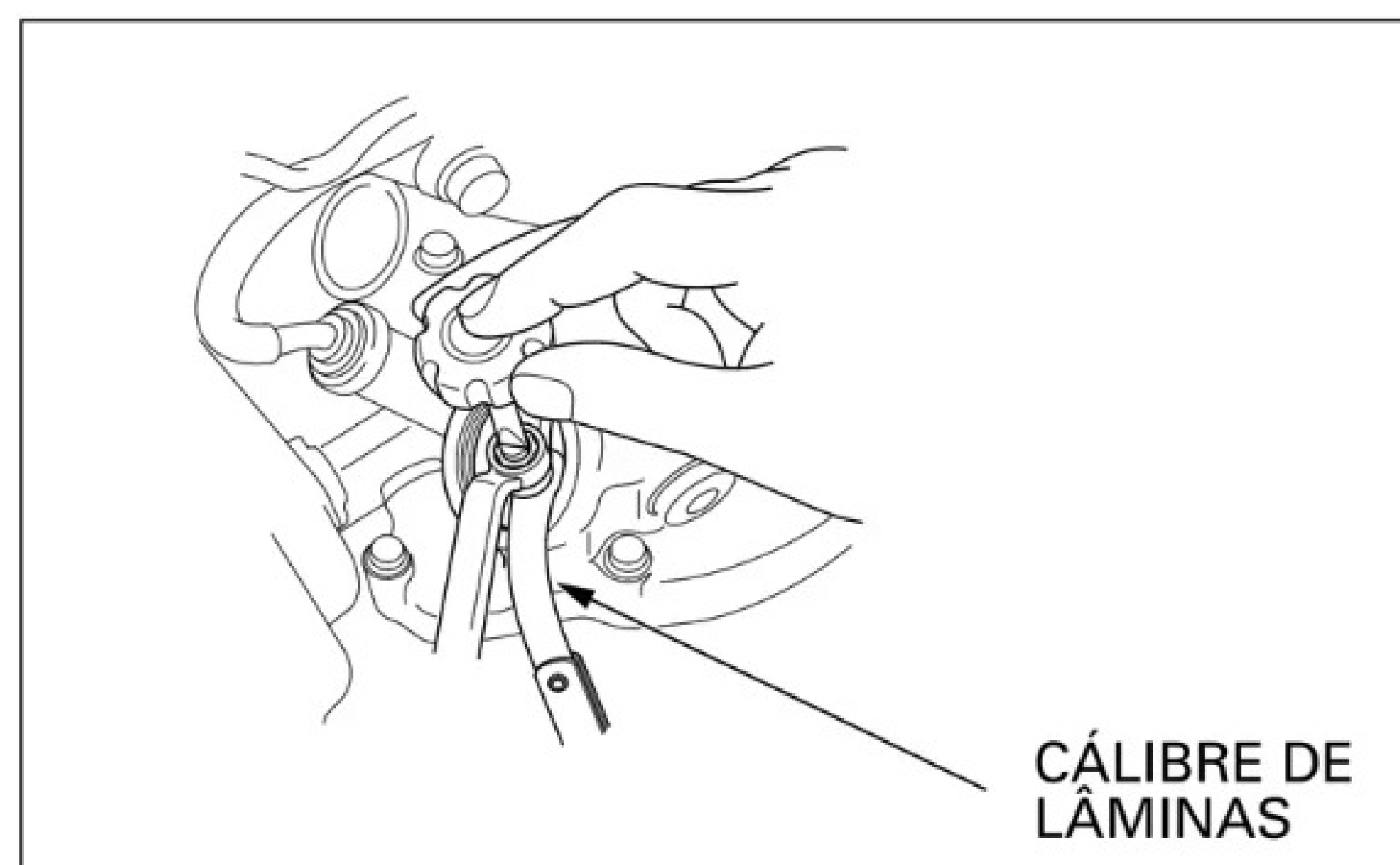
AJUSTE

Solte a contraporca e gire o parafuso de ajuste até sentir uma leve resistência no calibre de lâminas.

Fixe o parafuso de ajuste e aperte firmemente a contraporca.

TORQUE: 24 N.m (2,4 kg.m)

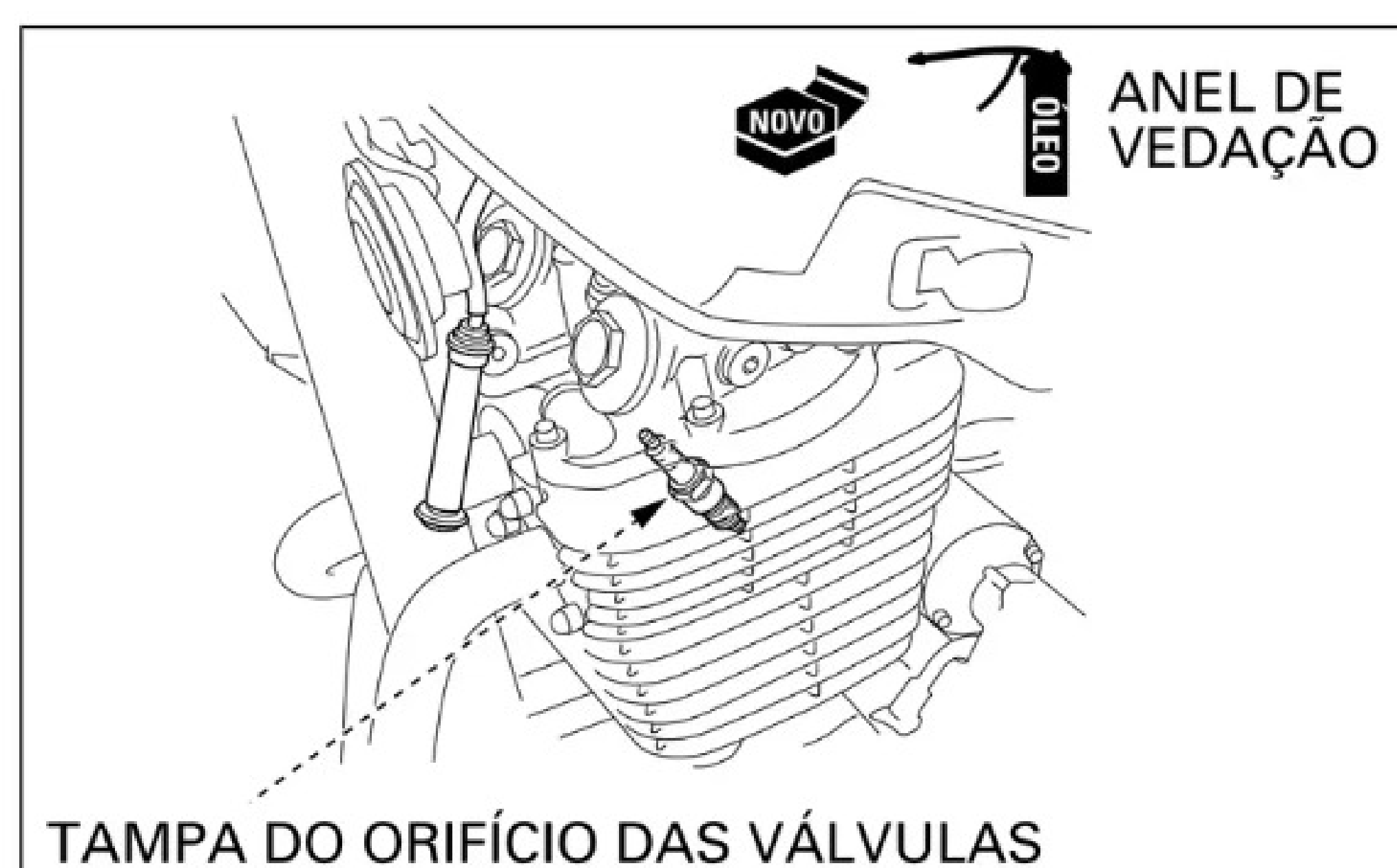
Após o aperto da contraporca, verifique novamente a folga das válvulas.



Aplique óleo nos anéis de vedação novos e instale-os nas ranhuras das tampas do orifício das válvulas.

Instale as tampas dos orifícios das válvulas e aperte-as com o torque especificado.

TORQUE: 15 N.m (1,5 kg.m)



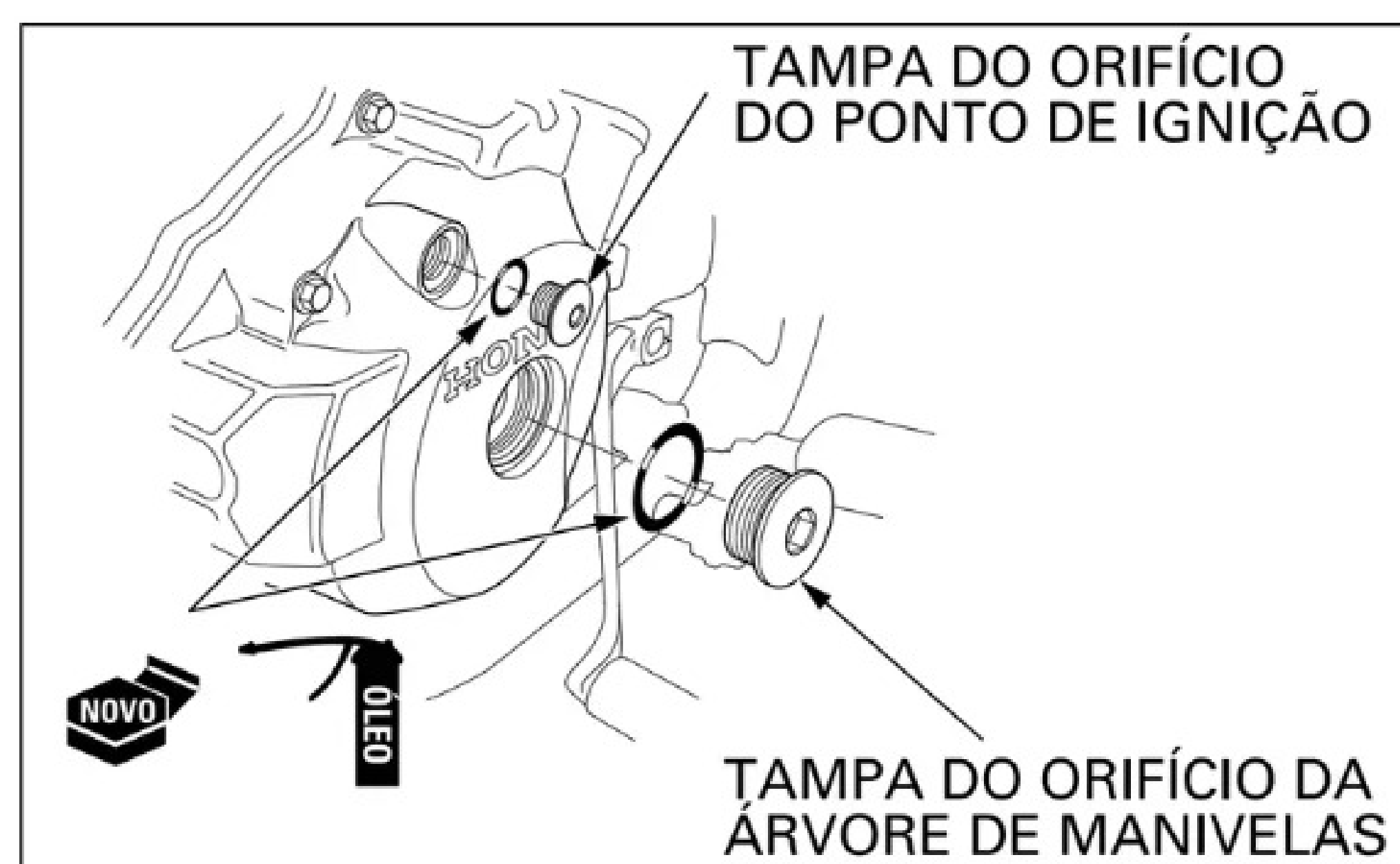
Aplique óleo nos anéis de vedação novos e instale-os nas ranhuras das tampas do orifício da árvore de manivelas e de verificação do ponto de ignição.

Instale as tampas e aperte-as com o torque especificado.

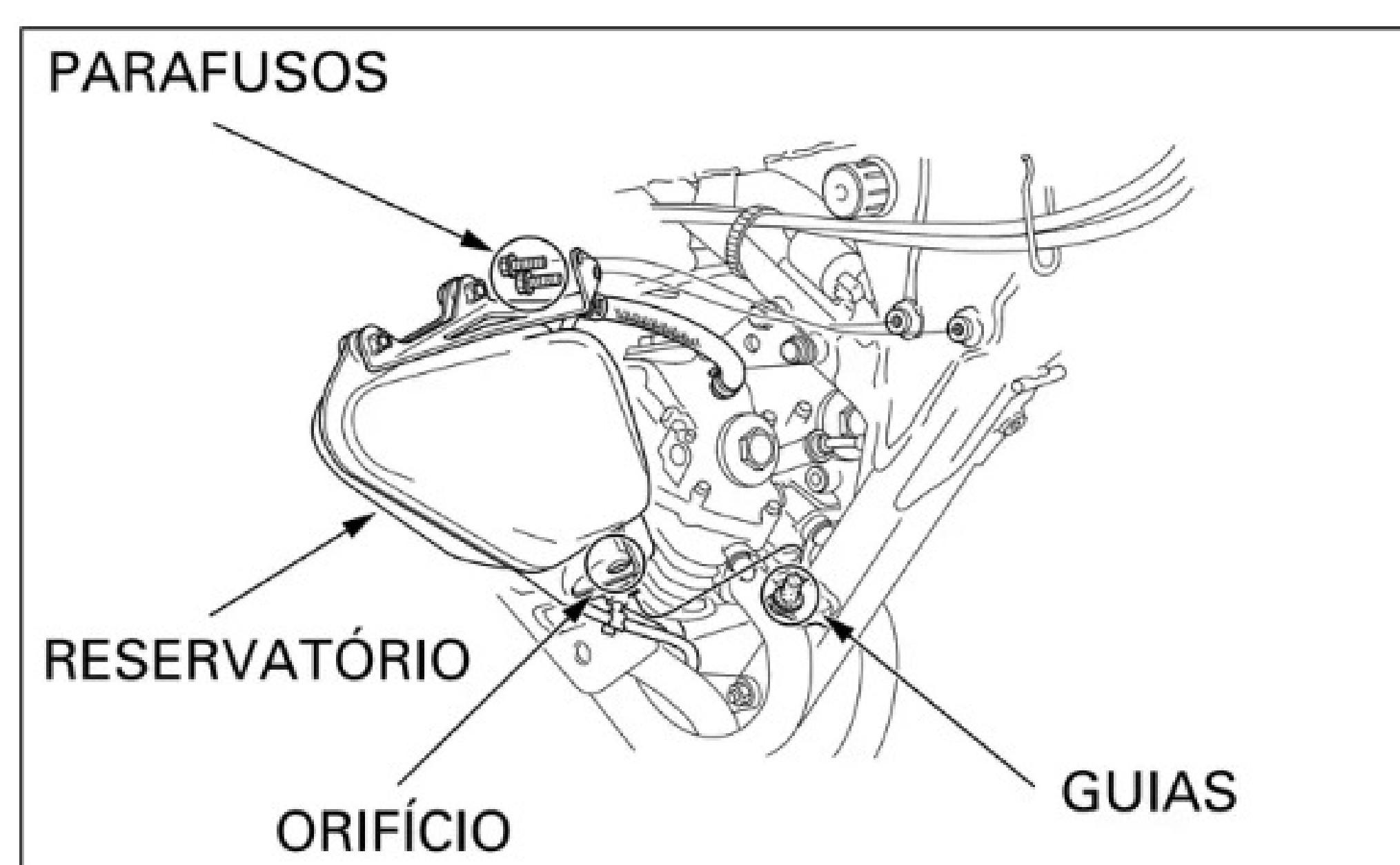
TORQUE:

Tampa do orifício da árvore de manivelas 8 N.m (0,8 kg.m)

Tampa do orifício do ponto de ignição 10 N.m (1,0 kg.m)



Instale as guias do chassi no orifício do reservatório e aperte firmemente os parafusos de fixação do suporte.



ÓLEO DO MOTOR

VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR

Verifique o nível de óleo diariamente, antes de colocar o motor em funcionamento. A tampa/vareta medidora do nível de óleo está localizada na parte dianteira direita do tanque de combustível.

O nível de óleo deve ser mantido entre as marcas de nível superior e inferior gravadas na vareta medidora.

⚠ CUIDADO

- O nível de óleo do motor não deve ser verificado logo após a utilização do motor em alta rotação.
- Como esta motocicleta é dotada de um sistema de lubrificação tipo "cárter seco", a verificação do nível de óleo do motor deverá ser feita obedecendo rigorosamente a seguinte instrução.

1. Ligue o motor e deixe-o funcionar em marcha lenta por 5 minutos. (Se a temperatura ambiente estiver abaixo de 10°C, prolongue o aquecimento por mais 5 minutos, num total de 10 minutos)

NOTA

Durante o aquecimento a motocicleta poderá ficar apoiada no cavalete lateral. Após o aquecimento, coloque a motocicleta na posição vertical em um local plano para assegurar uma leitura correta do nível de óleo, e deixe-a funcionar por mais 1 minuto em marcha lenta.

⚠ CUIDADO

Nesta etapa a motocicleta nunca deverá ficar funcionando na posição inclinada, pois irá resultar em uma indicação incorreta do nível de óleo que poderá, até, não alcançar o medidor.

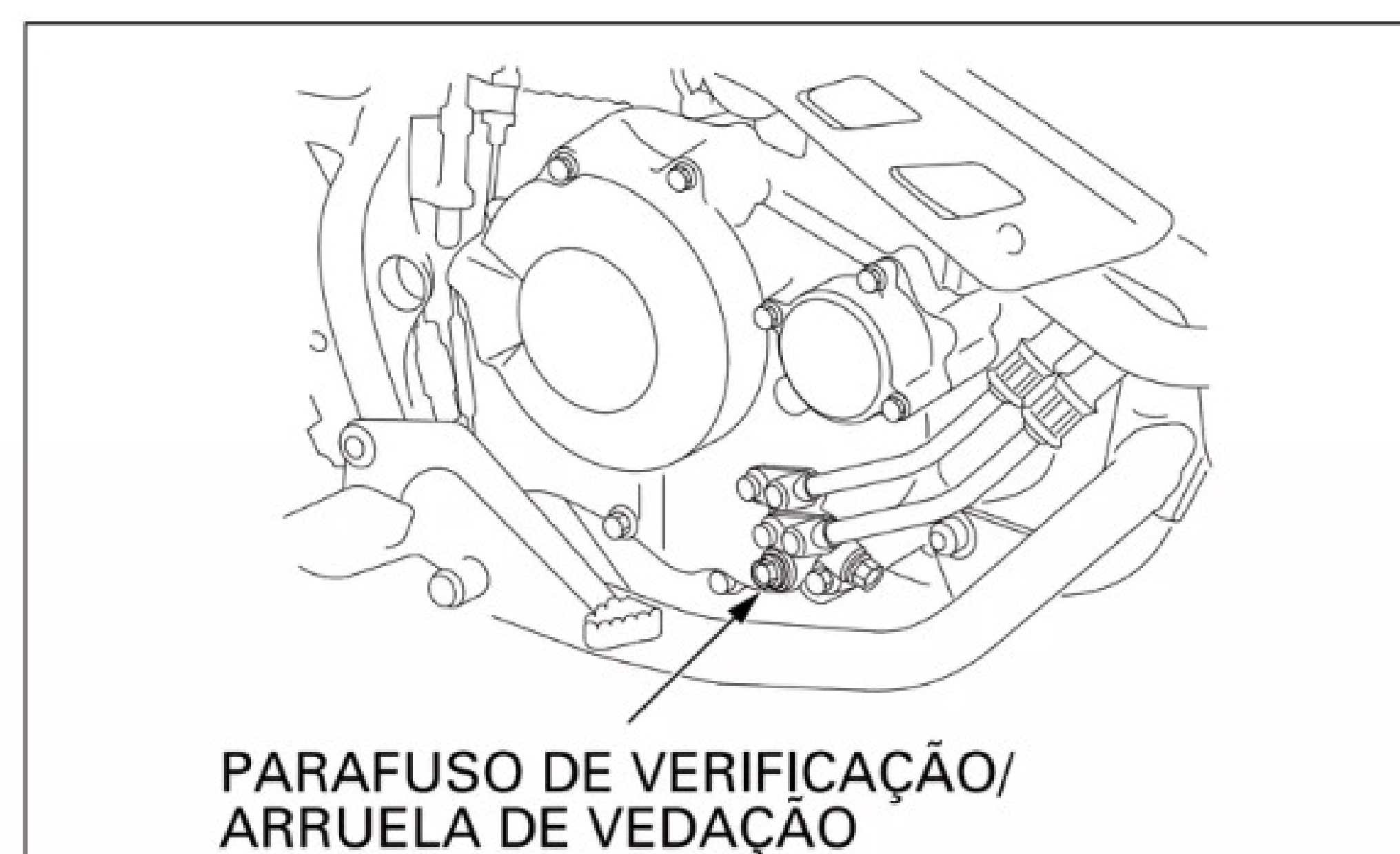
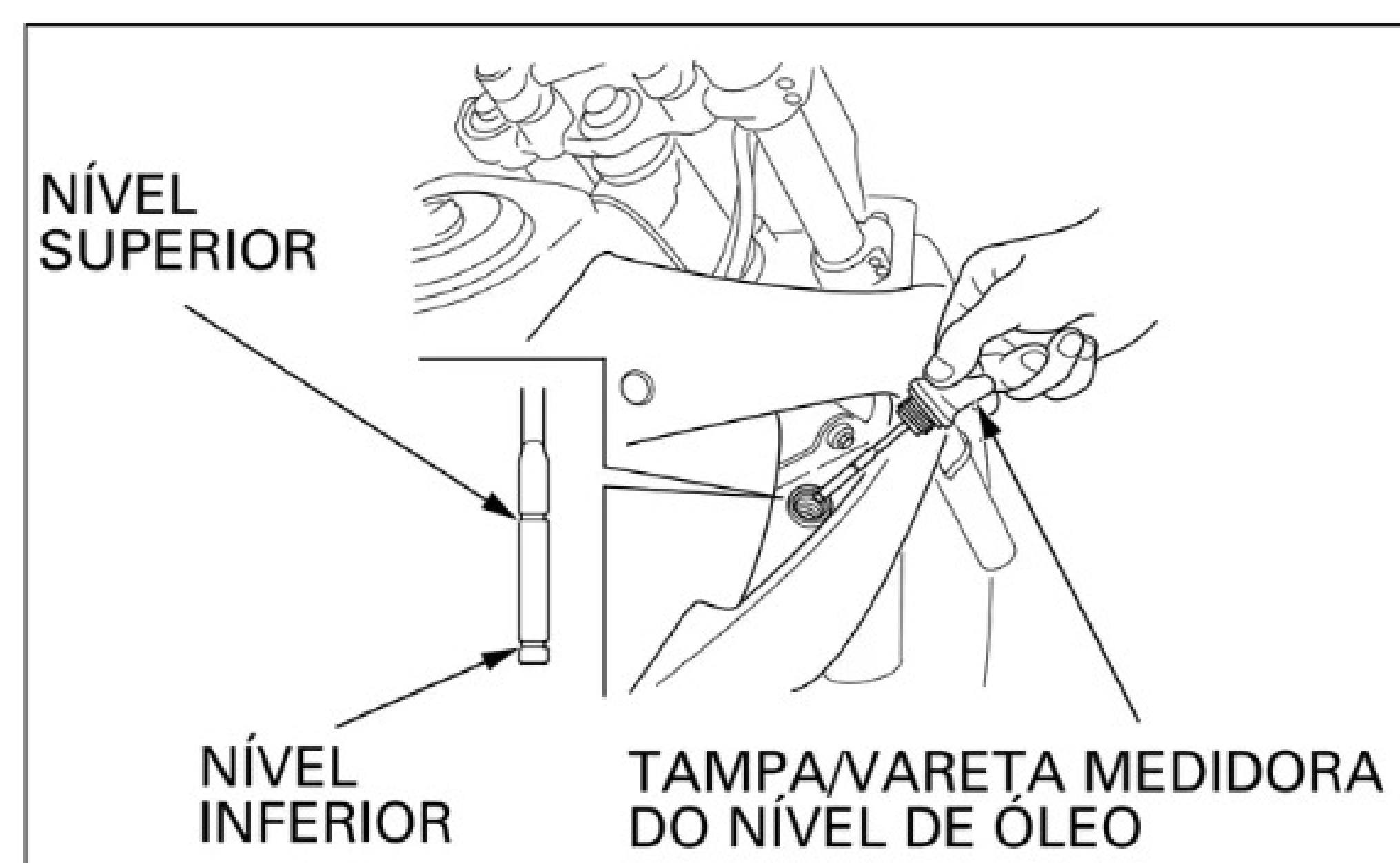
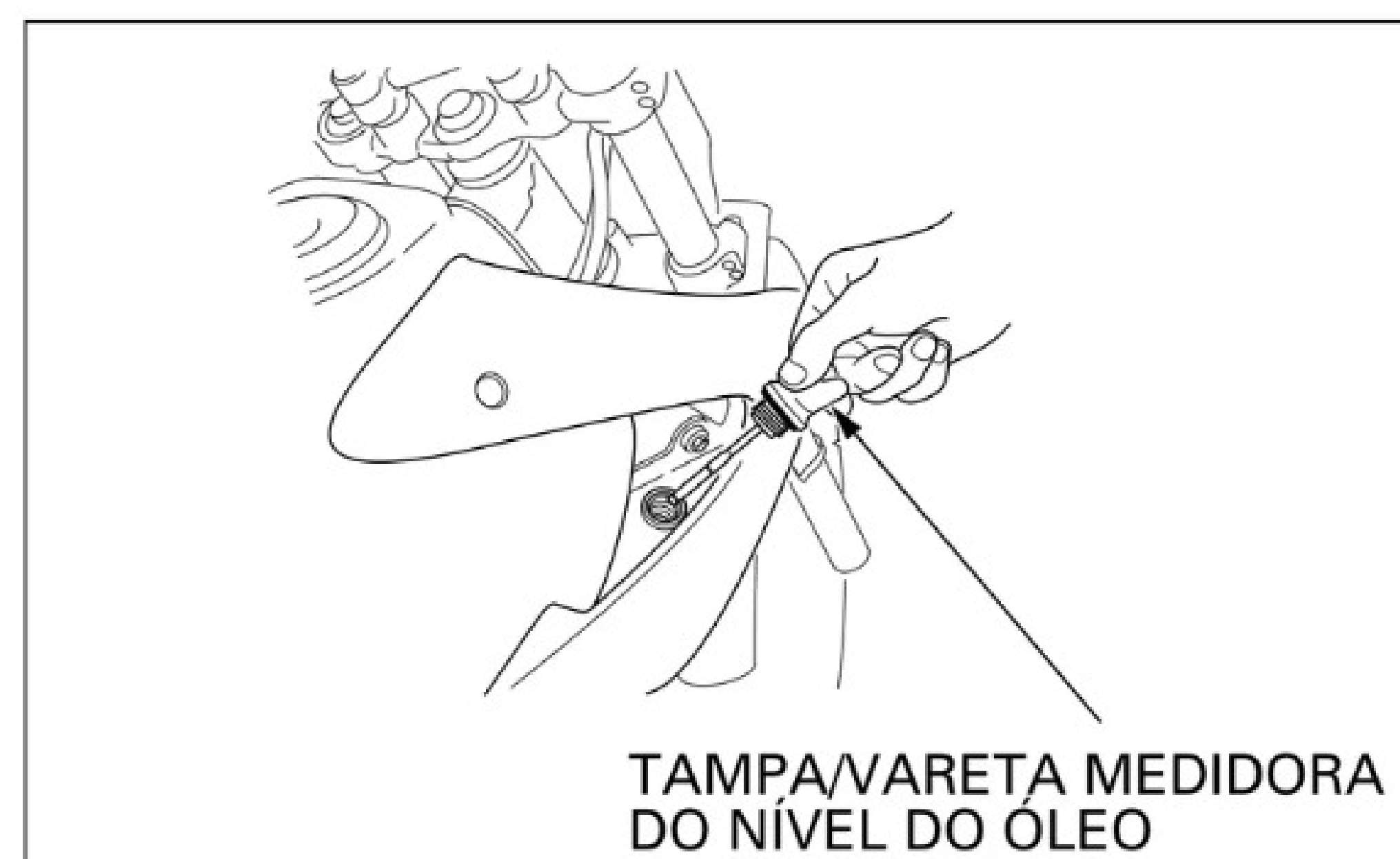
2. Ainda mantendo a motocicleta na posição vertical, desligue o motor e após 2 a 3 minutos, remova a tampa/vareta medidora do nível de óleo e limpe-a com um pano limpo.
3. Insira a tampa/vareta medidora do nível de óleo, mas não a rosqueie.
4. Remova a tampa/vareta medidora do nível de óleo. O nível de óleo deverá estar entre as marcas de nível superior e inferior gravadas na vareta medidora. Se necessário, retire a tampa/vareta medidora do nível de óleo e adicione o óleo recomendado (pág. 3-11) até atingir a marca de nível superior. Não abasteça excessivamente.
5. Reinstale a tampa/vareta medidora do nível de óleo. Ligue o motor e verifique se há vazamento.

ATENÇÃO

- Se o motor funcionar com pouco óleo, poderá sofrer sérios danos.
- Verifique diariamente o nível de óleo e complete se necessário.

NOTA

- O motor desta motocicleta possui na carcaça um parafuso de verificação do nível de óleo. Remova o parafuso e verifique se a superfície do óleo está nivelada com a extremidade inferior do orifício de verificação.
- Se positivo, ligue o motor e verifique o nível de óleo. Se o nível de óleo da carcaça do motor estiver baixo, adicione o óleo recomendado antes de acionar o motor.



Capacidade do Óleo do Motor:	
Na drenagem	1,7 /
Na troca com filtro de óleo	1,8 /
Na desmontagem	2,2 /

Óleo para motor recomendado: MOBIL SUPERMOTO 4T
MULTIVISCO
API -SF – SAE 20W-50

TROCA DO ÓLEO DO MOTOR

A qualidade do óleo do motor é um dos fatores que mais afetam a vida útil do motor. Troque o óleo do motor a cada intervalo especificado na tabela de manutenção (pág. 3-3).

NOTA

Troque o óleo enquanto o motor estiver quente (temperatura normal de funcionamento), com a motocicleta apoiada no cavalete lateral para assegurar uma drenagem rápida e completa do óleo.

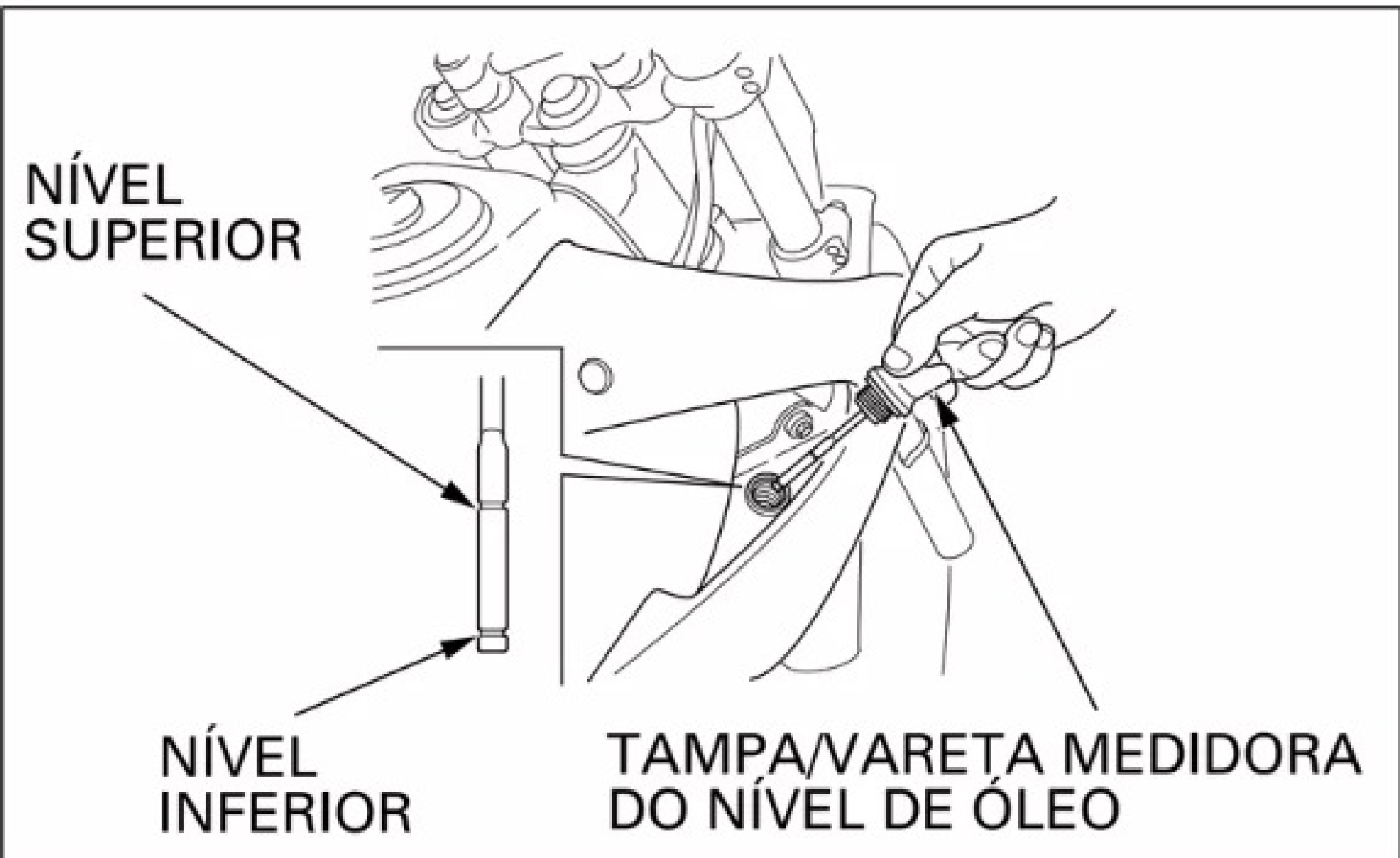
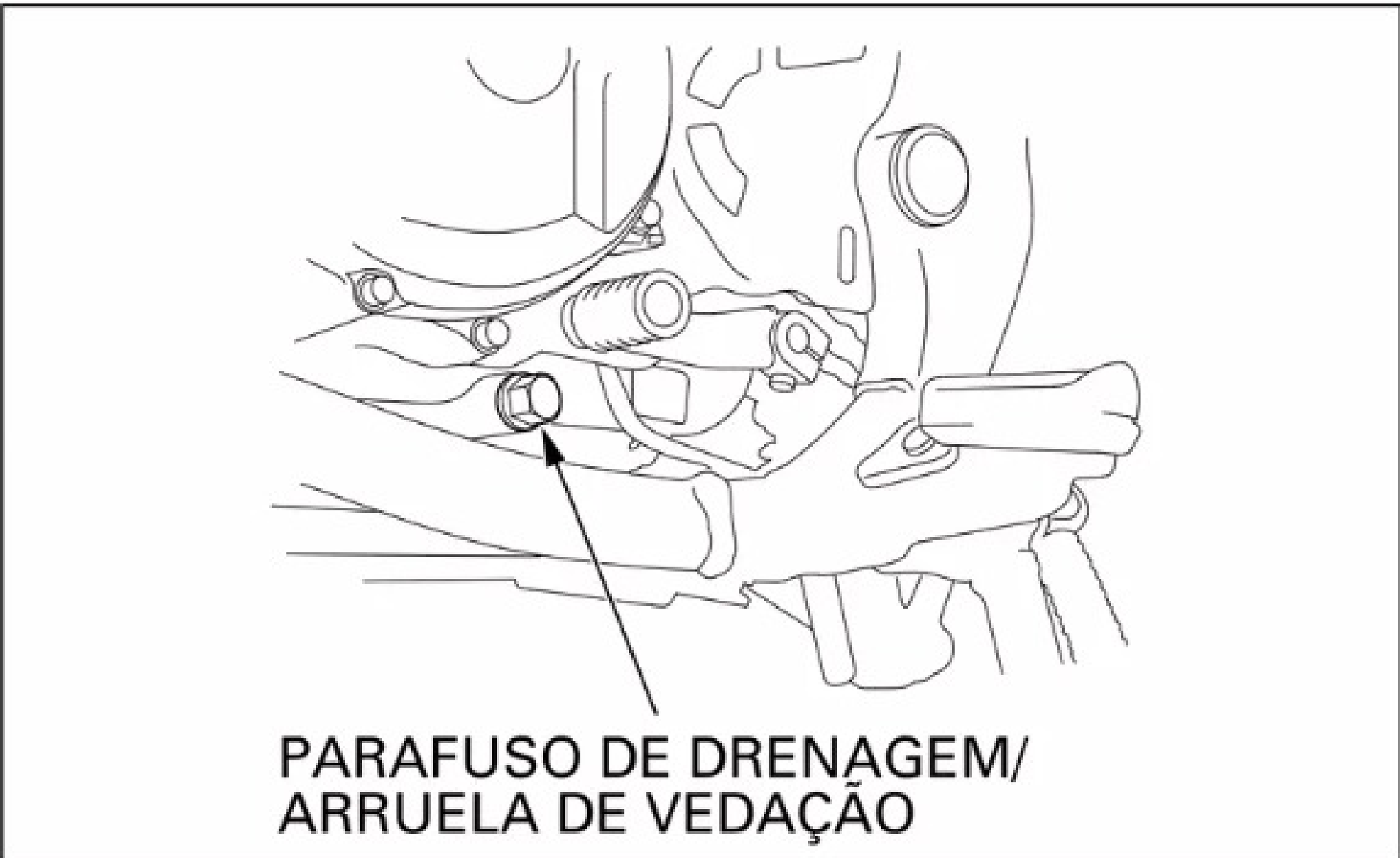
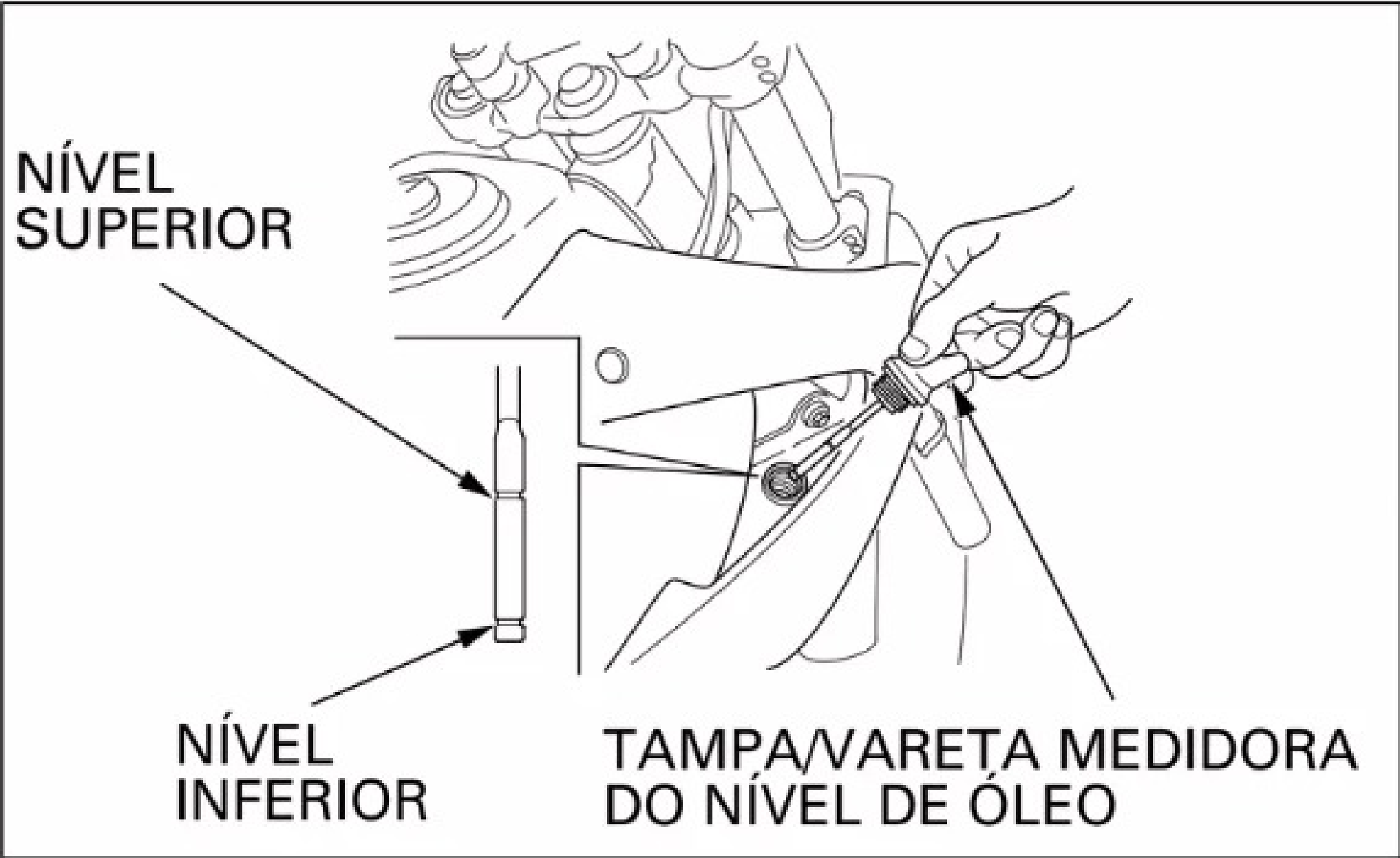
- 1. Ligue o motor e deixe-o funcionando em marcha lenta por alguns minutos.
- 2. Desligue o motor, coloque um recipiente sob o motor para coletar o óleo. Remova a tampa/vareta medidora do nível de óleo, o bujão de drenagem do reservatório de óleo da carcaça direita do motor e o bujão de drenagem de óleo da carcaça esquerda do motor.
- 3. Após a drenagem completa do óleo do motor, certifique-se de que as arruelas de vedação dos bujões de drenagem estão em boas condições.
- 4. Instale e aperte os bujões de drenagem com o torque especificado.

TORQUE: 25 N.m (2,5 kg.m)

CUIDADO

Para abastecer o reservatório superior até o nível superior, o óleo deve ser adicionado em duas etapas.

- 5. Coloque a motocicleta apoiada em uma superfície firme e nivelada.
- 6. Abasteça o reservatório com o óleo recomendado até atingir a marca do nível superior e instale a tampa/vareta medidora do nível de óleo.
- 7. Repita minuciosamente todas as etapas de 1 a 5 apresentadas na seção “Verificação do Nível de Óleo do Motor” (pág. 3-10).
- 8. Apenas volte a fazer uso do veículo após certificar-se de que a motocicleta contém o nível correto de óleo e está isenta de vazamentos.
- 9. Reinstale a tampa/vareta medidora do nível de óleo e verifique se há vazamento de óleo.



FILTRO DE ÓLEO

Drene o óleo do motor (pág. 3-11).

Remova os seguintes componentes:

- Parafusos da tampa
- Tampa do filtro e anel de vedação
- Filtro de óleo
- Mola

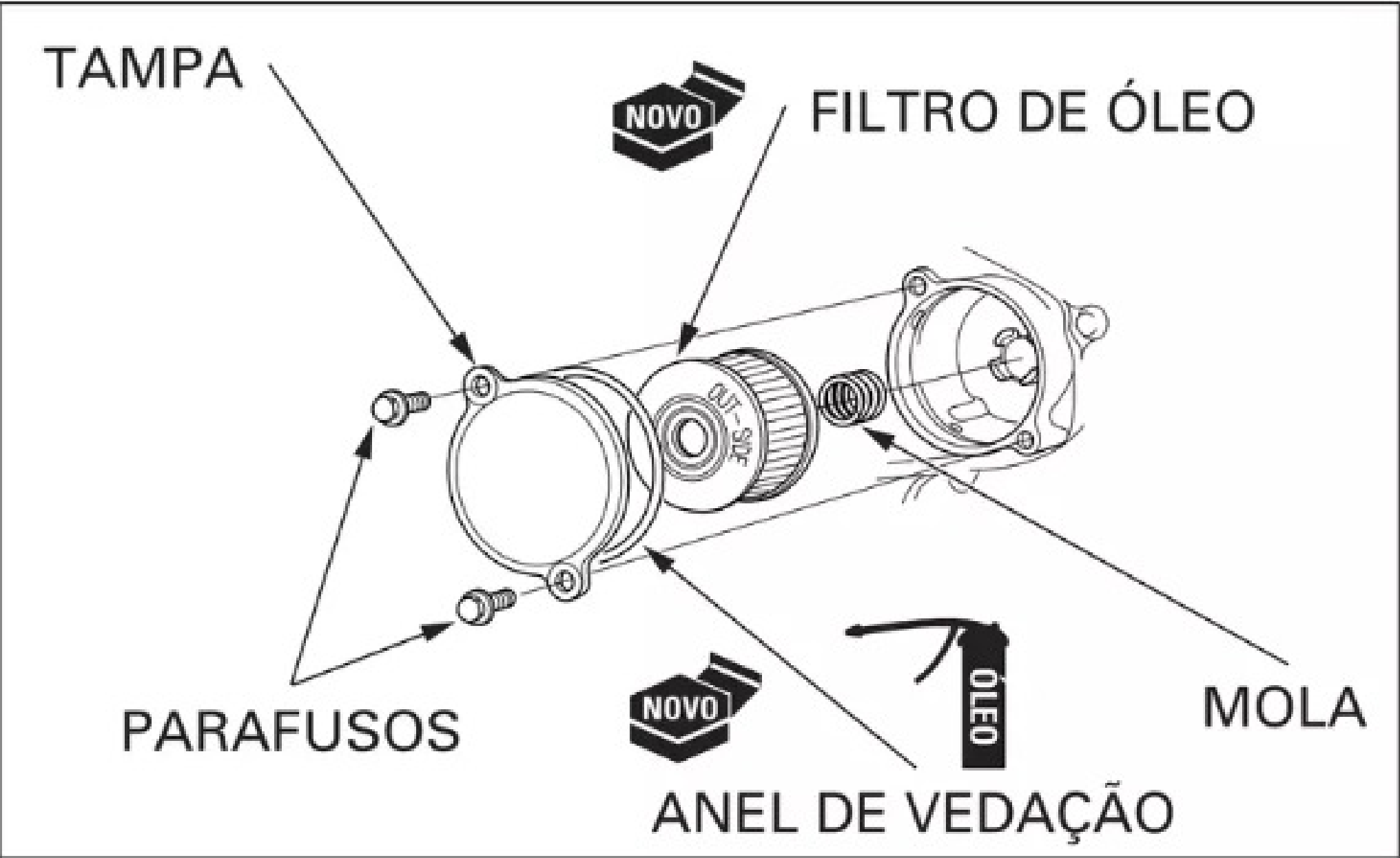
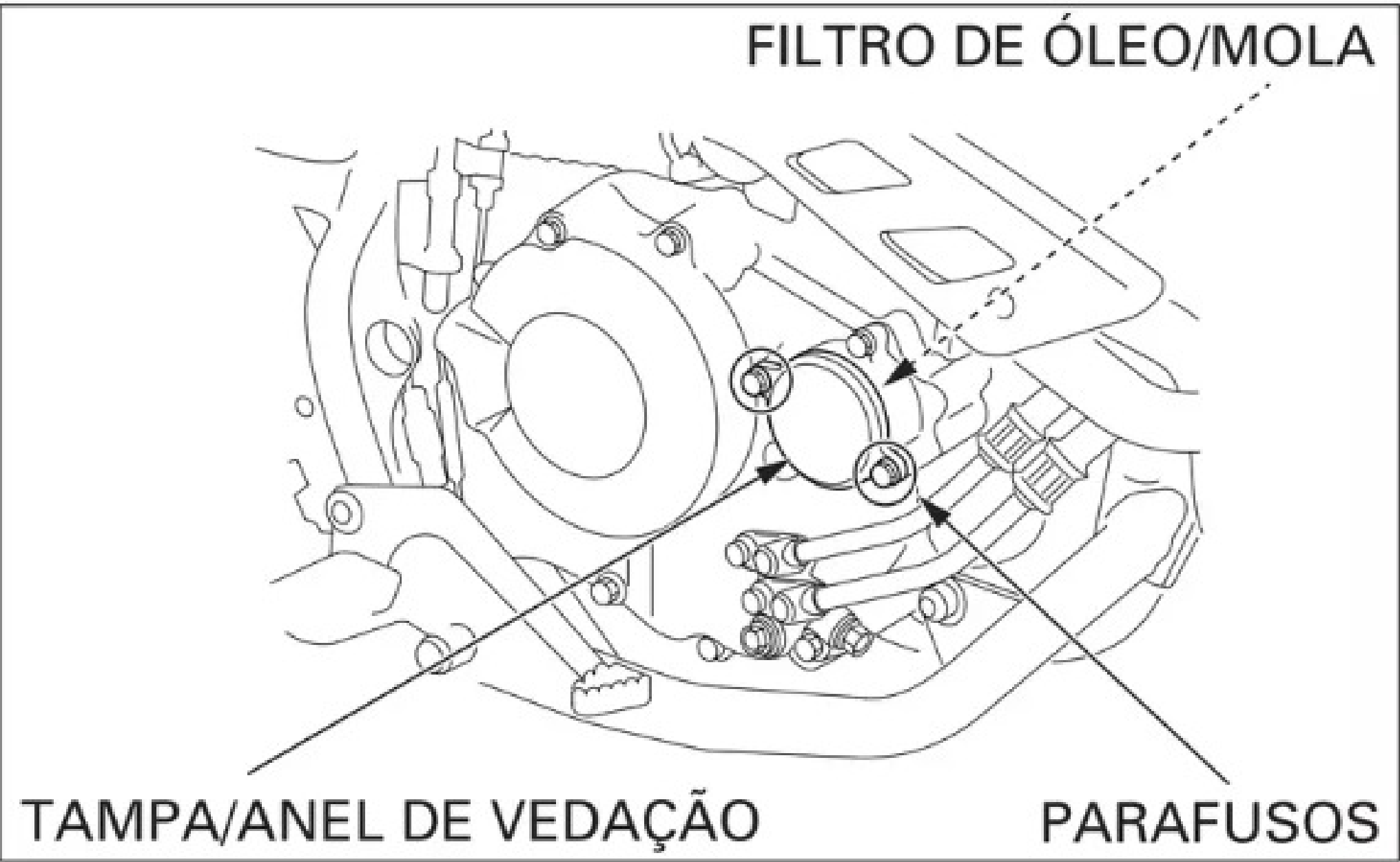
Aplique óleo no anel de vedação e instale-o na ranhura da tampa do filtro de óleo.

Instale a mola entre os ressaltos e o filtro de óleo novo com a marca "OUT-SIDE" voltada para fora. Instale a tampa e aperte firmemente os dois parafusos.

⚠ CUIDADO

A instalação incorreta do filtro de óleo pode causar sérios danos ao motor.

Abasteça o motor com o óleo recomendado (pág. 3-11).



FILTRO DE TELA DO RESERVATÓRIO DE ÓLEO

Drene completamente o óleo do motor (pág. 3-11).

Remova a carenagem lateral.

Remova a presilha.

Solte a porca da junção inferior do tubo de óleo e desacople o tubo da parte inferior do reservatório de óleo.

Remova a tela do filtro de óleo e arruela de vedação.

Limpe a tela do filtro de óleo do reservatório de acordo com o especificado na tabela de manutenção (pág. 3-3) e substitua-a, se necessário.

Verifique o estado da arruela de vedação e substitua-a, se necessário.

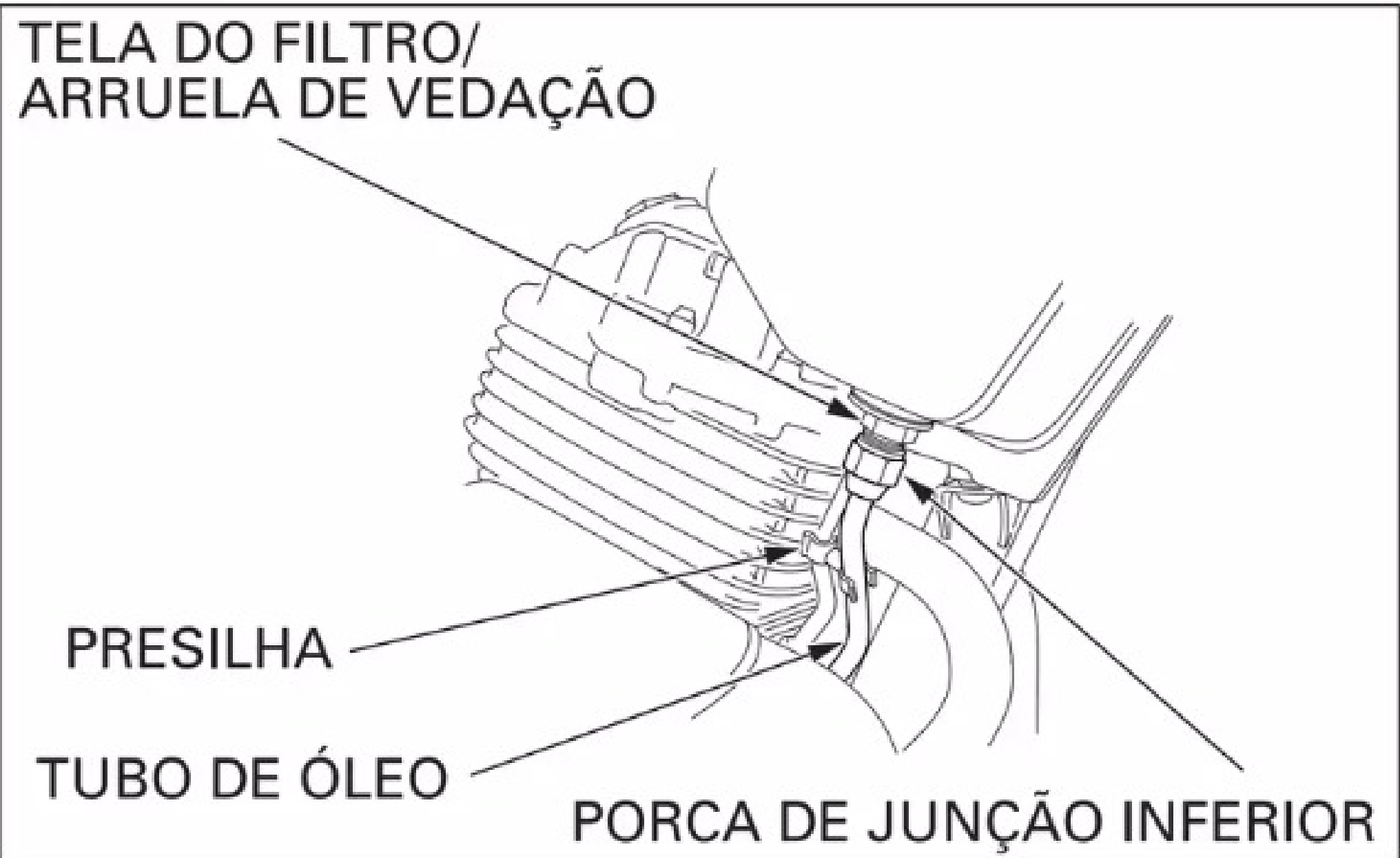
Instale as peças desmontadas na ordem inversa da remoção. Umedeça a arruela de vedação com óleo de motor. Aperte a tela do filtro de óleo no torque especificado.

TORQUE: 54 N.m (5,4 kg.m)

Aperte a porca da junção inferior do tubo de óleo no torque especificado.

TORQUE: 20 N.m (2,0 kg.m)

Instale a presilha.



ROTAÇÕES DE MARCHA LENTA

⚠ CUIDADO

Se for necessário manter o motor em funcionamento, certifique-se de que a área de trabalho esteja bem ventilada. Nunca mantenha o motor em funcionamento em áreas fechadas. Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso, que podem causar perda de consciência ou mesmo a morte. Caso o motor seja mantido em funcionamento em áreas fechadas, utilize um sistema de evacuação de escapamento.

NOTA

- Efetue a manutenção com o motor na temperatura normal de funcionamento e a transmissão em ponto morto. Apóie a motocicleta em uma superfície nivelada.
- O motor deverá ser aquecido para que a marcha lenta possa ser inspecionada e ajustada com precisão. Dez minutos de aquecimento são suficientes.

Aqueça o motor, posicione a transmissão em ponto morto. Apoie a motocicleta no cavalete lateral. Inspeção e ajuste a marcha lenta, girando o parafuso de aceleração, conforme necessário.

Marcha lenta: 1.300 ± 100 rpm

CORRENTE DE TRANSMISSÃO

INSPEÇÃO DA FOLGA DA CORRENTE

⚠ CUIDADO

Nunca inspecione ou ajuste a corrente de transmissão com o motor em funcionamento.

Desligue o interruptor de ignição, apóie a motocicleta no cavalete lateral e posicione a transmissão em ponto morto. Verifique a folga da corrente em sua parte inferior, entre a coroa e o pinhão de transmissão.

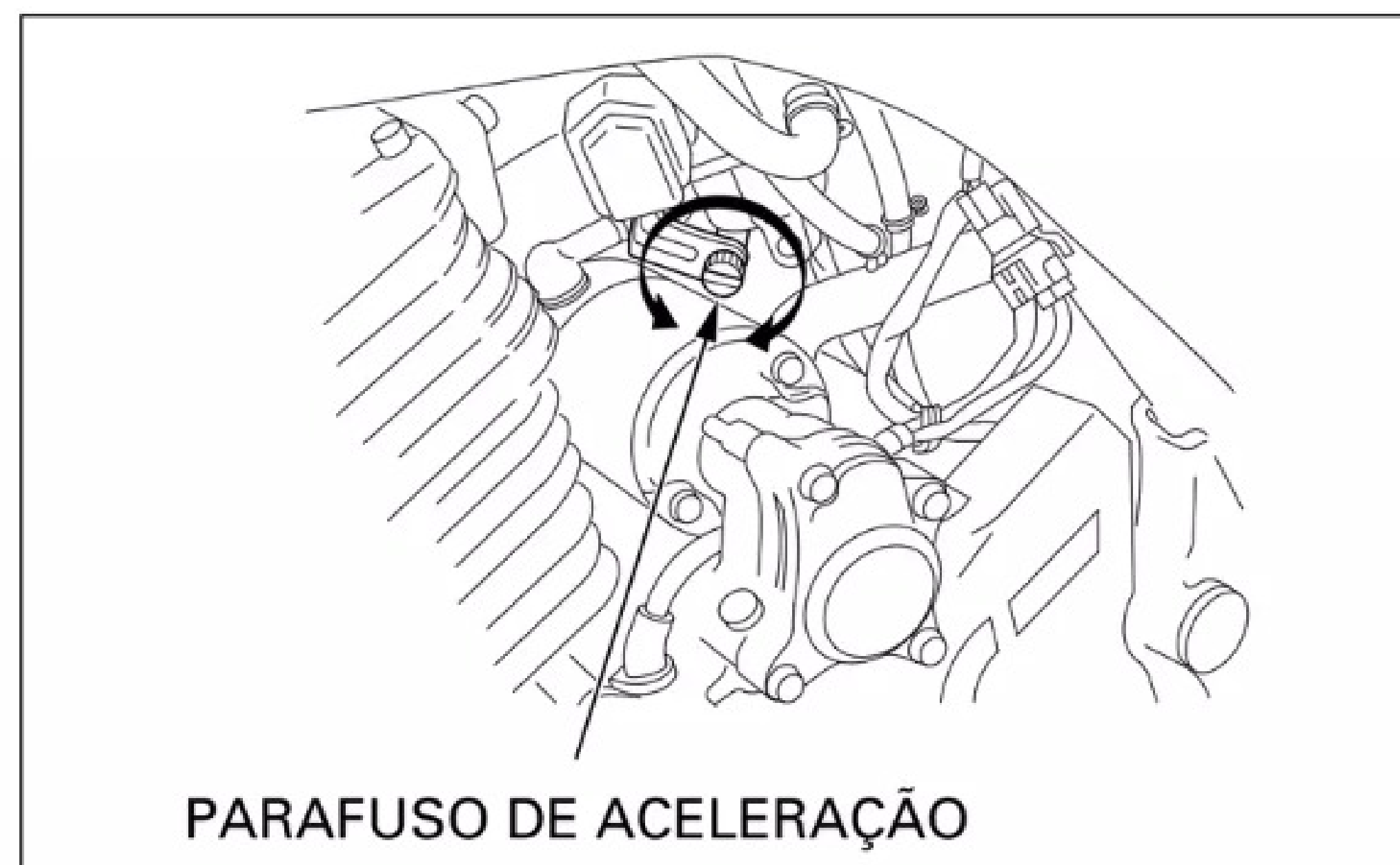
Folga da corrente de transmissão: 35 – 45 mm

⚠ CUIDADO

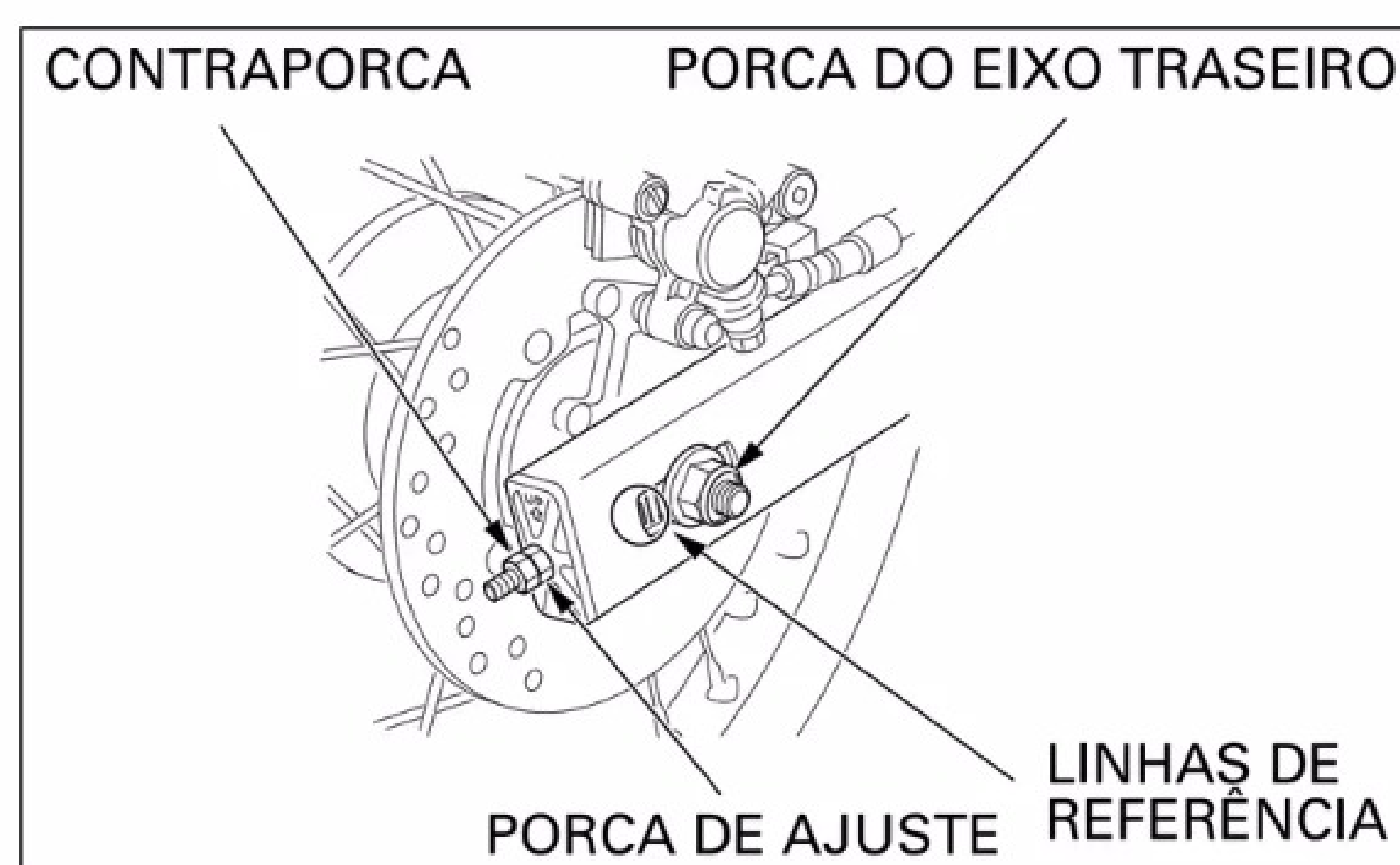
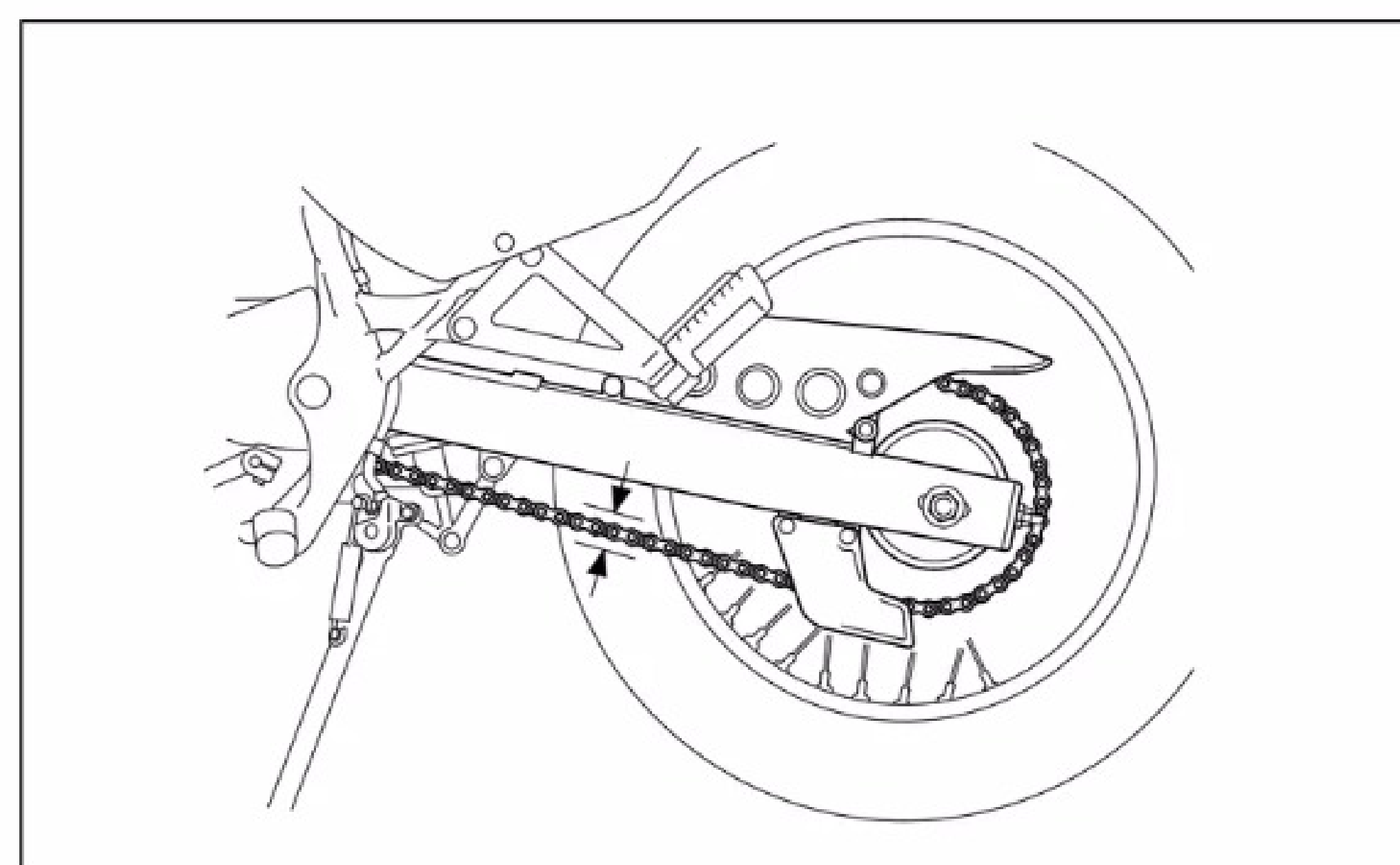
Uma folga excessiva, 60 mm ou mais, poderá danificar o chassi da motocicleta.

AJUSTE

Solte a porca do eixo traseiro.
Solte as contraporcas do eixo traseiro.
Gire as porcas de ajuste o mesmo número de voltas até obter a folga correta da corrente de transmissão.
Certifique-se de que as marcas de referência em ambos os ajustadores estejam alinhadas com as linhas de referência do braço oscilante.



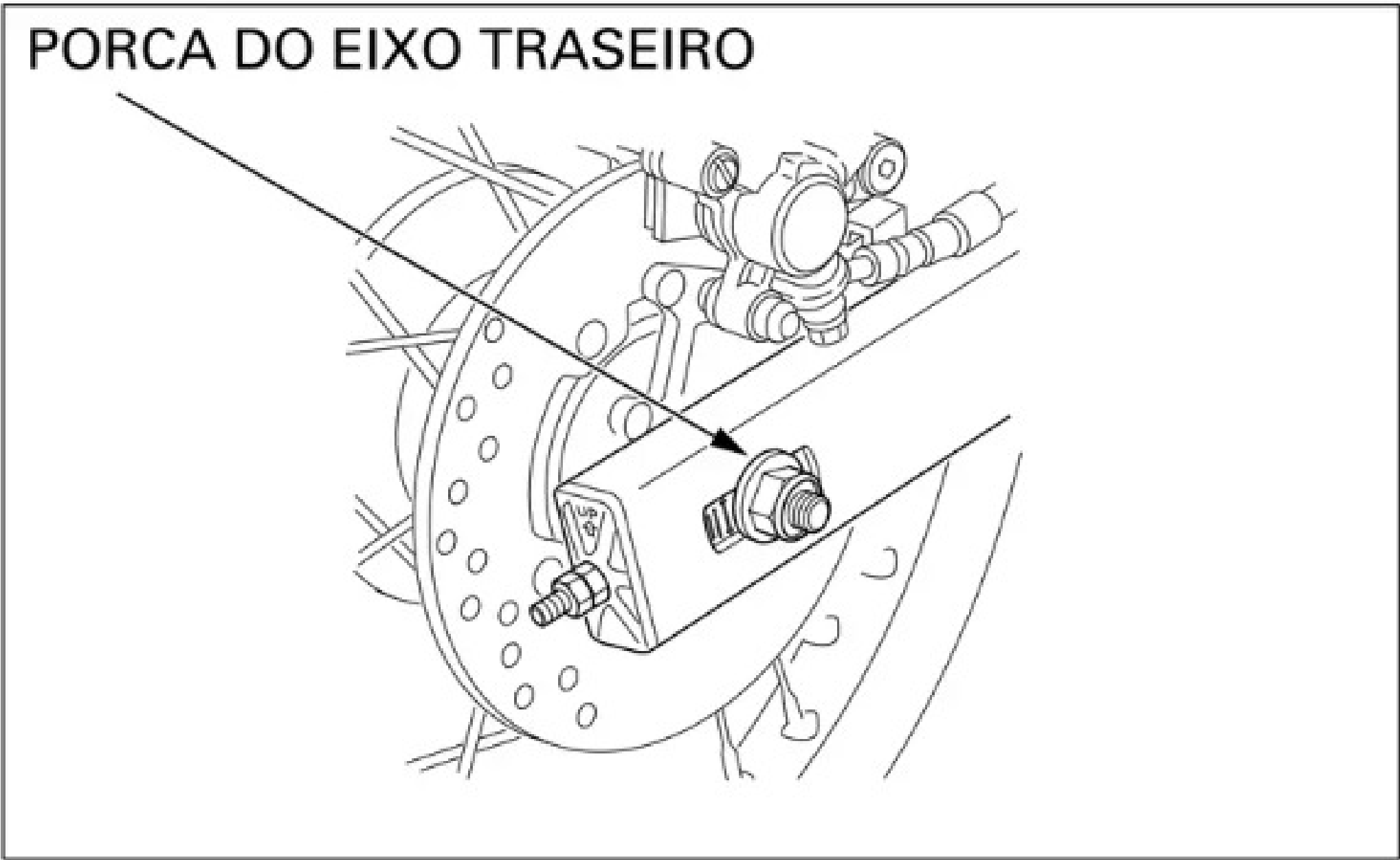
PARAFUSO DE ACELERAÇÃO



Aperte a porca do eixo traseiro com o torque especificado.

TORQUE: 88 N.m (8,8 kg.m)

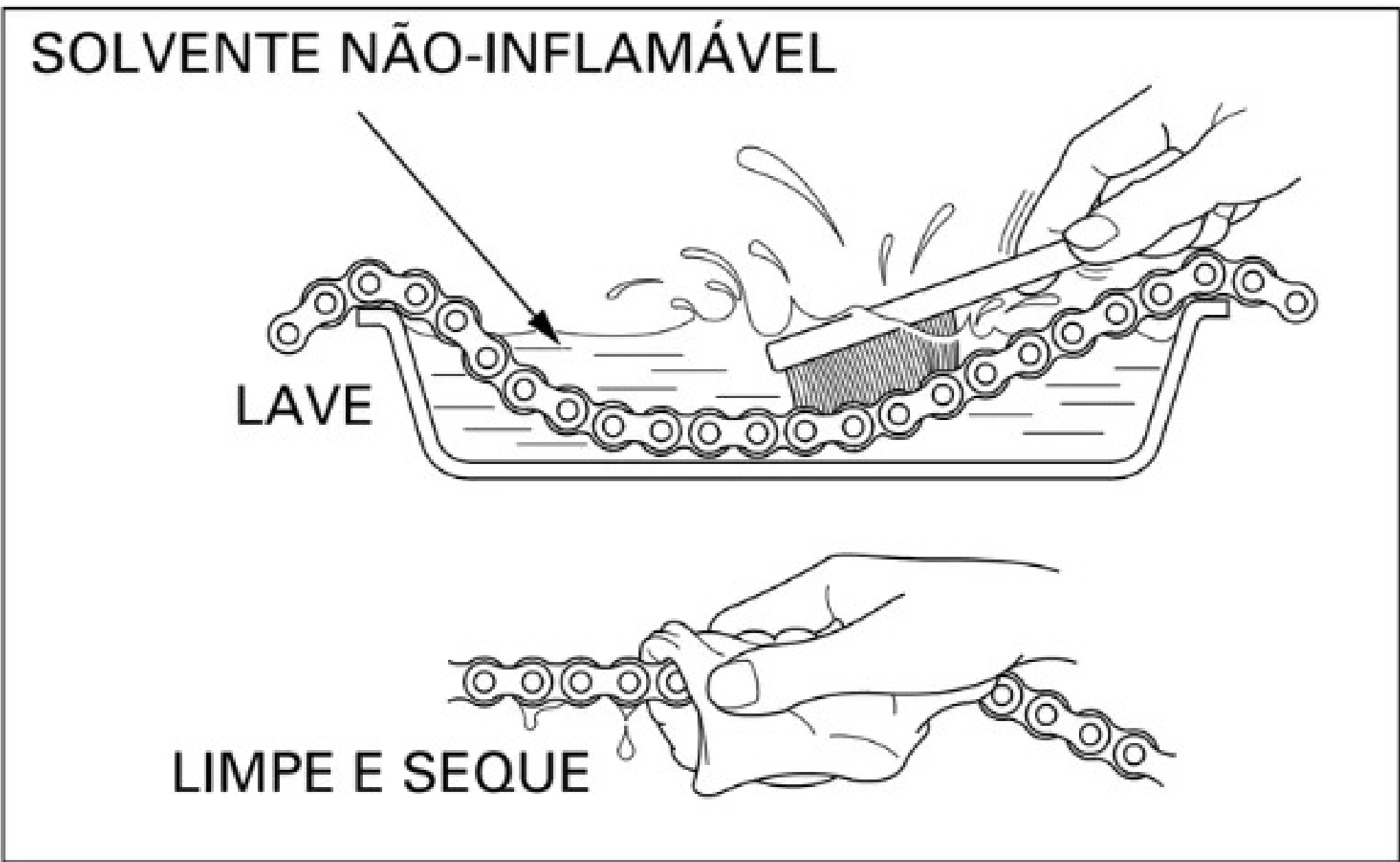
PORCA DO EIXO TRASEIRO



LIMPEZA E LUBRIFICAÇÃO

Limpe a corrente com uma escova macia, usando um solvente não-inflamável. Em seguida, seque-a.
Antes da lubrificação, certifique-se de que a corrente esteja completamente seca.
Inspecione a corrente quanto a possíveis danos ou desgaste. Substitua a corrente se houver indícios de roletes danificados, elos soltos ou engripados ou outros danos que não possam ser reparados.
Se a coroa ou o pinhão de transmissão estiverem excessivamente gastos, a corrente irá se desgastar rapidamente. Inspeção e substitua a coroa e o pinhão, conforme necessário.

SOLVENTE NÃO-INFLAMÁVEL

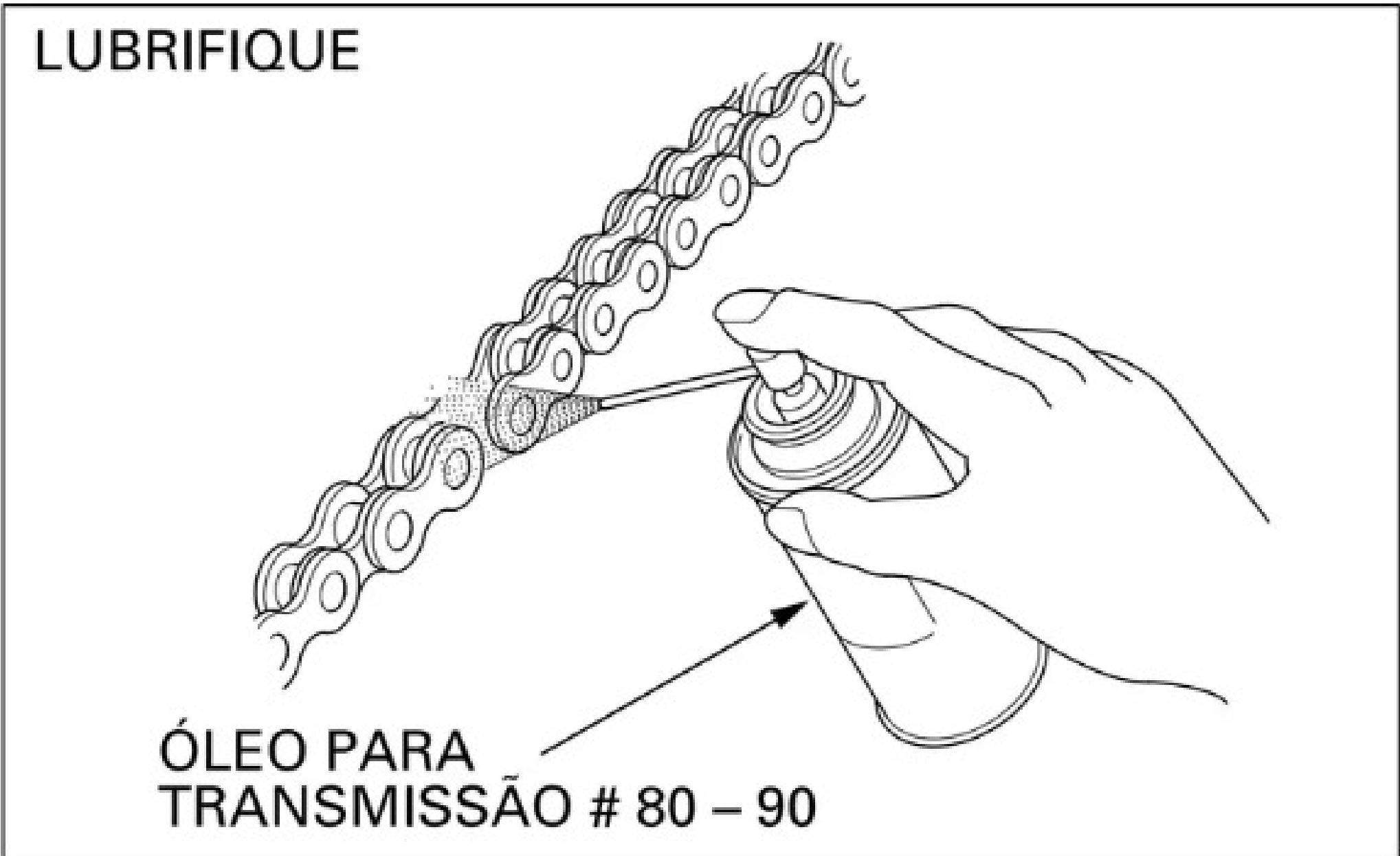


Lubrifique a corrente de transmissão com óleo para transmissão # 80 – 90 ou outro lubrificante para corrente, fabricado especialmente para uso em correntes com anéis de vedação.

Alguns lubrificantes para corrente disponíveis comercialmente contêm solventes que podem danificar os anéis de vedação.

Retire o excesso de óleo.

LUBRIFIQUE

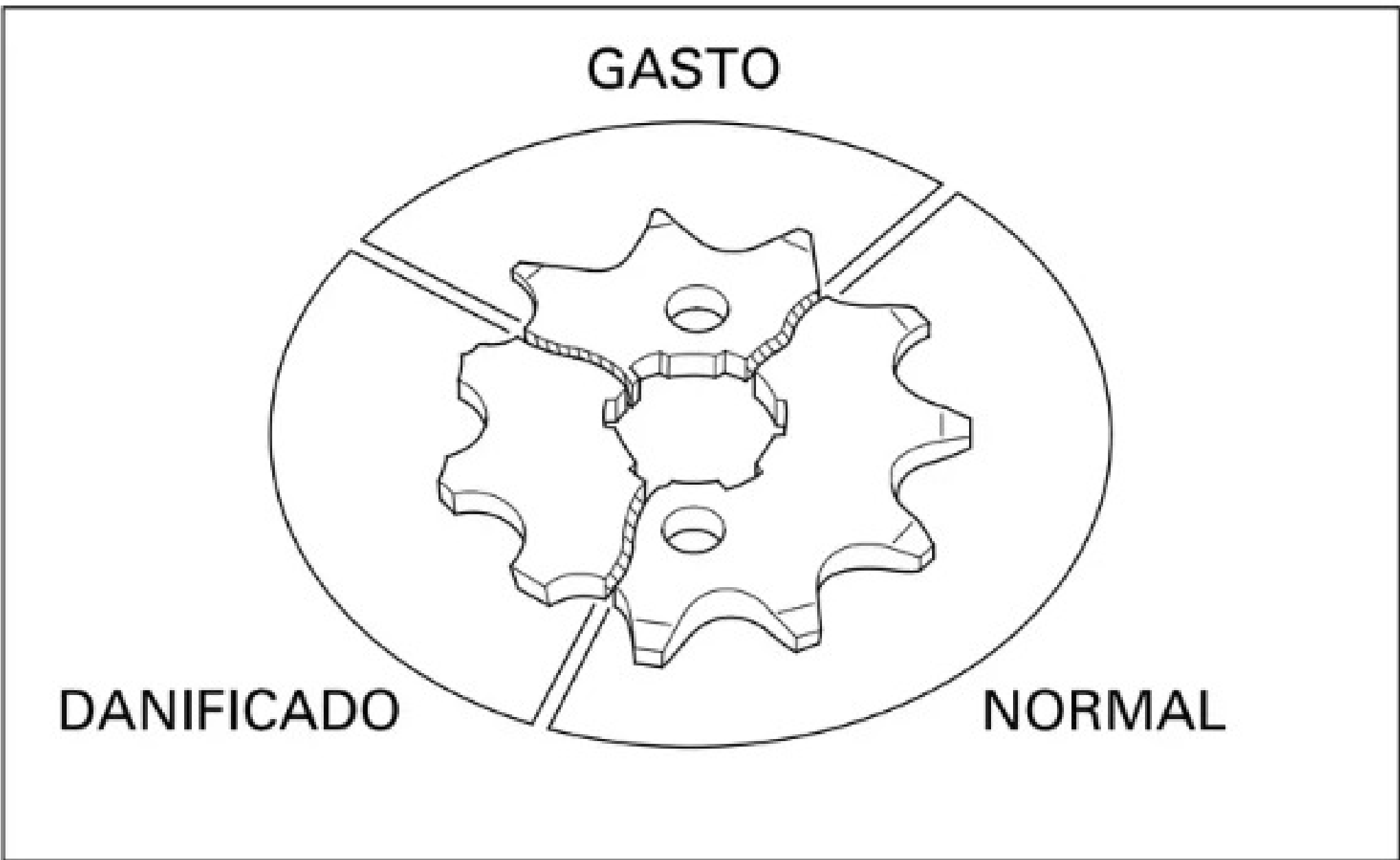


INSPEÇÃO DA COROA E DO PINHÃO DE TRANSMISSÃO

Inspeção os dentes da coroa e do pinhão de transmissão quanto a desgaste ou danos e substitua-os, se necessário.
Nunca utilize uma corrente de transmissão nova com a coroa ou o pinhão desgastados.

Tanto a corrente como a coroa e o pinhão de transmissão devem estar em boas condições. Caso contrário, a nova peça instalada irá se desgastar rapidamente.

GASTO



SUBSTITUIÇÃO

Esta motocicleta utiliza uma corrente de transmissão com elo mestre.

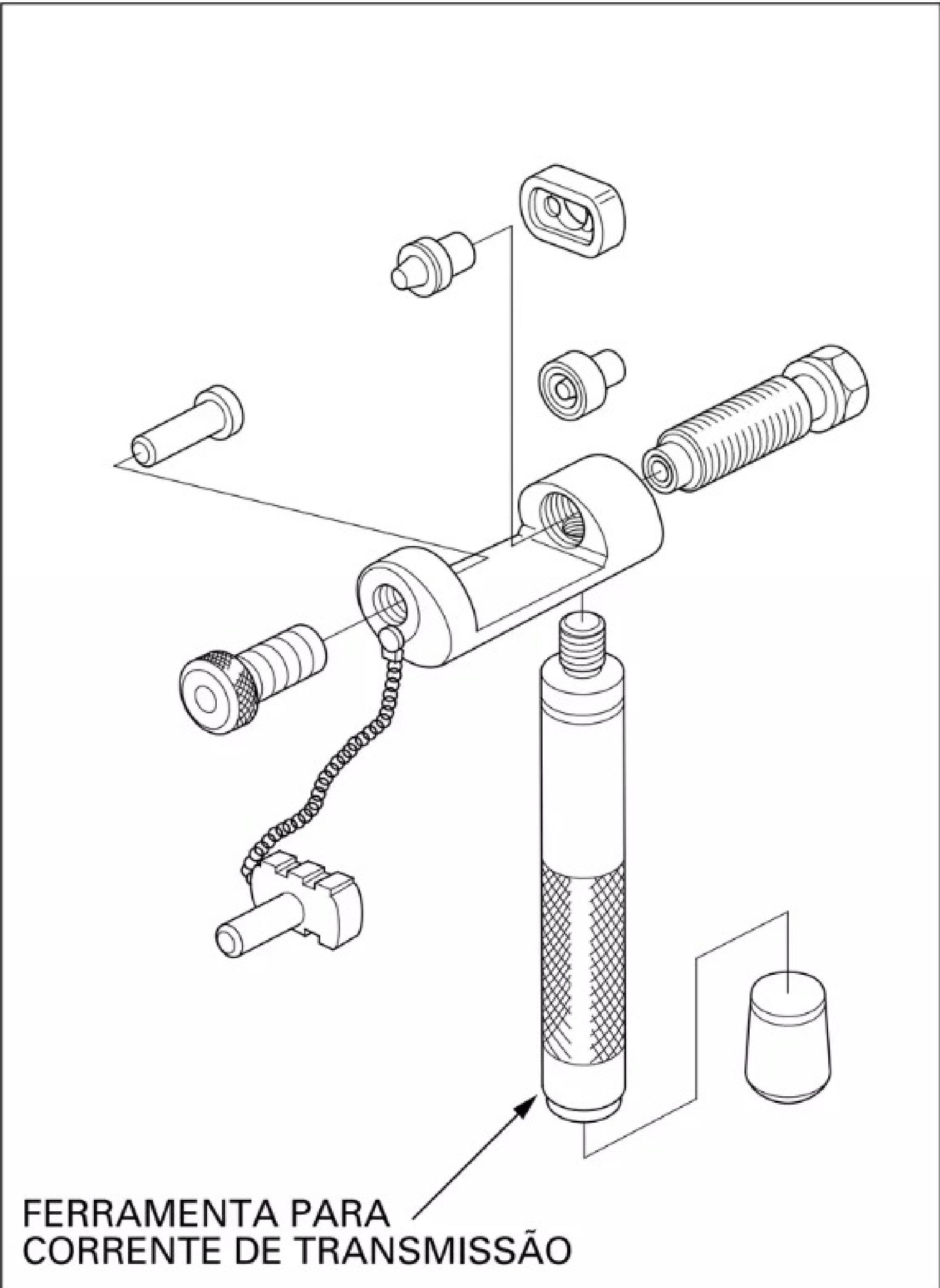
Solte a corrente de transmissão (pág. 3-13).

Monte a ferramenta especial.

FERRAMENTA:
Ferramenta para corrente de transmissão 07HMH-MR10103

NOTA

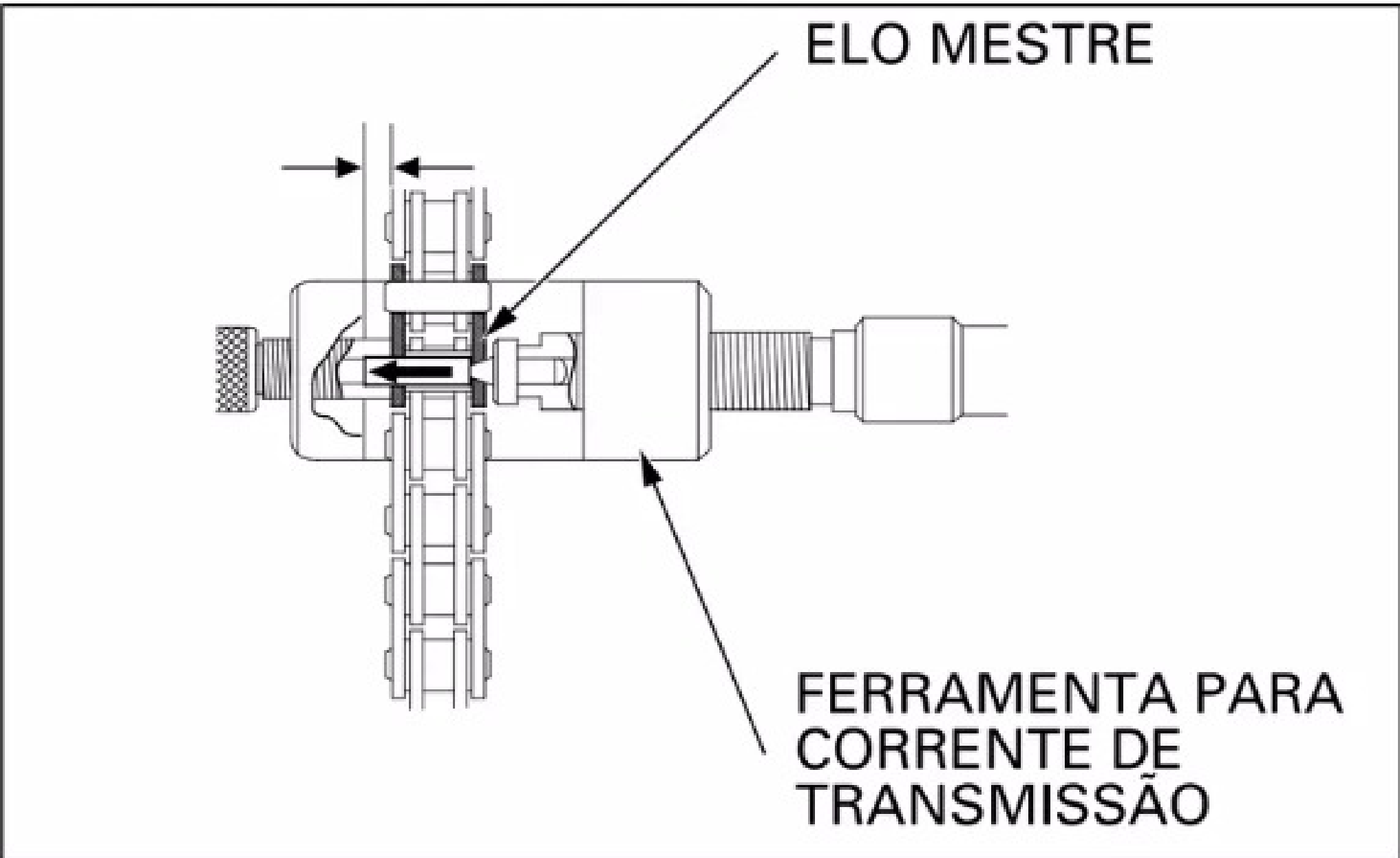
Siga as instruções do fabricante quando utilizar a ferramenta especial.



Localize as extremidades fixas do pino do elo mestre na parte externa da corrente. Remova o elo com a ferramenta especial.

FERRAMENTA
Ferramenta para corrente de transmissão 07HMH-MR10103

Remova a corrente de transmissão.



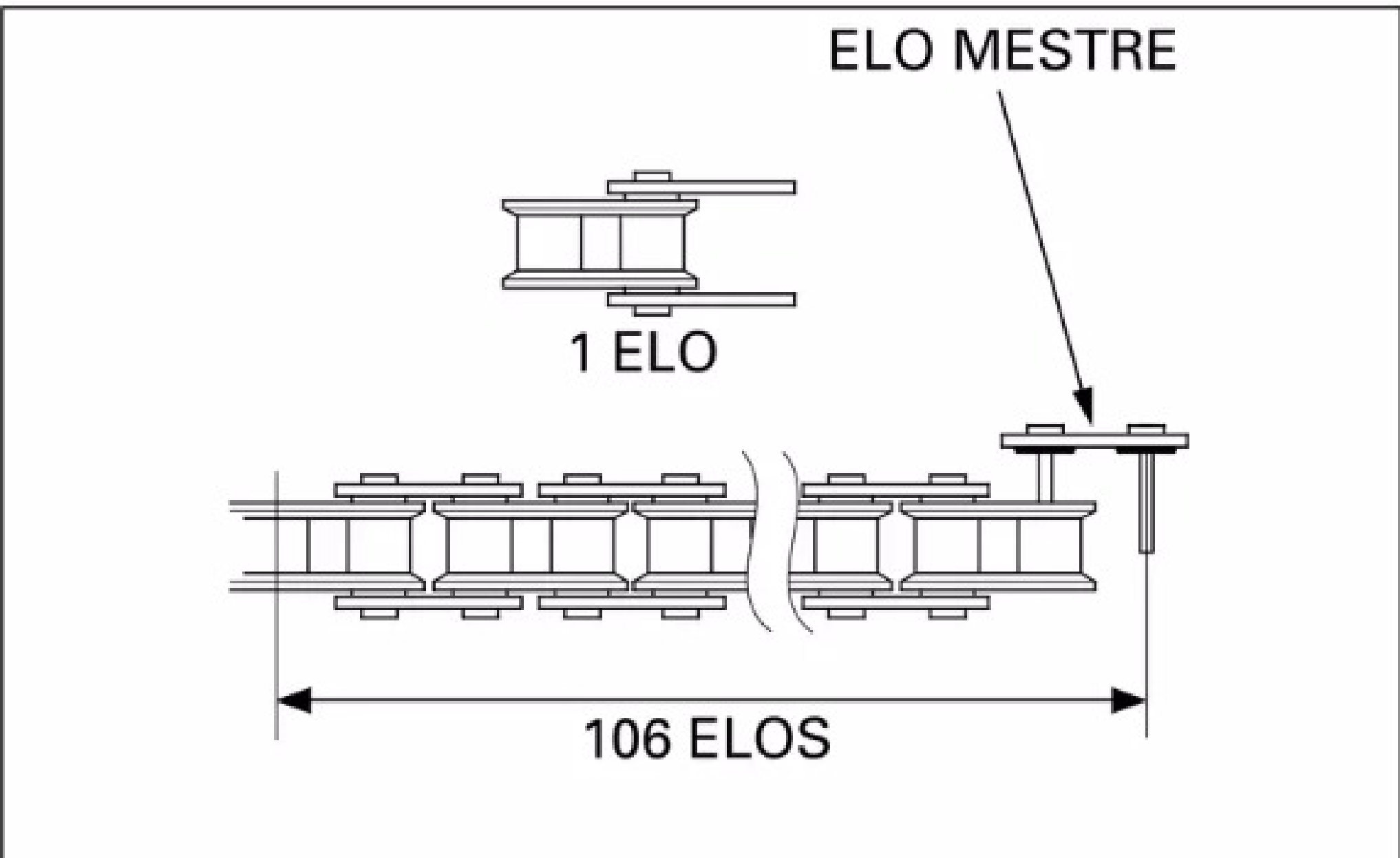
Remova o excesso de elos da nova corrente com a ferramenta especial.

NOTA

O elo mestre deve ser incluído na contagem dos elos.

Número de elos especificados: 106 elos

Corrente para substituição: DID 520 VD



⚠ CUIDADO

Nunca reutilize o elo mestre, os anéis de vedação e a placa.

Monte o novo elo mestre, os anéis de vedação e a placa do elo mestre com a ferramenta especial.

NOTA

Insira o elo mestre pelo lado interno da corrente de transmissão. Instale a placa com a marca de identificação virada para fora.

Monte a corrente de transmissão utilizando a ferramenta especial.

FERRAMENTA

Ferramenta para corrente de transmissão 07HMH-MR10103

Certifique-se de que os pinos do elo mestre estão corretamente instalados.

Meça o comprimento do pino do elo mestre projetado na placa.

Comprimento padrão: DID 1,15 – 1,55 mm

Amasse os pinos do elo mestre com a ferramenta especial.

FERRAMENTA

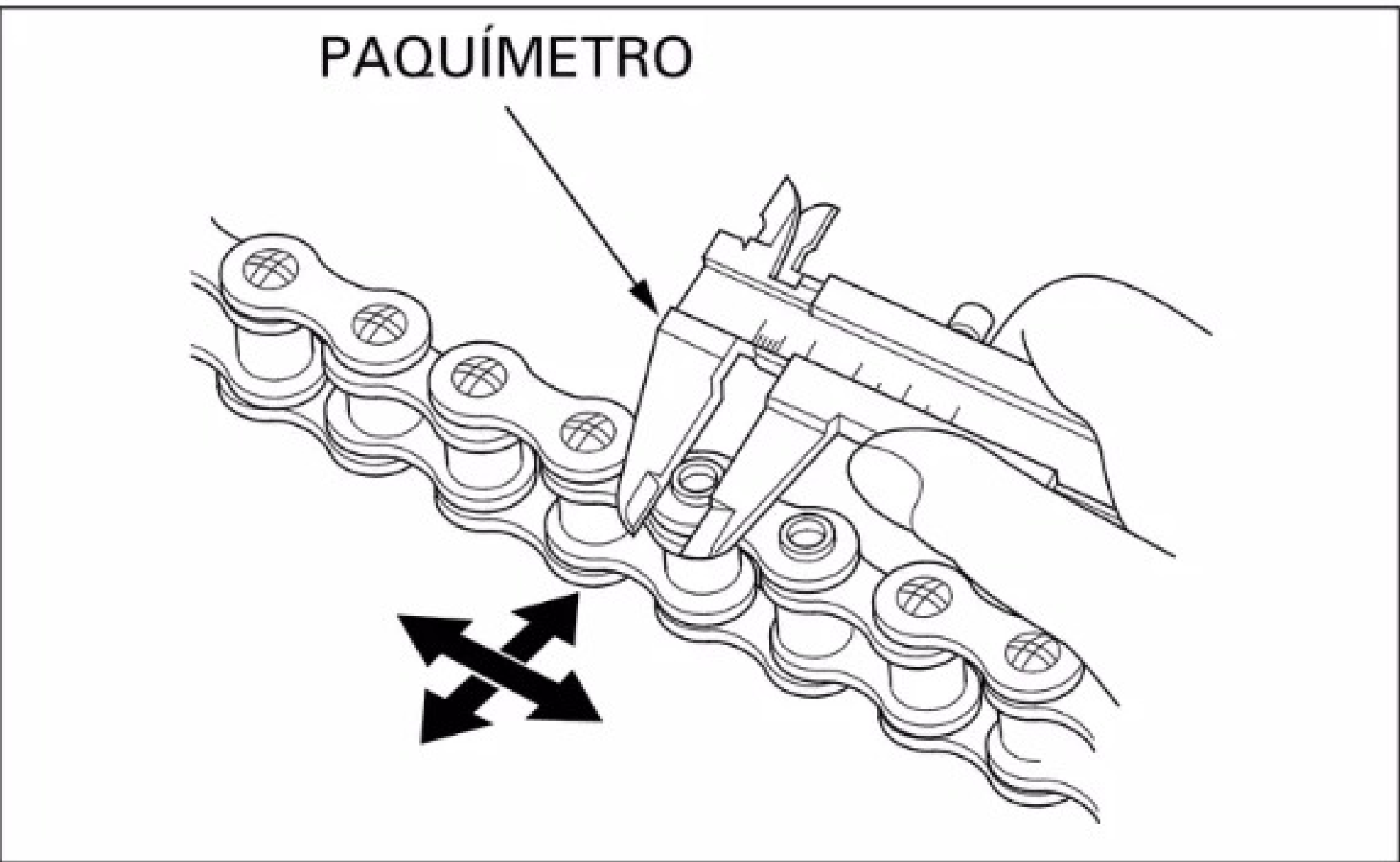
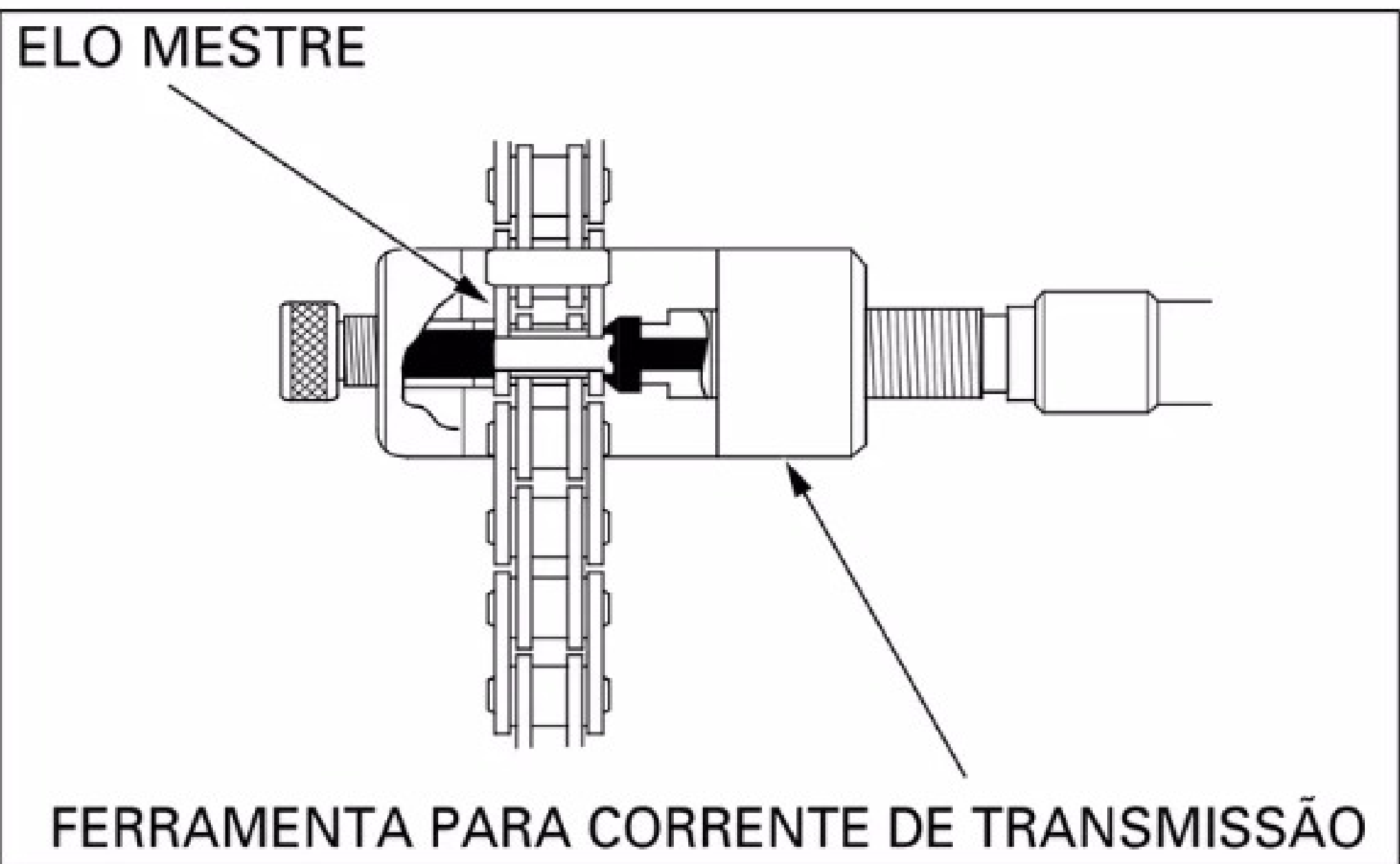
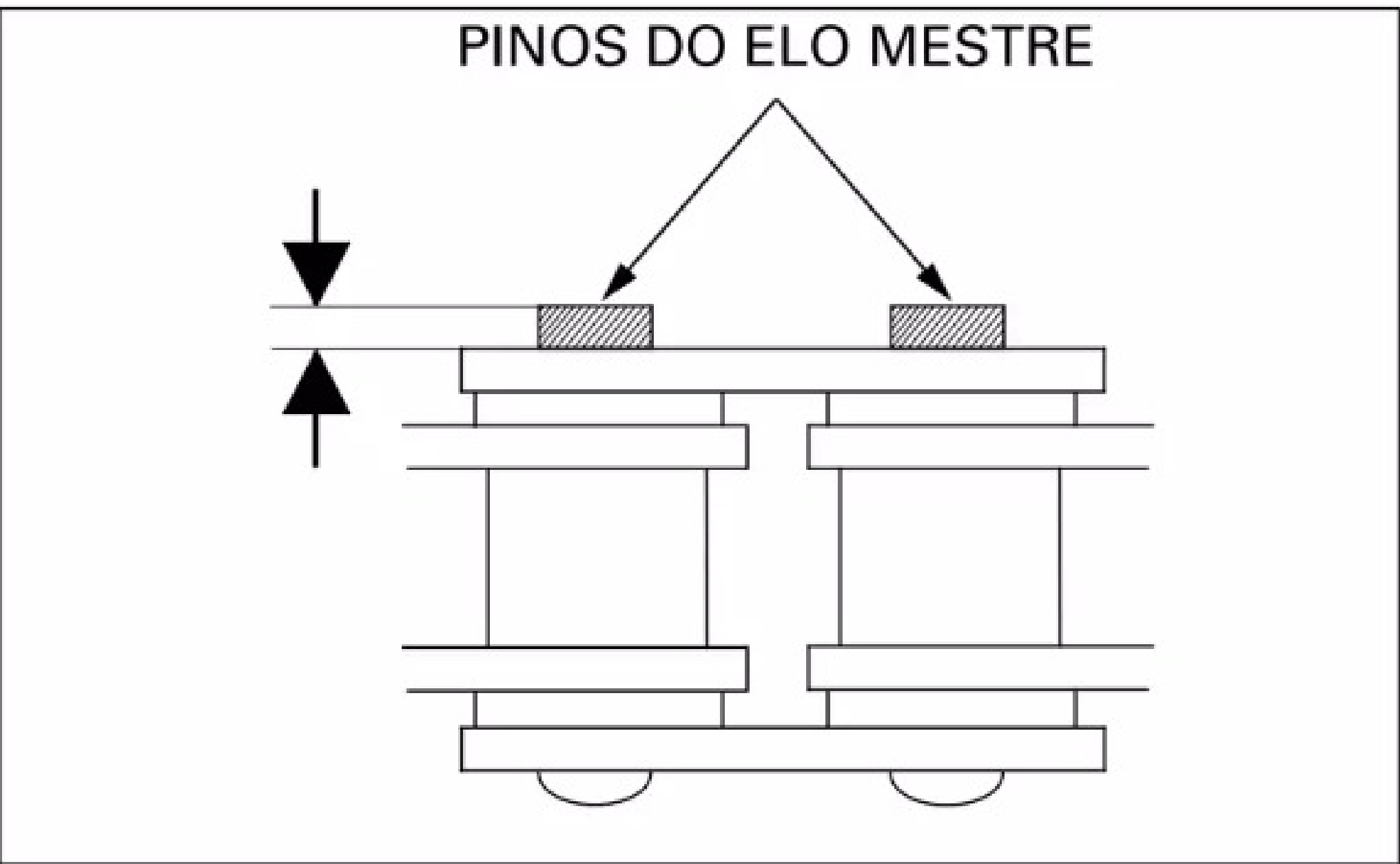
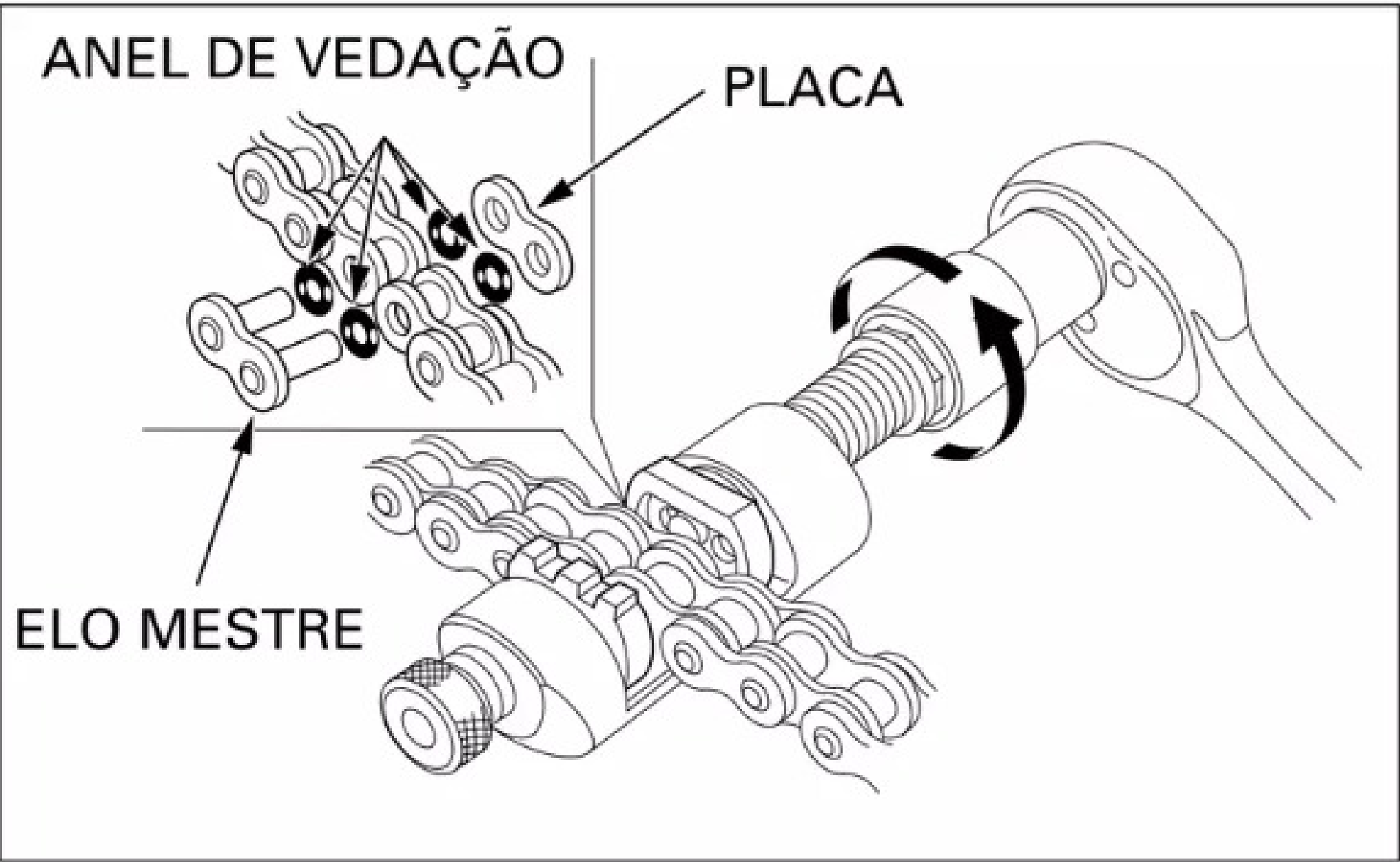
Ferramenta para corrente de transmissão 07HMH-MR10103

NOTA

Para evitar um amassamento excessivo, verifique gradualmente o diâmetro da área amassada utilizando um paquímetro.

Certifique-se de que os pinos do elo mestre estejam corretamente amassados, medindo o diâmetro da área amassada.

Diâmetro da área amassada: DID 5,50 – 5,80 mm

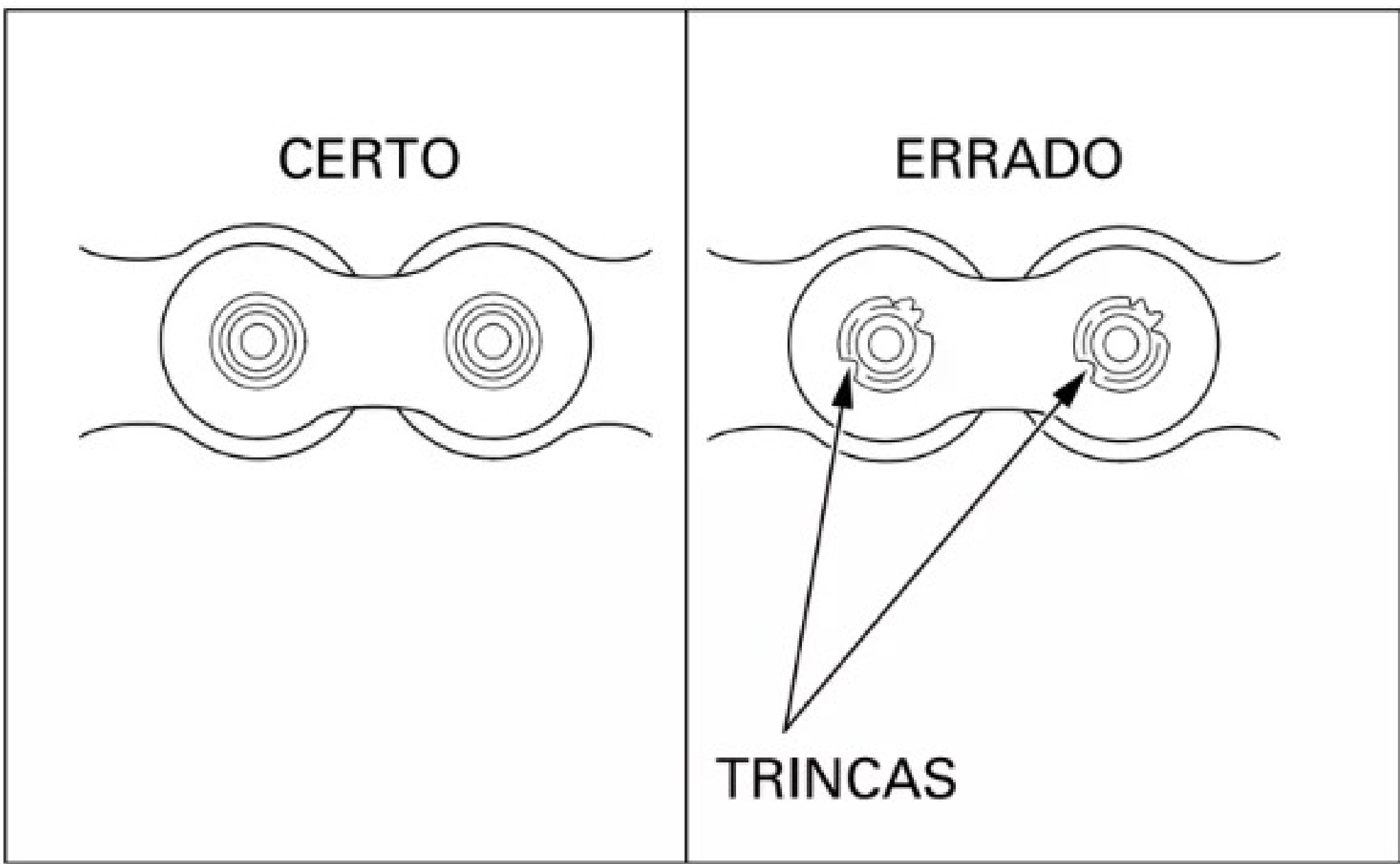


Após fixar o elo mestre, inspecione a área de fixação quanto a trincas.

Se houver alguma trinca, substitua o elo mestre, os anéis de vedação e a placa.

ATENÇÃO

Não utilize uma corrente de transmissão com elo mestre do tipo presilha.

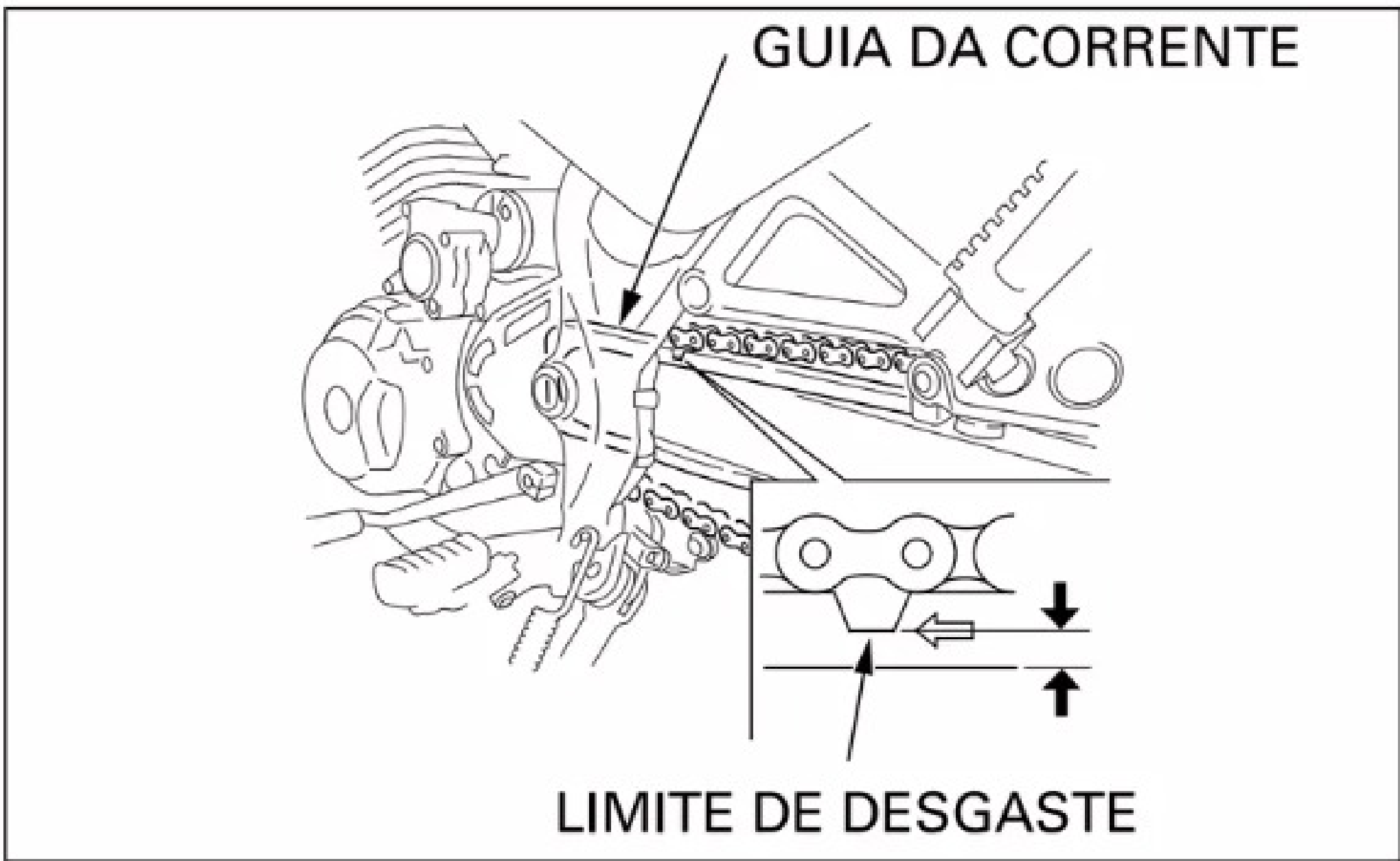


GUIA DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO

Remova a tampa do pinhão de transmissão (pág. 6-3).

Verifique se a guia da corrente de transmissão está desgastada.

Substitua a guia da corrente se estiver desgastada além da linha de limite de desgaste.



FLUIDO DE FREIO

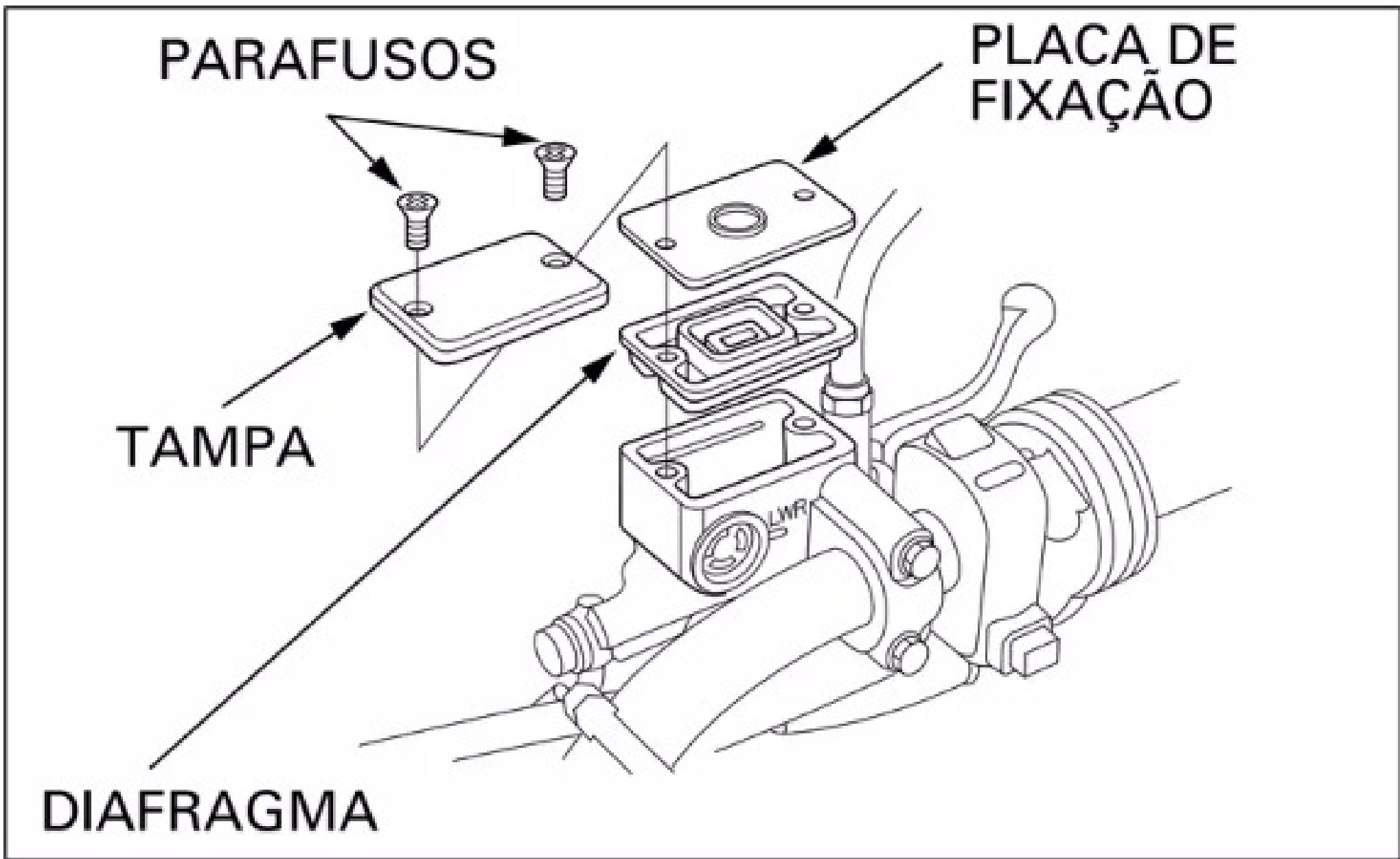
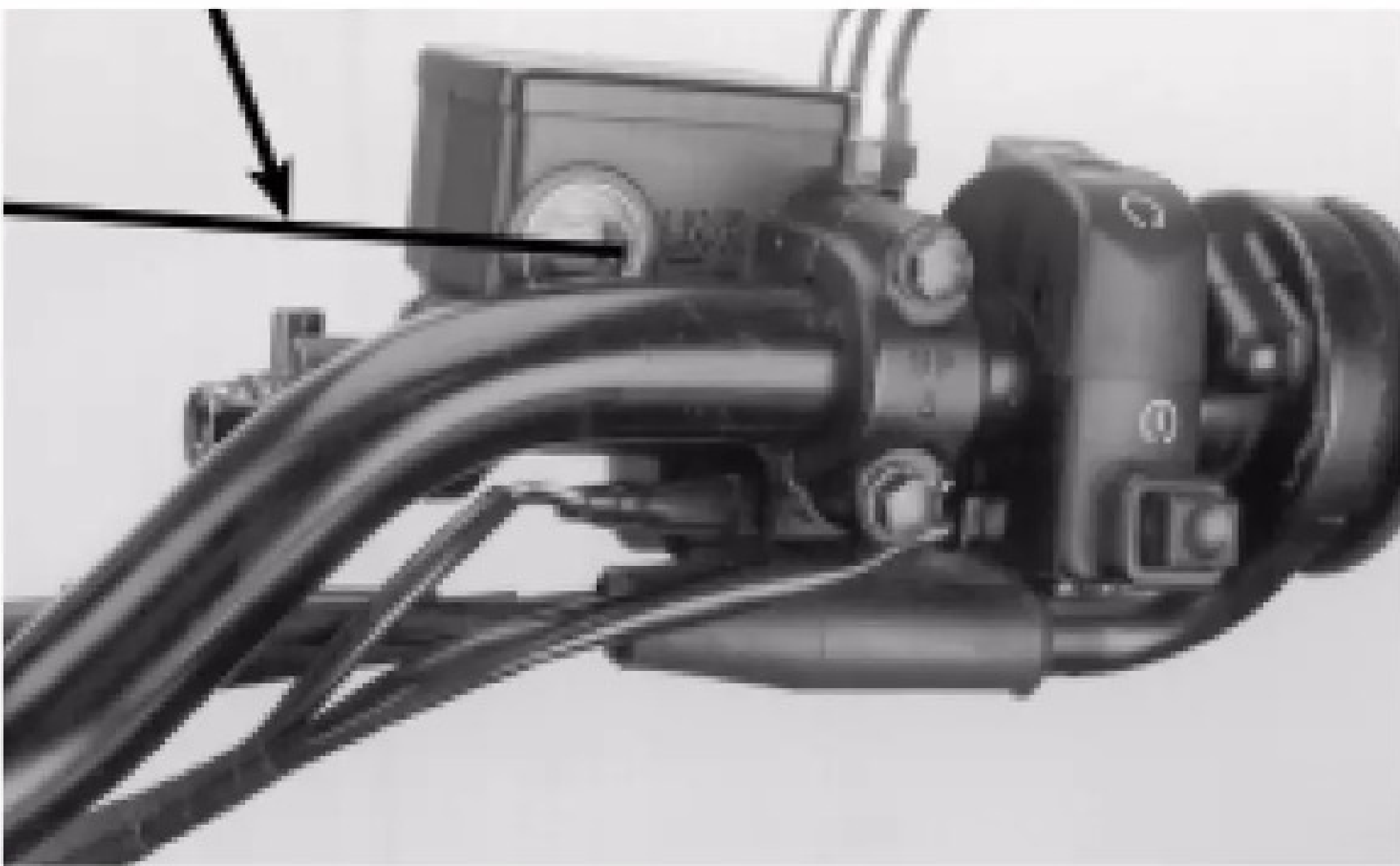
ATENÇÃO

- Somente remova a tampa com o reservatório nivelado para evitar que o fluido esorra.
- Não misture tipos diferentes de fluidos de freio, pois eles podem não ser compatíveis.
- Não deixe materiais estranhos penetrarem no sistema de freio ao abastecer o reservatório.
- Não deixe cair fluido em superfícies pintadas, plásticos ou peças de borracha. Coloque um pano sobre estas peças sempre que efetuar serviços no sistema de freio.

NOTA

- Inspeção o desgaste das pastilhas quando o nível de fluido de freio estiver baixo (página 3-18). Um baixo nível de fluido pode ser o resultado do desgaste das pastilhas do freio. Se as pastilhas estiverem gastas, os pistões do caliper serão empurrados para fora, contribuindo assim para um baixo nível de fluido no reservatório. Se as pastilhas não estiverem gastas e o nível de fluido de freio estiver baixo, inspecione todo o sistema de freio quanto a vazamentos (página 3-19).
- Não remova a bóia do nível do reservatório durante o abastecimento do fluido de freio.

NÍVEL “INFERIOR”

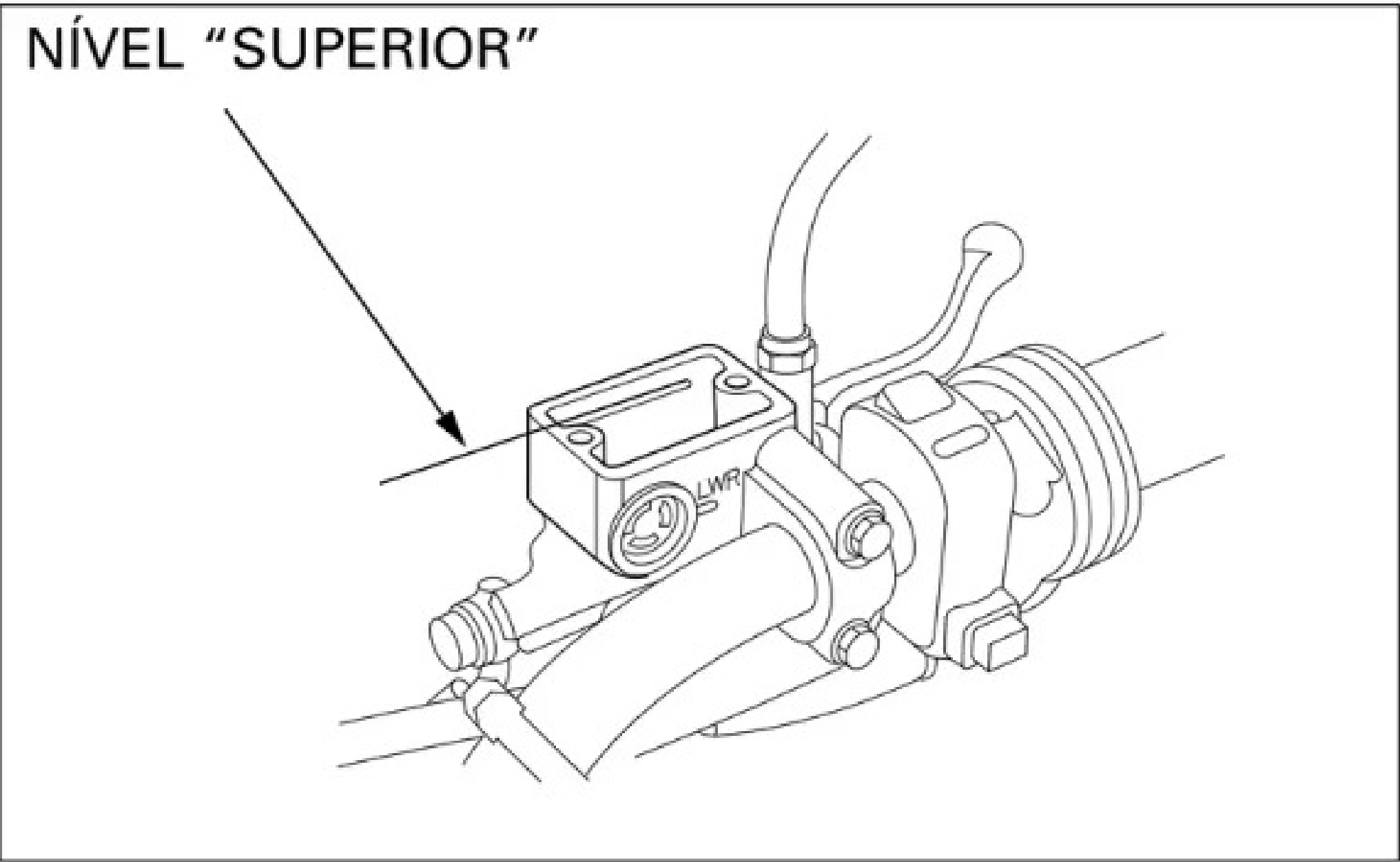


FREIO DIANTEIRO

Vire o guidão para a esquerda para nivelar o reservatório. Verifique o nível de fluido através da janela de inspeção.

Se o nível estiver próximo à marca inferior, remova a tampa do reservatório, a placa de fixação e o diafragma e abasteça o reservatório com fluido de freio DOT 4 de um recipiente fechado no ressalto fundido.

Verifique na página 15-3 os procedimentos para substituição e sangria do fluido do freio.

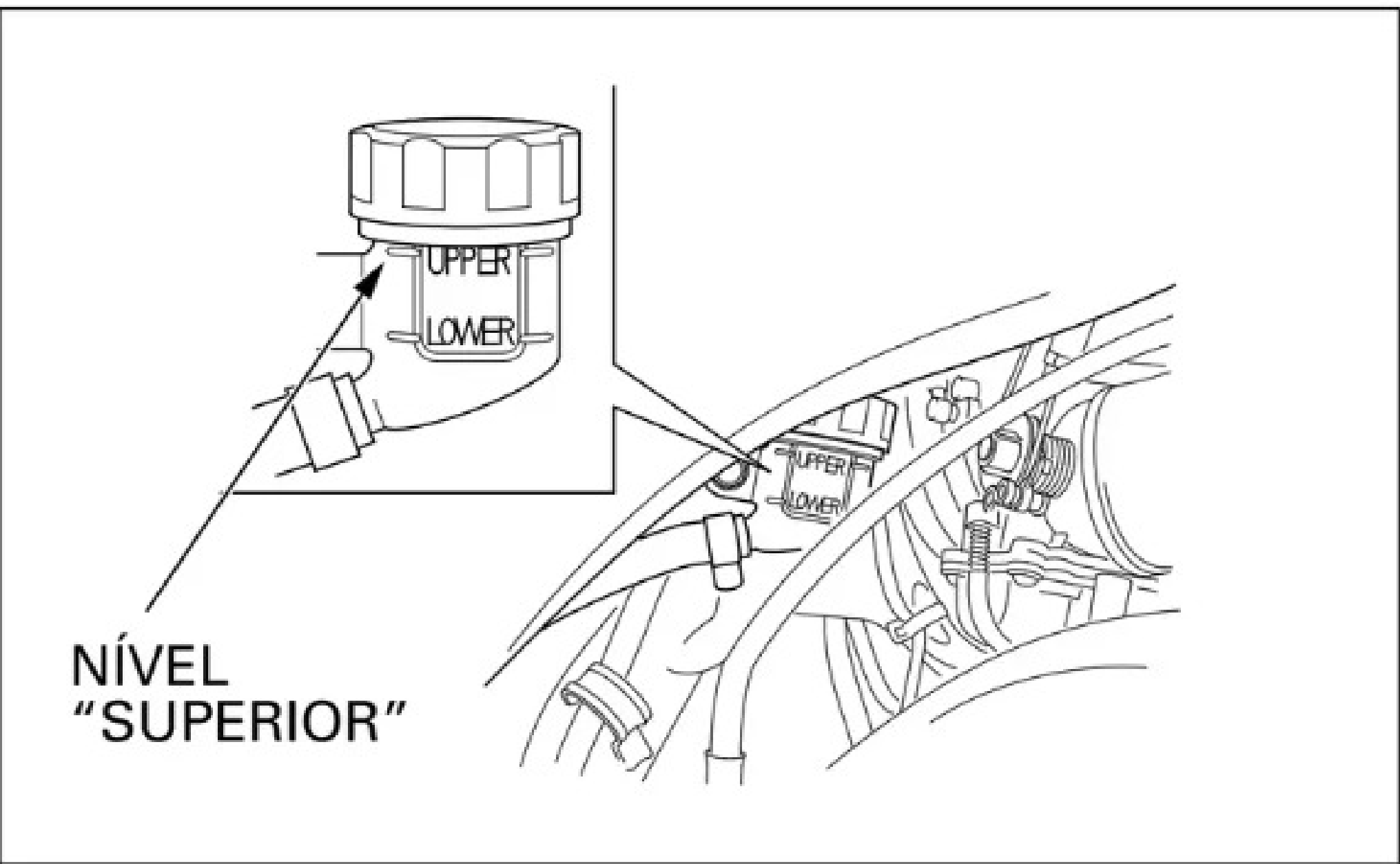


FREIO TRASEIRO

Coloque a motocicleta em uma superfície nivelada e apóie-a na posição vertical. Verifique o nível no reservatório do freio traseiro.

Se o nível estiver próximo da linha inferior, remova o parafuso de fixação e a tampa do reservatório e, em seguida, abasteça o reservatório com fluido de freio DOT 4 de um recipiente fechado até atingir a linha superior.

Verifique na página 15-3 os procedimentos para substituição e sangria do fluido do freio.



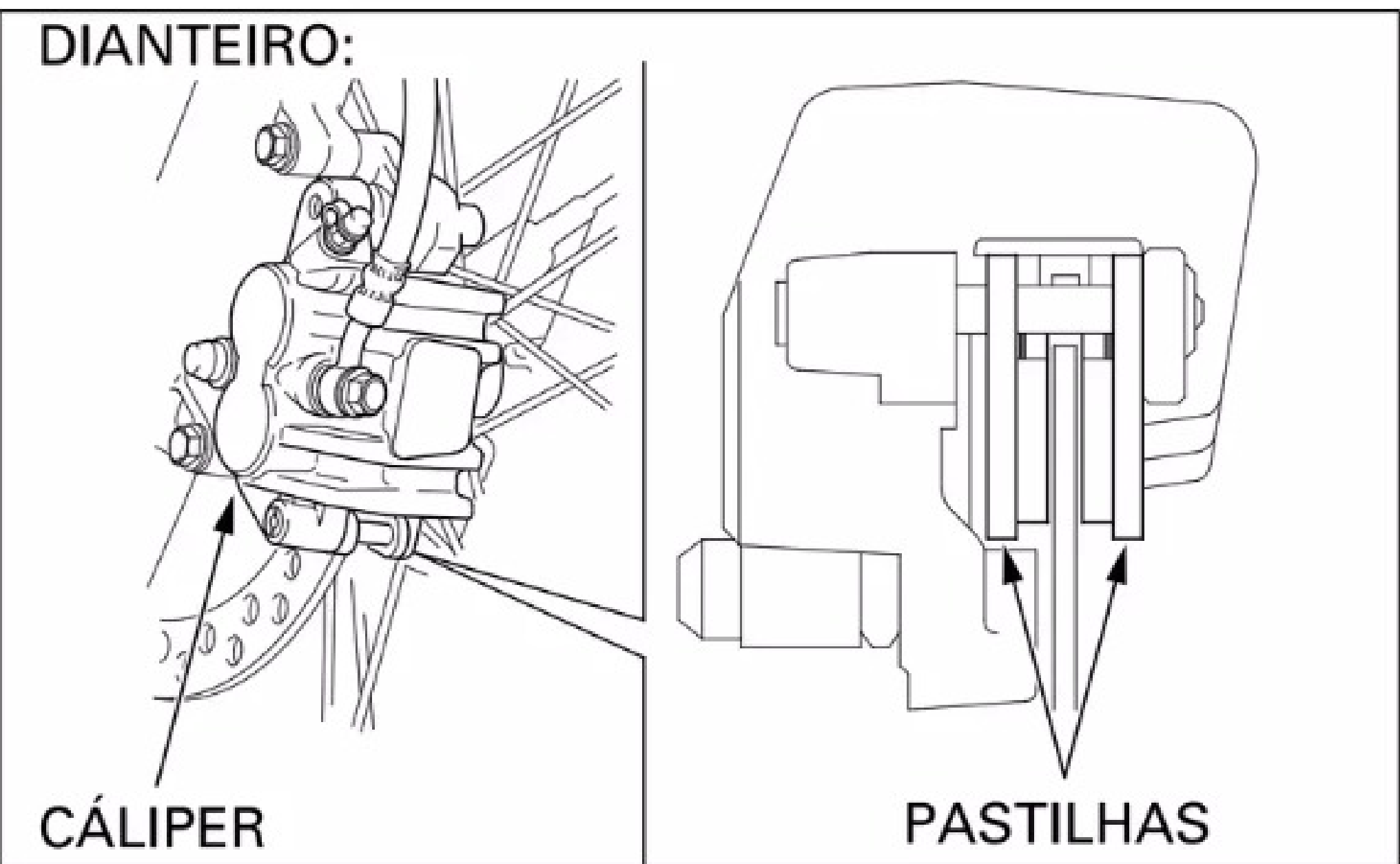
DESGASTE DAS PASTILHAS DO FREIO

PASTILHAS DO FREIO DIANTEIRO

Verifique o desgaste das pastilhas.

Substitua as pastilhas do freio, caso estejam desgastadas além das marcas de limite de desgaste.

Consulte a página 15-5 quanto a substituição das pastilhas do freio

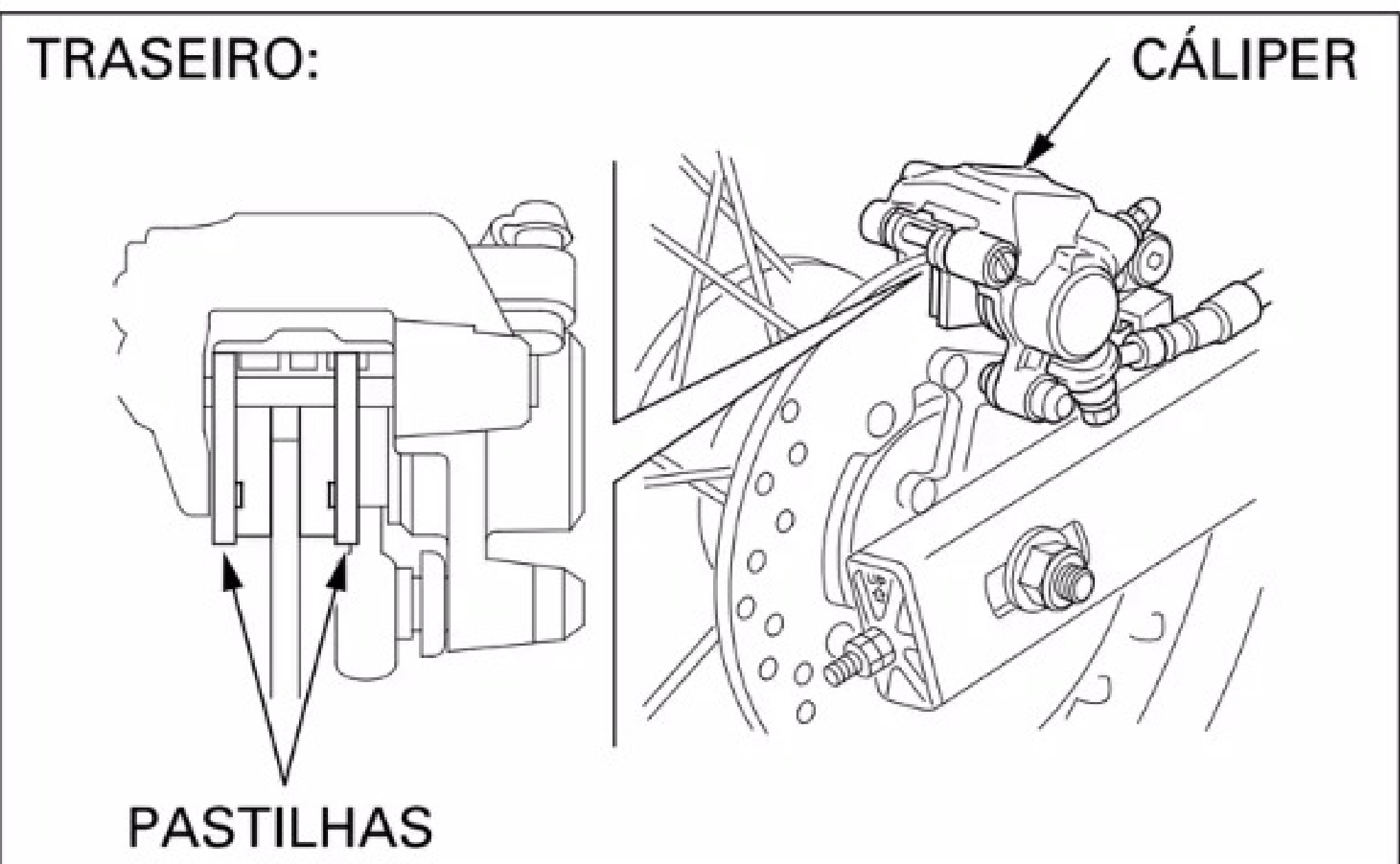


PASTILHAS DO FREIO TRASEIRO

Verifique o desgaste das pastilhas do freio.

Substitua as pastilhas do freio, caso estejam desgastadas além das marcas de limite de desgaste.

Consulte a página 15-5 quanto a substituição das pastilhas do freio.



SISTEMA DE FREIO

INSPEÇÃO

Acione firmemente a alavanca ou o pedal do freio e certifique-se de que não haja entrada de ar no sistema.

Se a alavanca ou o pedal estiver muito macio ou esponjoso quando acionado, sangre o ar do sistema.

Consulte a página 15-4 quanto aos procedimentos de sangria do sistema de freio.

Inspeccione as mangueiras, tubos e conexões quanto a deterioração, trincas, danos ou indícios de vazamento.

Aperte as conexões que estiverem soltas.

Substitua as mangueiras, os tubos e as conexões, conforme necessário.

AJUSTE DA ALTURA DO PEDAL DO FREIO

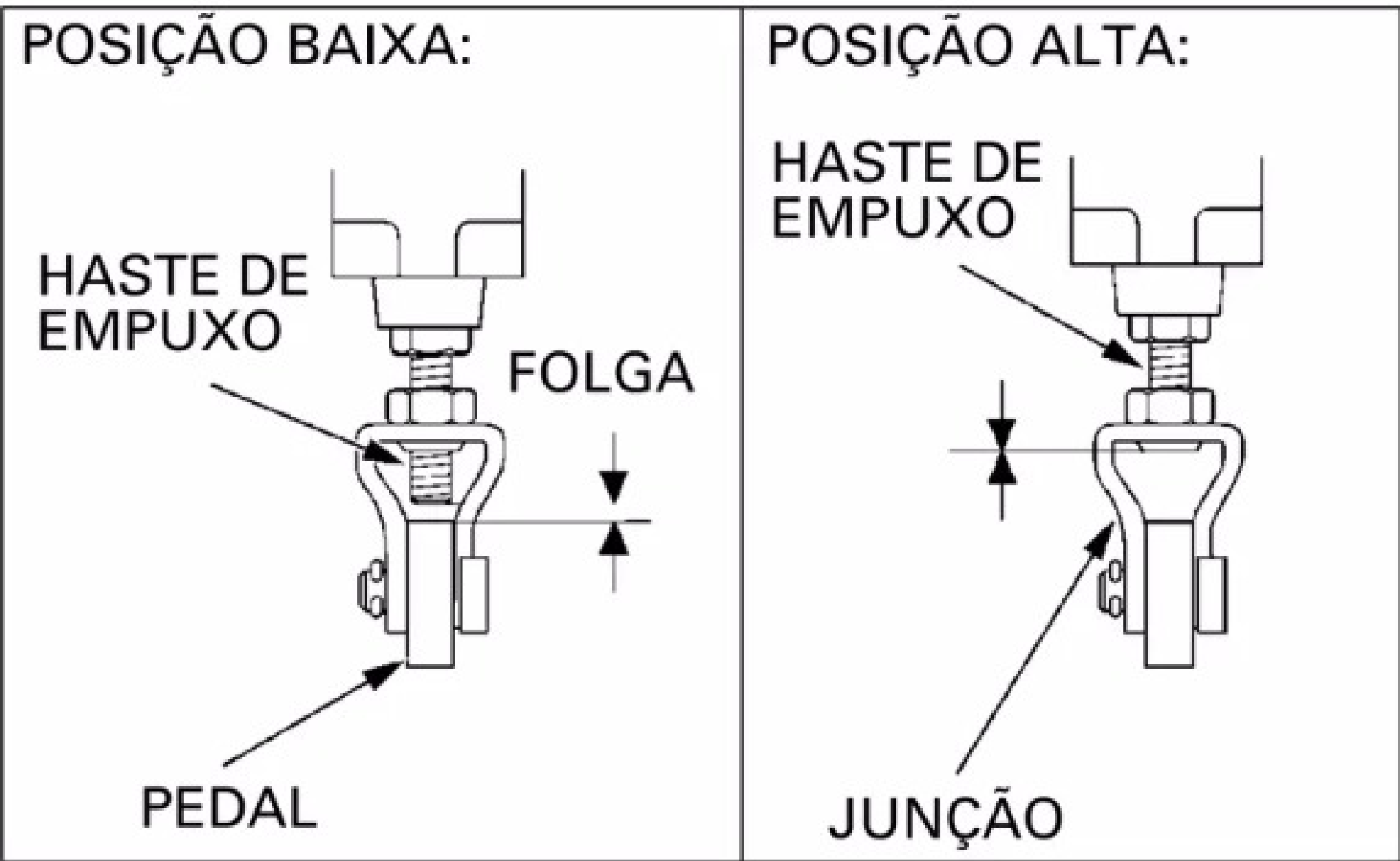
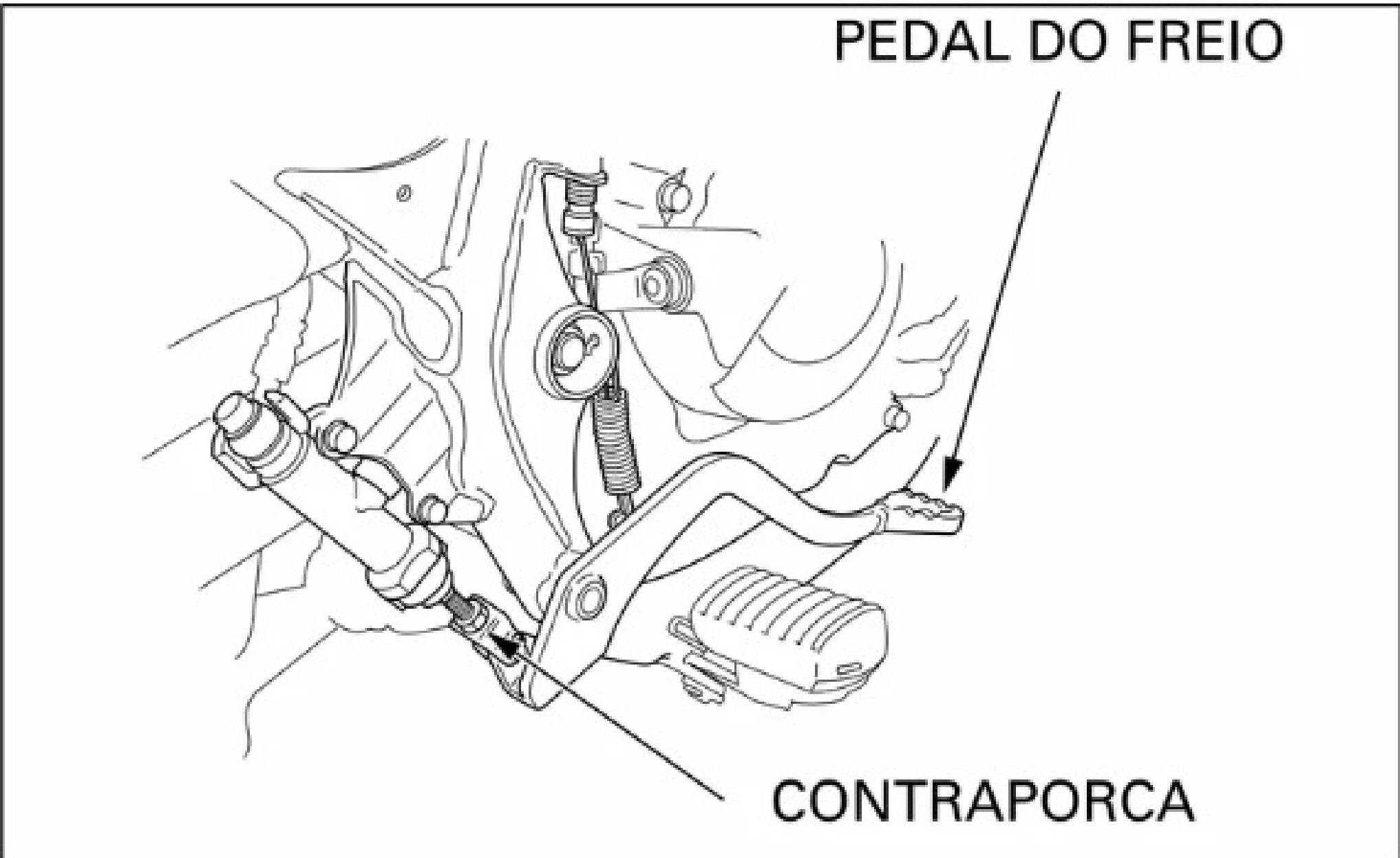
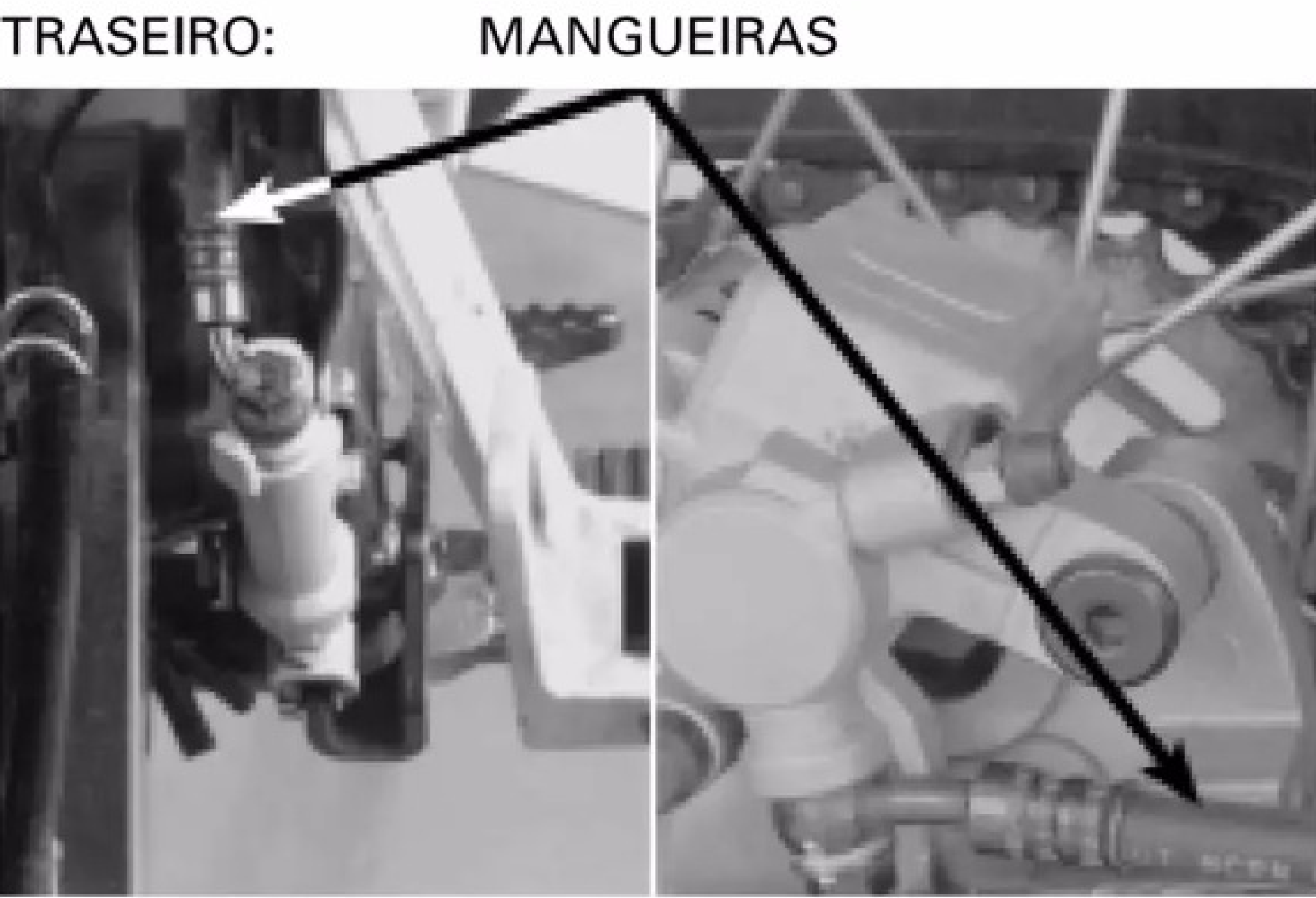
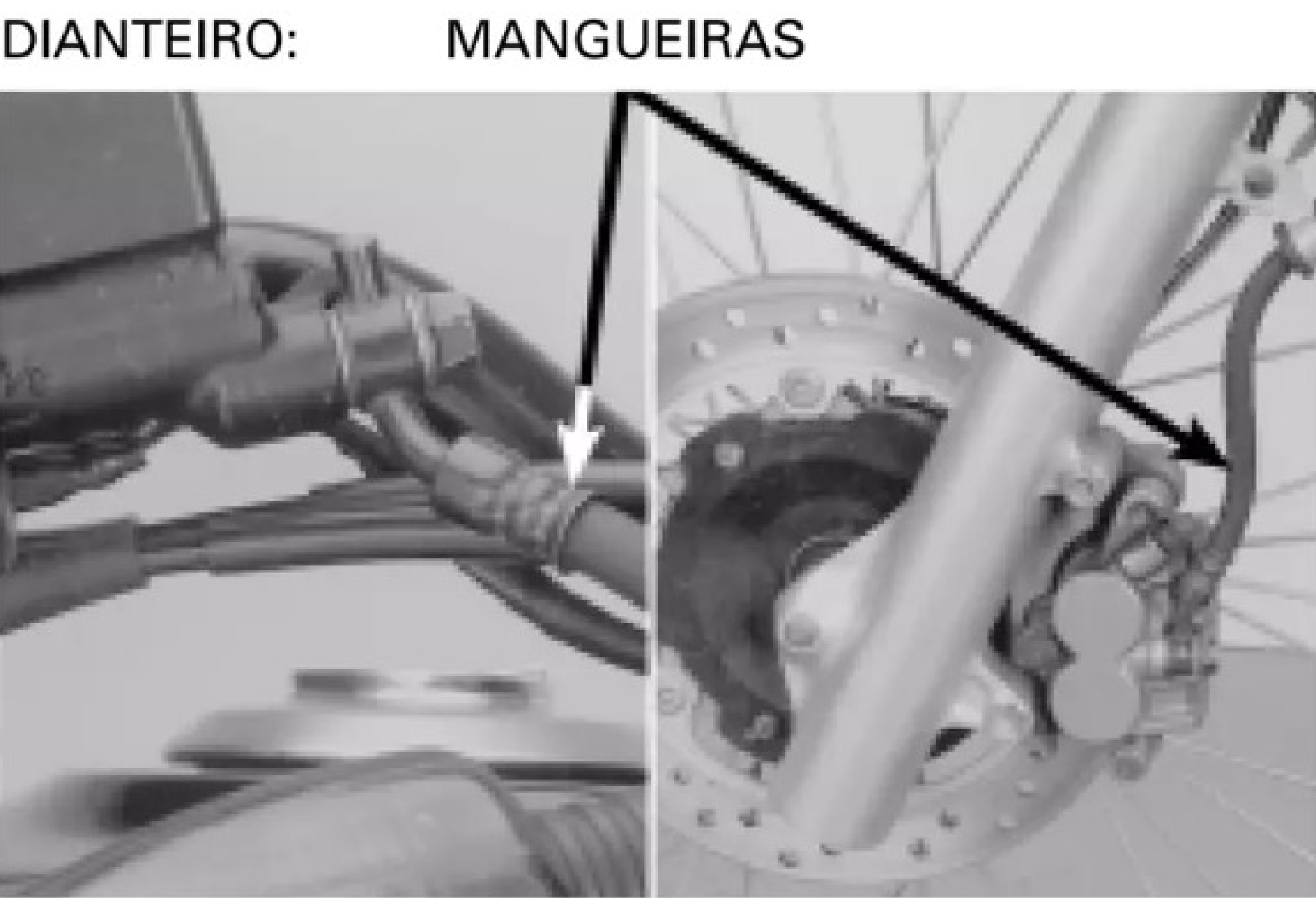
Ajuste a altura do pedal do freio.

Solte a contraporca e gire a haste de acionamento até obter a altura correta do pedal do freio.

Aperte a contraporca após o ajuste.

Se o ajuste do pedal do freio ficar na posição baixa, certifique-se de que a folga entre a extremidade inferior da haste de empuxo e o pedal do freio não seja menor do que 1 mm.

Se o ajuste do pedal do freio ficar na posição alta, não deixe a rosca da extremidade inferior da haste de empuxo ficar na parte interna da junção do pedal do freio.



INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO

! CUIDADO

Girar o corpo do interruptor durante o ajuste pode danificar a fiação do interruptor.

NOTA

- O interruptor da luz do freio no cilindro mestre dianteiro não pode ser ajustado.
Se o acionamento do interruptor da luz do freio dianteiro e do freio não ocorrer, substitua o interruptor ou as peças defeituosas do sistema.
- Efetue os ajustes necessários somente após a regulagem da altura e da folga do pedal do freio traseiro.

Verifique o funcionamento do interruptor da luz do freio acionando o pedal.

Verifique se existe alguma anormalidade e se a placa do refletor no interior da lanterna está completamente limpa.

Verifique se a luz do freio traseiro se acende um pouco antes do freio ser efetivamente acionado.

Se a luz não se acender, ajuste o interruptor de forma que a luz se acenda no momento correto.

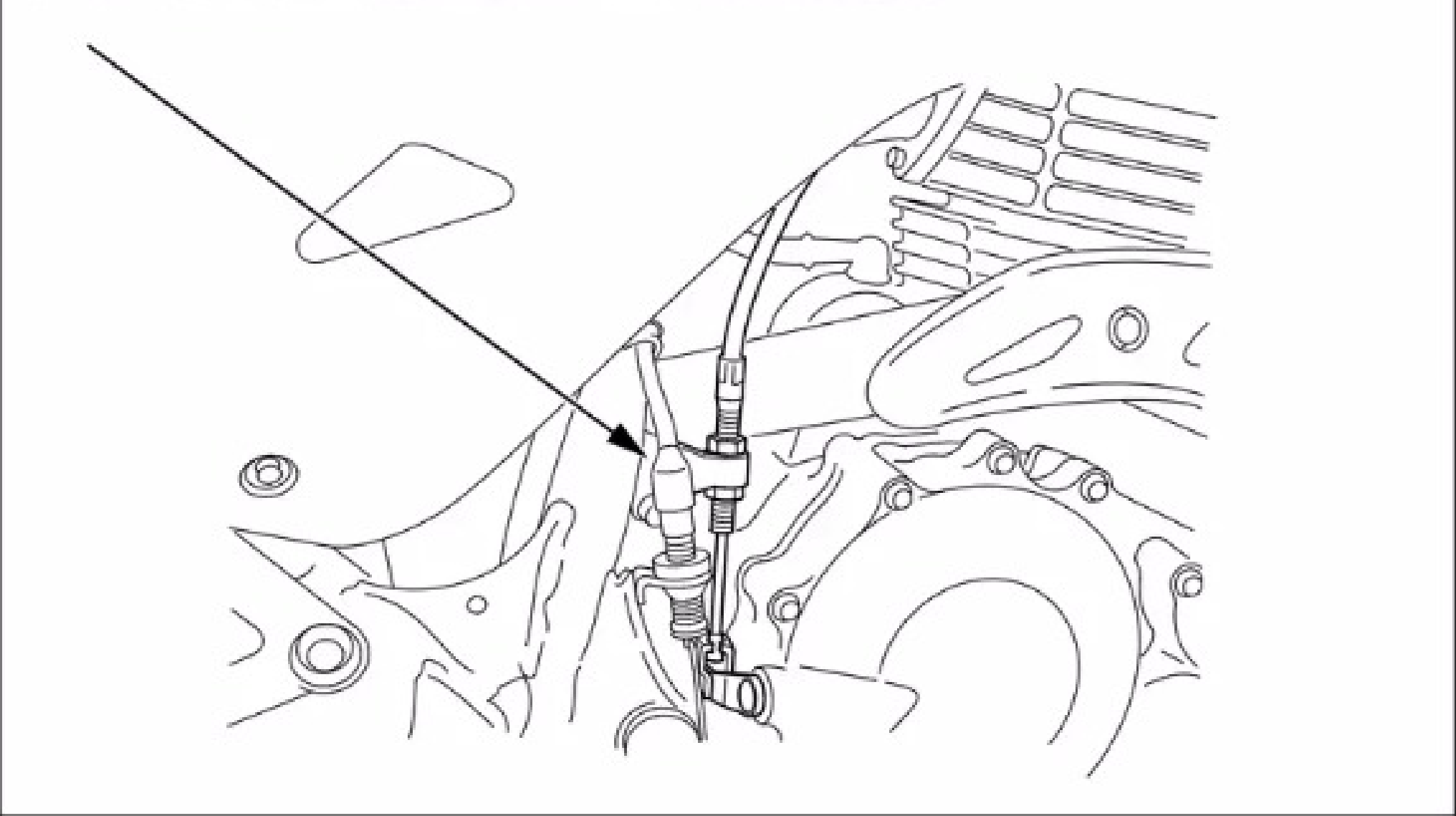
Fixe o corpo do interruptor e gire a porca de ajuste.

NOTA

Certifique-se de fixar firmemente o corpo do interruptor enquanto gira a porca de ajuste.

Após o ajuste, verifique novamente se a luz acende no momento correto.

INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO



AJUSTE DO FAROL

! CUIDADO

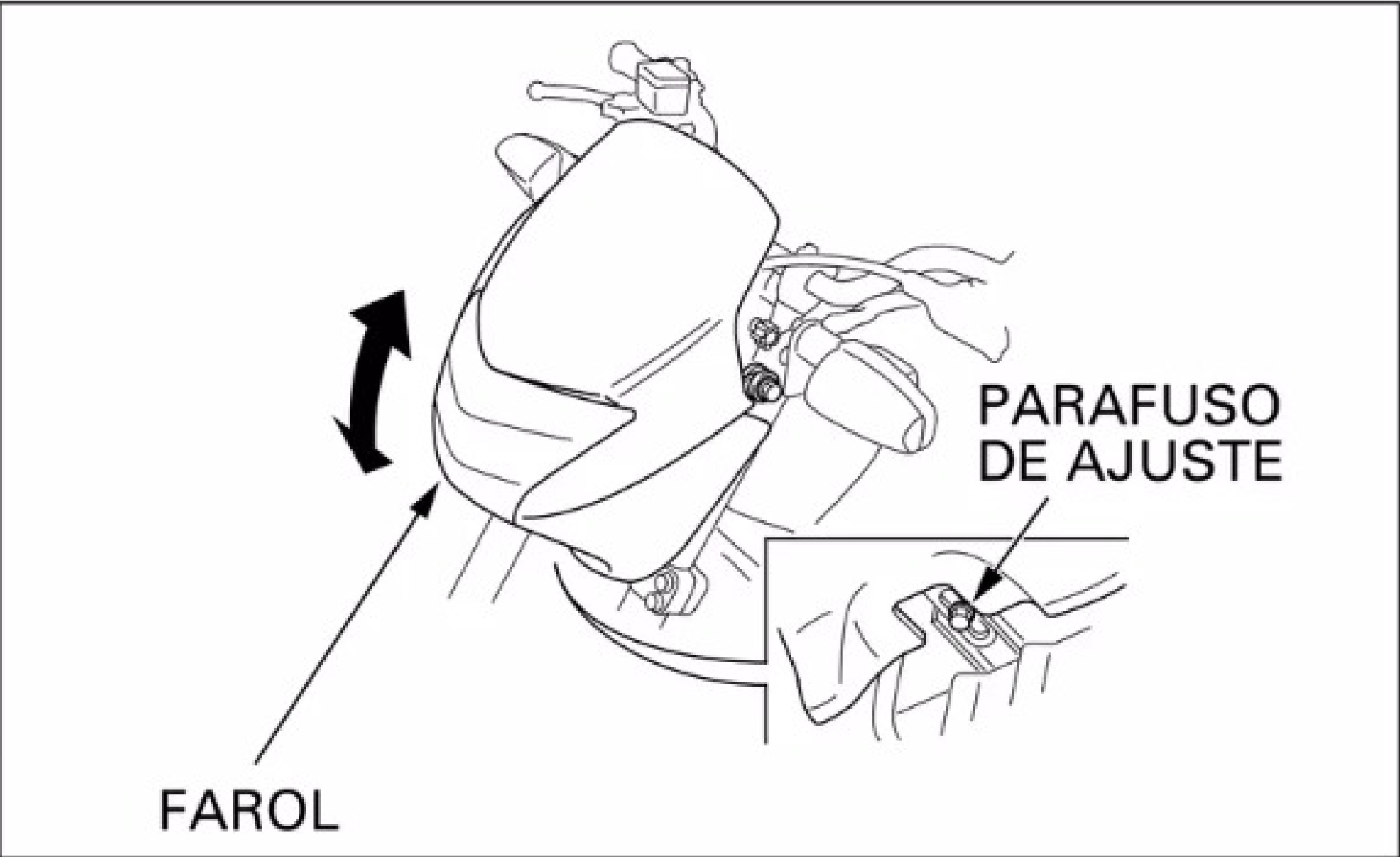
Um farol ajustado incorretamente pode ofuscar a visão dos motoristas que trafegam em sentido contrário ou não iluminar a rodovia a uma distância segura.

NOTA

Ajuste o fecho do farol de acordo com as leis e regulamentos locais.

Coloque a motocicleta em uma superfície nivelada.

Ajuste o farol verticalmente, girando os parafusos de ajuste vertical.



SISTEMA DE EMBREAGEM

Meça a folga livre da embreagem na extremidade da alavanca.

Folga livre: 10 – 20 mm

Procedimento para ajuste:

Ajustes menores são efetuados com o ajustador superior na alavanca da embreagem.

Solte a contraporca e gire o ajustador.
Aperte firmemente a contraporca.

ATENÇÃO

O ajustador poderá ser danificado se ficar muito afastado, deixando um espaço mínimo para o acoplamento da rosca.

Se após soltar o ajustador até o limite máximo, ainda não for possível obter a folga especificada, aperte completamente o ajustador e solte-o uma volta.

Aperte a contraporca e faça o ajuste principal, conforme descrito a seguir.

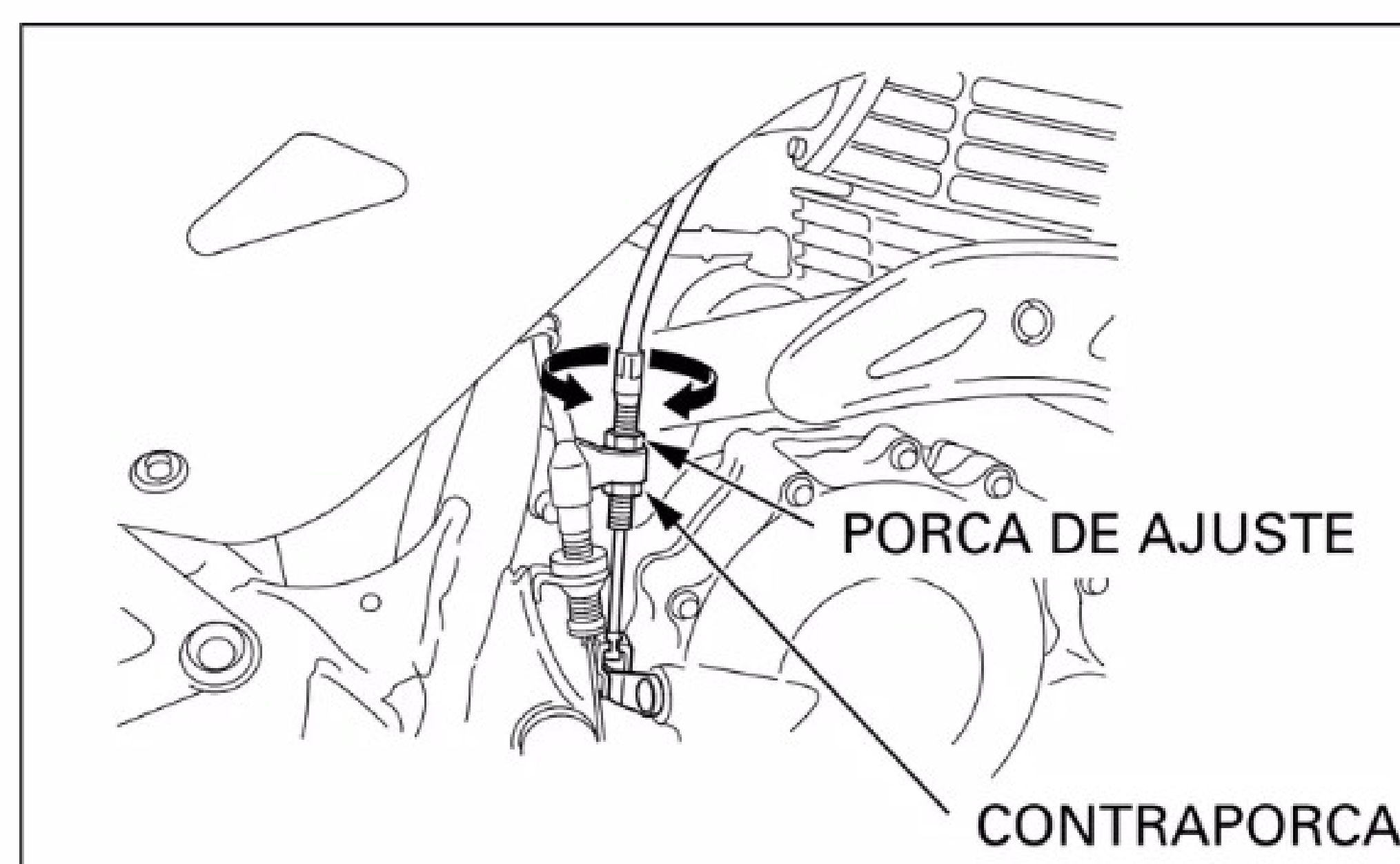
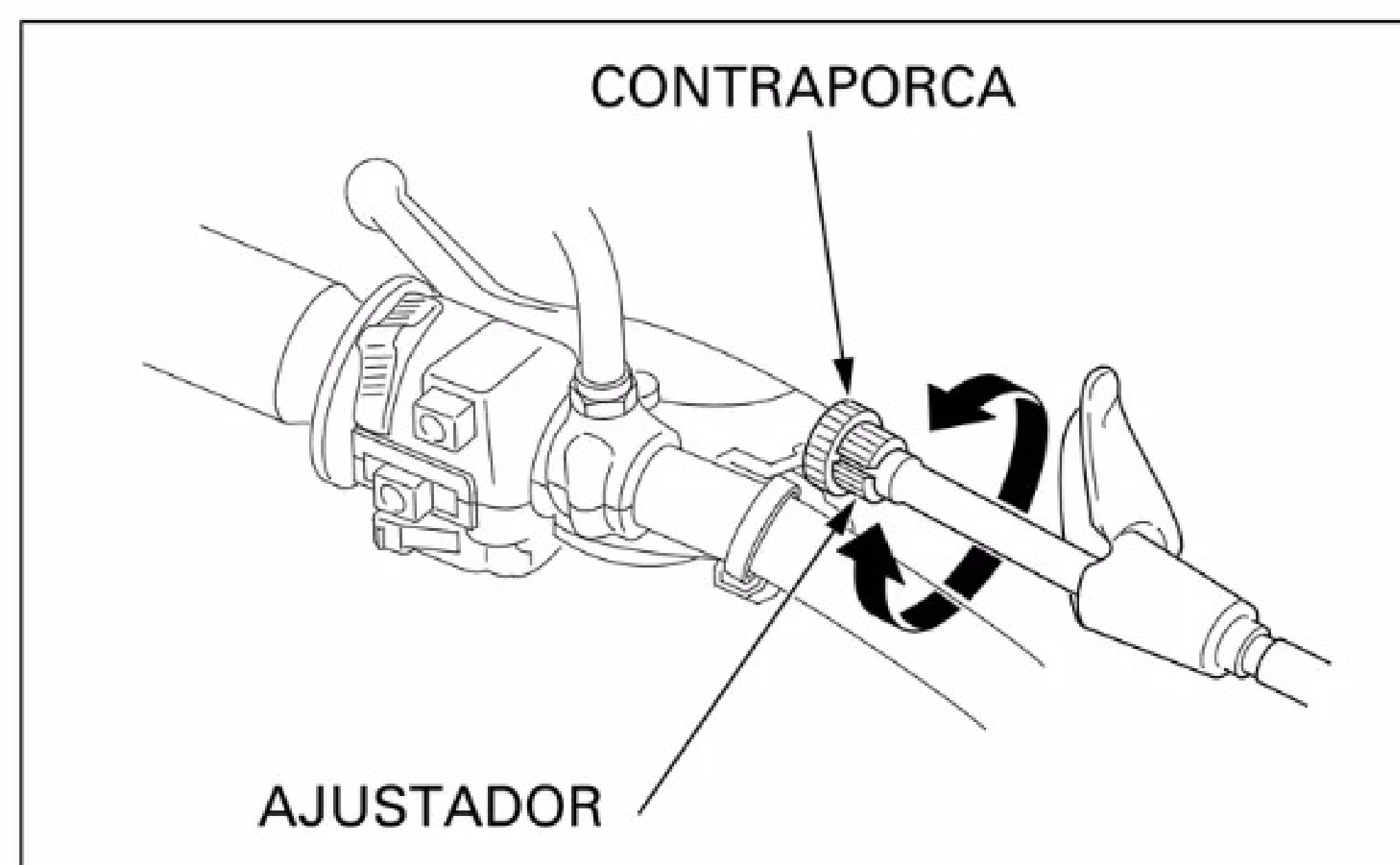
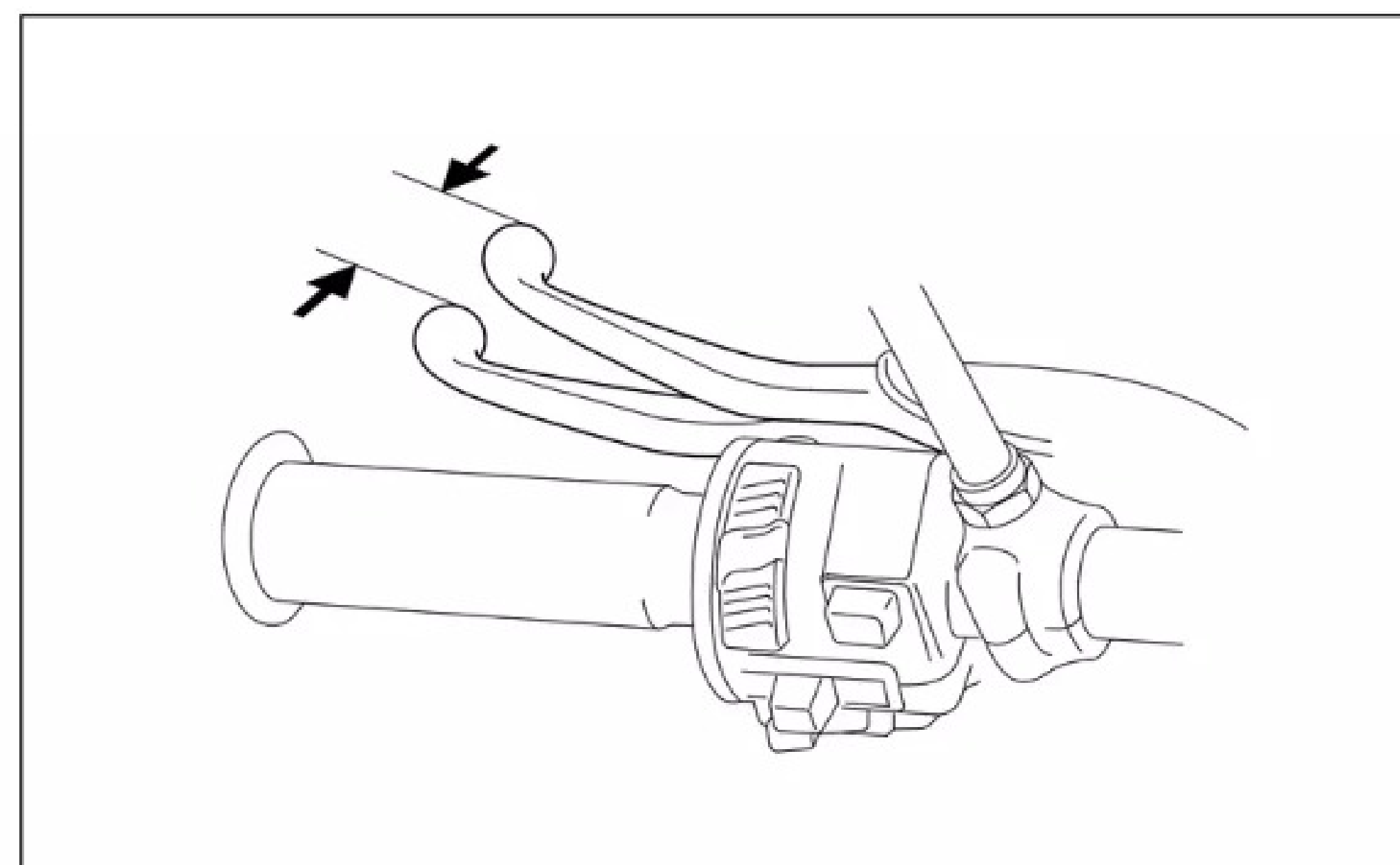
Ajustes maiores são efetuados no braço da embreagem.

Solte a contraporca e gire a porca de ajuste.

Após o ajuste, aperte firmemente a contraporca enquanto fixa a porca de ajuste.

Verifique o funcionamento da embreagem.

Se não for possível obter a folga livre especificada ou se a embreagem patinar durante o teste de rodagem, desmonte e inspecione a embreagem (consulte o capítulo 9).



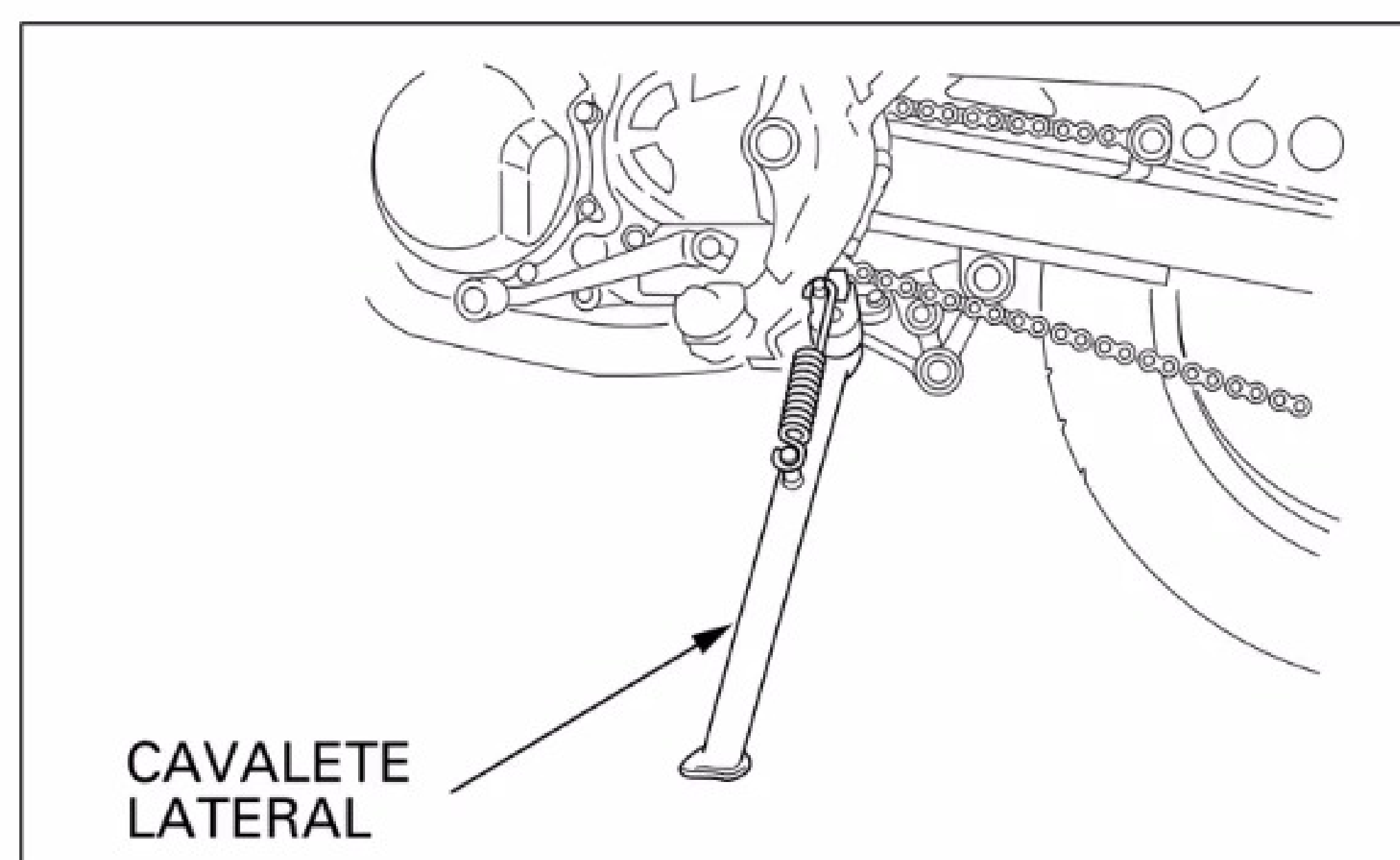
CAVALETE LATERAL

Apóie a motocicleta em uma superfície nivelada.

Inspecione a mola do cavalete lateral quanto a danos ou perda de tensão.

Verifique se o conjunto do cavalete lateral se movimenta livremente e, se necessário, lubrifique a articulação.

Certifique-se de que o cavalete lateral não está empenado.



Inspeção o sistema de corte da ignição do cavalete lateral:

- Sente-se sobre a motocicleta e recolha o cavalete lateral.
- Acione o motor com a transmissão em ponto morto e, em seguida, engate uma marcha, pressionando a alavanca da embreagem.
- Estenda completamente o cavalete lateral.
- O motor deverá desligar-se quando o cavalete for abaixado.

Se houver algum problema com o sistema, inspecione o interruptor do cavalete lateral (capítulo 19).

SUSPENSÃO

⚠ CUIDADO

Peças da suspensão soltas, desgastadas ou danificadas comprometem a estabilidade e o controle da motocicleta. Repare ou substitua todos os componentes danificados antes de dirigi-la. Dirigir uma motocicleta com a suspensão defeituosa aumenta as probabilidades de acidente e ferimentos pessoais.

INSPEÇÃO DA SUSPENSÃO DIANTEIRA

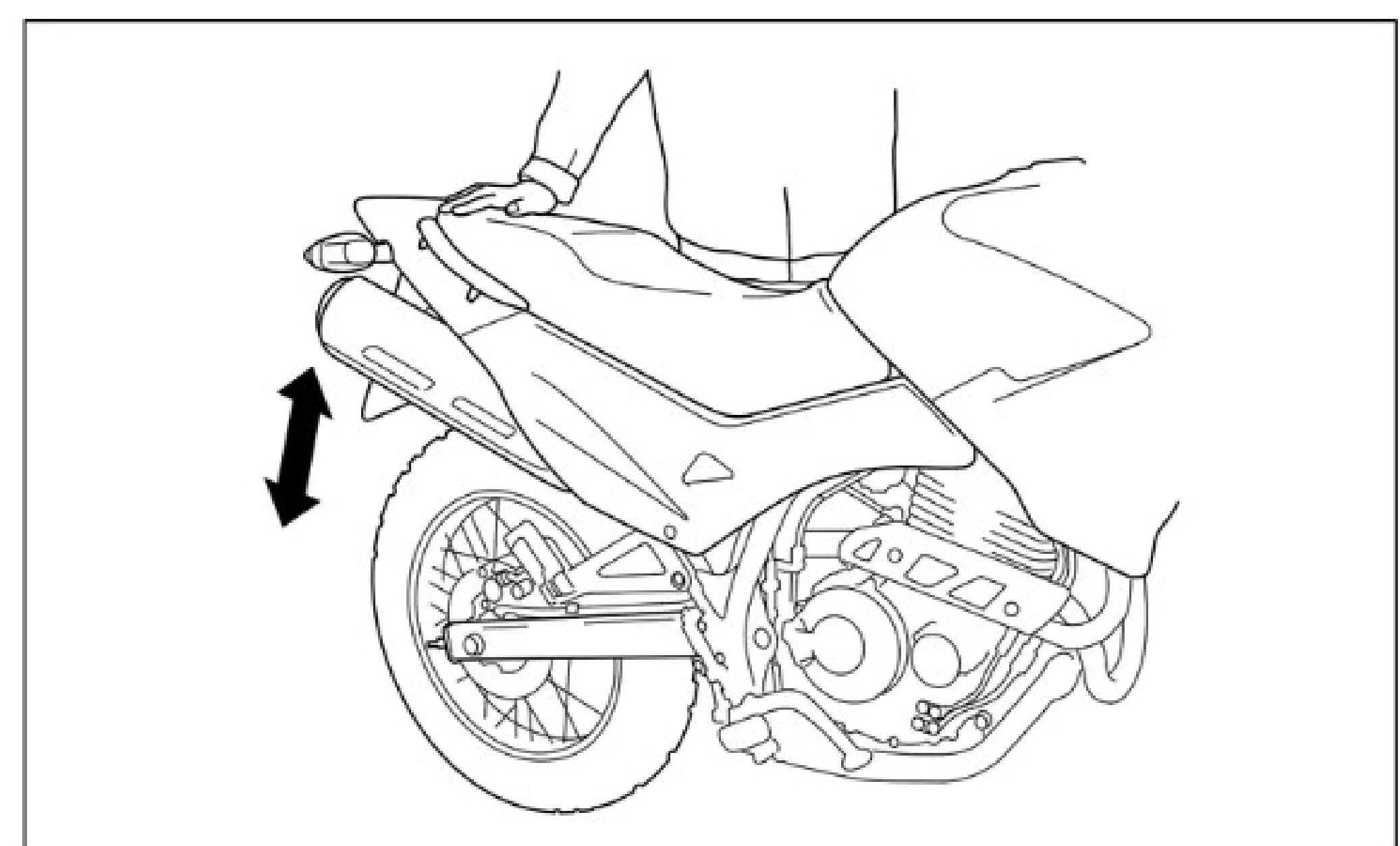
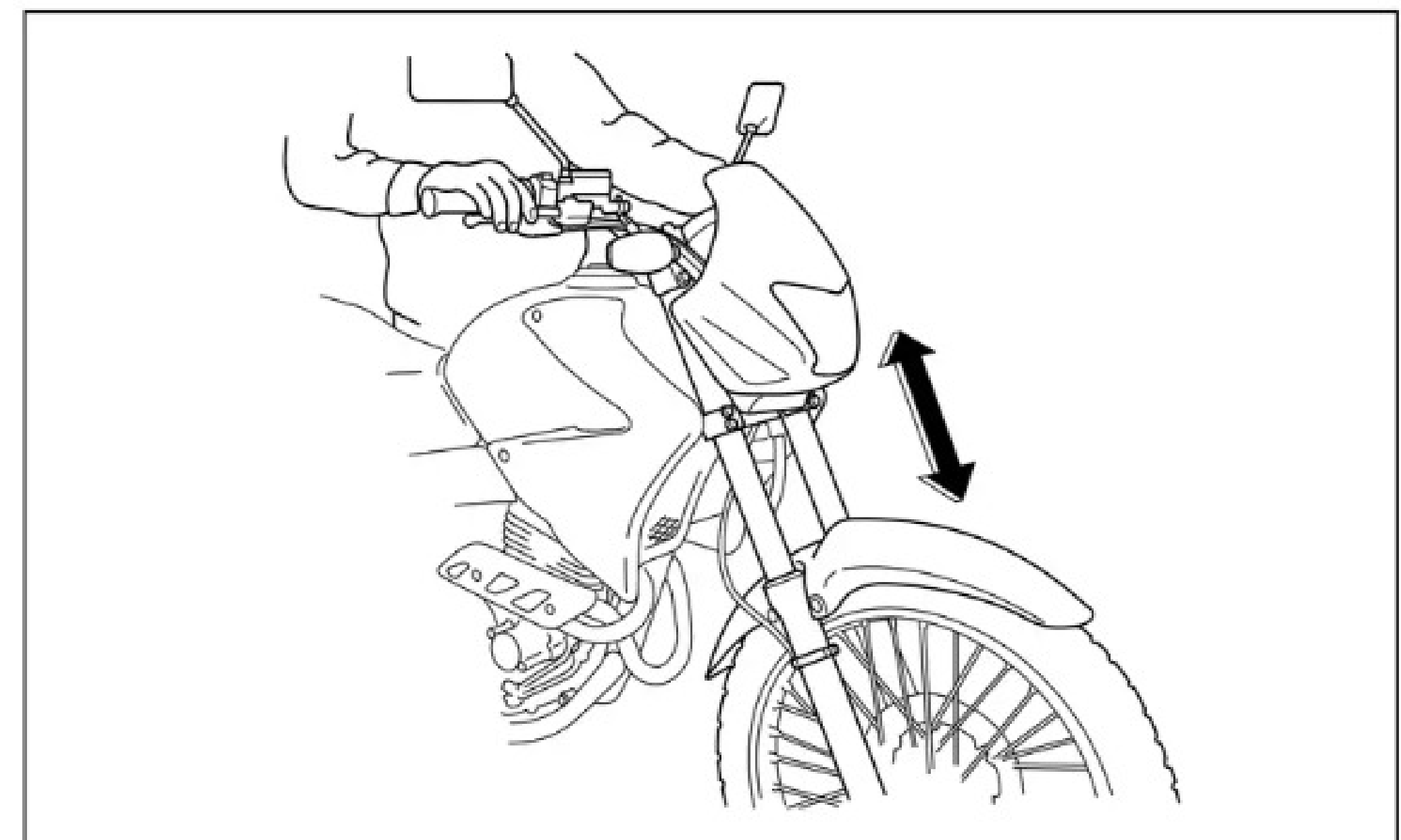
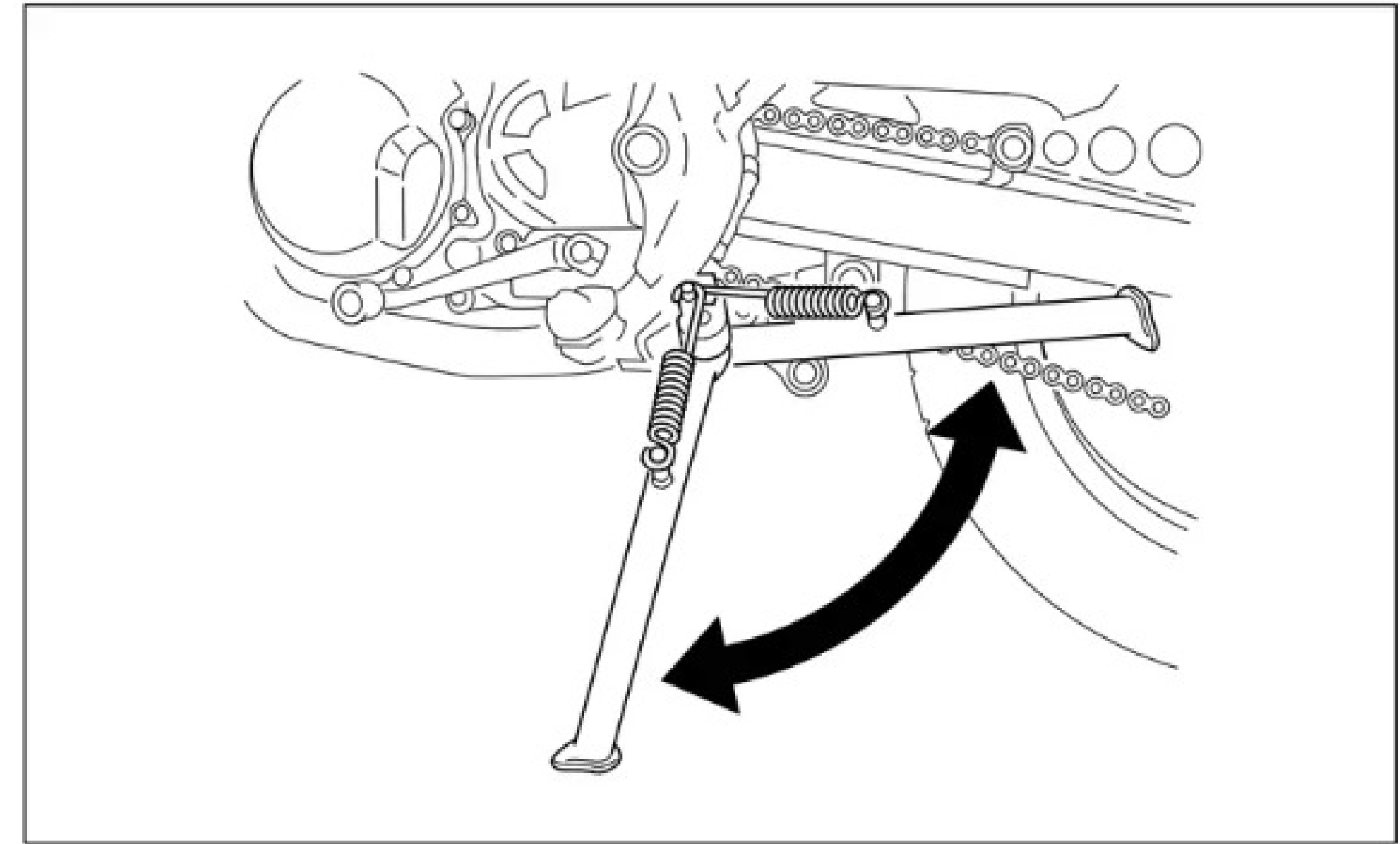
Verifique a ação dos garfos dianteiros, acionando o freio dianteiro e comprimindo a suspensão várias vezes. Inspeção todo o conjunto quanto a vazamentos, danos ou fixadores soltos. Substitua os componentes que não puderem ser reparados. Aperte todas as porcas e parafusos (pág. 1-13). Para serviços nos garfos, consulte o capítulo 13.

INSPEÇÃO DA SUSPENSÃO TRASEIRA

Verifique a ação dos amortecedores, comprimindo-os várias vezes. Verifique o conjunto do amortecedor quanto a indícios de vazamento, danos ou fixadores soltos. Substitua os componentes que não puderem ser reparados. Aperte todos os parafusos e porcas (pág. 1-13). Apóie a motocicleta em uma bancada de serviço para levantar a roda traseira do solo. Verifique se os rolamentos do braço oscilante estão gastos, segurando a roda traseira e tentando movê-la lateralmente. Substitua os rolamentos se for observada alguma folga. Consulte o capítulo 14 para os reparos no amortecedor e no braço oscilante.

PORCAS, PARAFUSOS E FIXADORES

Certifique-se de que todas as porcas e parafusos do chassi estejam apertados nos torques corretos (página 1-13) e conforme os intervalos especificados na Tabela de Manutenção (pág. 3-3). Verifique se todas as cupilhas, presilhas de segurança, braçadeiras das mangueiras e suporte dos cabos estão posicionados e fixados corretamente.



RODAS/PNEUS

Certifique-se de que o amortecedor apresenta movimento suave.

Apóie firmemente a motocicleta, levante a roda dianteira do solo colocando um suporte sob o motor e verifique a folga da suspensão dianteira.

Gire a roda dianteira com a mão. A roda dianteira deve girar suavemente e não deve apresentar ruídos anormais.

Se apresentar alguma anormalidade, verifique o estado dos rolamentos da roda dianteira.

Apóie firmemente a motocicleta e levante a roda traseira do solo.

Verifique se a roda ou a articulação do braço oscilante estão com folga excessiva. Gire a roda traseira com a mão. A roda traseira deve girar suavemente e não deve apresentar ruídos anormais.

Se apresentar alguma anormalidade, verifique os rolamentos da roda traseira.

NOTA

Durante a verificação, certifique-se do local exato da folga; ou seja, nos rolamentos da roda traseira ou articulação do braço oscilante.

Verifique se os raios das rodas estão soltos batendo levemente com uma chave de fenda.

NOTA

Bata levemente em todos os raios e certifique-se de que emitem um som metálico suave ou ainda se o som emitido por um raio está diferente de outro. Aperte os raios com o torque especificado.

FERRAMENTA:

Chave de raios C, 5,8 x 6,1 mm

07701-0020300

TORQUE: 4 N.m (0,4 kg.m)

NOTA

A pressão deve ser verificada com os pneus frios.

Verifique a pressão dos pneus, utilizando o medidor de pressão.



CHAVE DE RAIOS



MEDIDA E PRESSÃO RECOMENDADA DOS PNEUS

		Dianteiro	Traseiro
Medida		90/90 – 21 54S	120/90 – 17 64S
Pressão dos pneus Frios	Somente piloto:	150 kPa (1,50 kgf/cm², 22 psi)	150 kPa (1,50 kgf/cm², 22 psi)
	Piloto e passageiro:	150 kPa (1,50 kgf/cm², 22 psi)	200 kPa (2,00 kgf/cm², 29 psi)
Capacidade máxima de carga		155 kg	
Marca		PIRELLI MT60A	PIRELLI MT60



Inspeccione os pneus quanto a cortes, pregos ou outros danos.

Verifique o alinhamento das rodas dianteira e traseira (consulte os capítulos 13 e 14).

Meça a profundidade dos sulcos da banda de rodagem na parte central dos pneus.

Substitua os pneus se a profundidade dos sulcos exceder o limite de uso:

Profundidade mínima dos sulcos da banda de rodagem:	
Dianteiro	1,5 mm
Traseiro	2,0 mm

ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO

NOTA

Verifique se os cabos de controle interferem no movimento do guidão.

Apóie a motocicleta firmemente e levante a roda dianteira do solo.

Verifique se o guidão se move livremente de um lado para outro.

Se o guidão mover-se de forma irregular, ou se houver engripamento ou movimento vertical, inspecione os rolamentos da coluna de direção (capítulo 13).



NOTAS

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual de serviço descreve os procedimentos de serviço para a NX-4 FALCON. Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para garantir condições perfeitas de funcionamento da motocicleta.

A 1ª manutenção programada é muito importante, pois irá compensar os desgastes iniciais que ocorrem durante o período de amaciamento.

Os Capítulos 1 e 3 aplicam-se à toda motocicleta.

O Capítulo 2 apresenta os procedimentos de remoção/instalação de componentes que pode ser necessária para efetuar os serviços descritos nos capítulos subseqüentes.

Os Capítulos 4 a 20 apresentam as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Localize o capítulo desejado nesta página. Em seguida, consulte o índice apresentado na primeira página do capítulo selecionado.

A maioria dos capítulos apresenta uma ilustração do sistema ou conjunto, as informações de serviço e a diagnose de defeitos.

As páginas seguintes apresentam procedimentos mais detalhados.

Se a causa do problema for desconhecida, consulte o Capítulo 21, "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, PROCEDIMENTOS E ESPECIFICAÇÕES APRESENTADAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS SOBRE O PRODUTO NO MOMENTO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO.
A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA RESERVA-SE O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, SEM QUE ISTO INCORRA EM QUAISQUER OBRIGAÇÕES.
NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA POR ESCRITO.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-Venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGEM/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO	8
	EMBREAGEM/ARTICULAÇÃO DE MUDANÇA DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/ EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	TRANSMISSÃO	11
	ÁRVORE DE MANIVELAS/BALANCEIRO	12
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	13
	RODA TRASEIRA/SUSPENSÃO	14
	FREIO HIDRÁULICO	15
SISTEMA ELÉTRICO	SISTEMA DE CARGA/BATERIA	16
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	17
	PARTIDA ELÉTRICA	18
	LUZES/INDICADORES/INTERRUPTORES	19
	DIAGRAMA ELÉTRICO	20
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	21